Presidente

O líder pacifista albanês étnico Ibrahim Rugova foi eleito ontem pela nova Assembléia kosovar o primeiro presidente de Kosovo. "Vamos trabalhar pela integração política, econômica e social dos grupos étnicos", prometeu ele numa referência à minoria sérvia. (Página 9)

TRIBUNA da imprensa

ANO LIII - Nº 15.915
Rio de Janeiro
Terça-feira, 5 de março de 2002

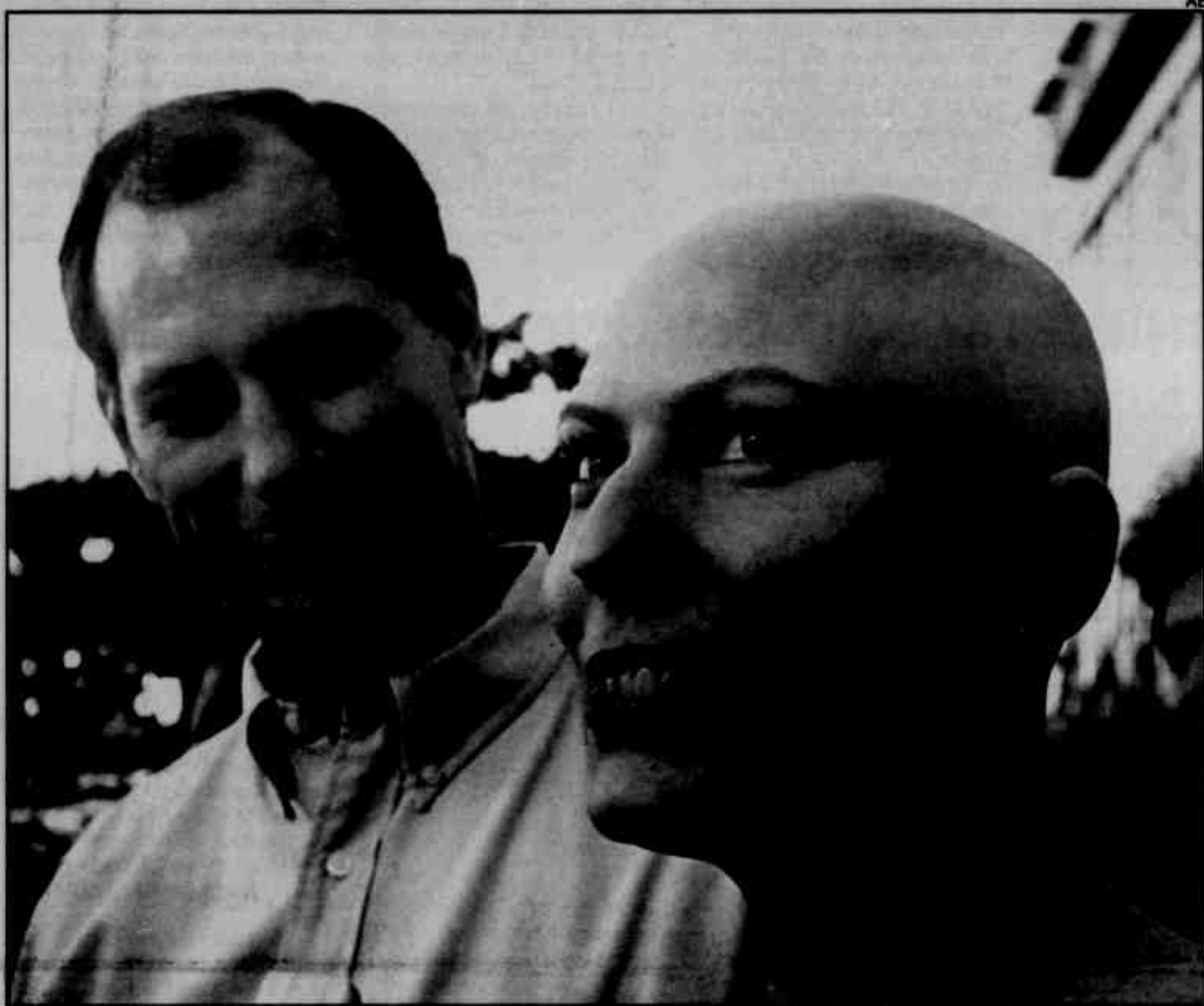
★★★ www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

BIS

Cem anos de Lucio Costa

Mais de 200 itens compõem a mostra "Lucio Costa 1902-2002", que será inaugurada hoje no Paço Imperial. O público vai descobrir quem foi este urbanista que sonhou com tanta liberdade, tendo como objetivo o Brasil. (Página 1)

FH pede que PFL fique no governo

AE

Patrícia Pillar acompanhou seu namorado, Ciro Gomes, no encontro de ontem à tarde na casa de Brizola. Patrícia raspou totalmente a cabeça devido ao tratamento quimioterápico que está fazendo para combater um câncer no seio. (Página 2)

Presidente afirma que o partido faz tempestade em copo d'água

O presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu pessoalmente a iniciativa de negociar com o PFL a permanência do partido na base do governo e o apoio aos projetos que o Planalto considera prioritários e de aprovação urgente, como a emenda constitucional que prorroga a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). FHC disse que o PFL está fazendo tempestade em copo d' água. Mas o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, entregou o cargo, enquanto em Uberaba (MG) sua irmã Roseana reagia à devassa em seus negócios com o marido, Jorge Murad, de maneira mais amena. Agora, ela se diz discriminada por ser a única mulher que disputa a Presidência. A Comissão Executiva do PFL reúne-se quinta-feira para decidir se o partido atende ao apelo de FHC e continua no governo ou se vai partir para a oposição, entregando os cargos de primeiro e segundo escalões. (Páginas 2 e 3)

Oposição maranhense quer CPI para Roseana e Murad

A oposição maranhense vai pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os negócios da governadora Roseana Sarney (PFL) e do marido, o gerente de Planejamento, Jorge Murad. A oposição quer saber, por exemplo, a real participação da governadora na Lunus Serviços e Participações, empresa invadida pela PF na sexta-feira, e da qual ela se tornou sócia majoritária em janeiro de 1999, pouco depois de assumir o cargo. Em março de 96 a Lunus tinha um capital social de pouco mais de R$ 115 mil, que pulou para quase R$ 3 milhões em novembro do ano passado. (Página 2)

Nove americanos morrem em combate com al-Qaeda

Radiobrás

Em sua terceira vinda ao Brasil, o príncipe Charles ficou pouco mais de seis horas em Brasília, onde se reuniu com o presidente Fernando Henrique. No Rio, para onde viajou em seguida, foi presenteado com uma camisa do Fluminense. (Página 5)

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Donald Rumsfeld, confirmou ontem que nove militares norte-americanos morreram na ofensiva contra as forças da al-Qaeda e do Talibã, no Leste do Afeganistão. Deste total, seis soldados morreram quando o helicóptero em que se encontravam foi abatido pelo fogo antiaéreo inimigo. A Casa Branca lamentou as mortes mas pediu aos norte-americanos para se lembrarem que os EUA e seus aliados lutam no Afeganistão por "uma causa muito importante". Participam da operação de combate aos integrantes da al-Qaeda e do Talibã cerca de 1.500 soldados dos EUA, forças afegãs leais ao governo interino de Hamid Karzai, e da Austrália, Alemanha, Canadá, Dinamarca, França e Noruega. (Página 11)

Israel mata 16 palestinos e diz que vai vencer a guerra

As forças militares de Israel mataram ontem 16 palestinos em represália aos atentados do fim de semana que provocaram a morte de 21 israelenses. Foram utilizados aviões de combate, tanques e fuzis contra campos de refugiados em um bairro de classe média de Ramallah. Mísseis israelenses atingiram em cheio o veículo em que viajavam a mulher e três filhos menores de um dirigente do Hamas, cujos militantes prometeram vingança. Em discurso no Parlamento, o primeiro-ministro Ariel Sharon reconheceu que o país está em guerra, assinalando ter certeza de que no final os israelenses a vencerão e virá a paz. (Página 10)

Carlos Chagas

Pedra no telhado de vidro do PFL

Nos tempos de paz entre PSDB e PFL, a dupla atividade pública/privada do casal Roseana/Murad, com ramificações no Caribe, merecia vista grossa. Quando os liberais começaram a pleitear o poder supremo, a vista grossa deu lugar a uma ação da Polícia Federal. É difícil acreditar em coincidência. (Página 5)

Armínio Fraga reafirma que pretende continuar no BC

O presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, voltou a manifestar desejo de permanecer à frente da instituição após a sucessão presidencial, se o Congresso Nacional aprovar a independência do BC e se o presidente Fernando Henrique Cardoso indicar seu nome para o período de transição. Fraga afirmou, em seminário ontem no Rio de Janeiro, que o País tem todas as condições de retornar à realidade de 2000, com crescimento econômico e inflação em baixa e juros também em queda. "Se for aprovada uma nova lei com um mandato de transição ou algo assim, eu colaboraria, mas não é saudável para alguém na minha posição ter essa preocupação. Tenho sido muito disciplinado e evitado sair do meu dia-a-dia." (Página 7)

Dornbusch quer intervenção na economia da Argentina

O economista norte-americano Rudiger Dornbusch defende uma "intervenção econômica" na Argentina como solução para a crise de um país em que as instituições praticamente inexistem. E não vê nisso uma humilhação à soberania argentina, uma vez que todos os recentes governantes demonstraram total incompetência para comandar o país. Na véspera da chegada de uma missão do Fundo Monetário Internacional a Buenos Aires, dava-se como iminente a demissão de importantes ministros para fortalecer o da Economia, Jorge Lenicov. A crise se agrava cada vez mais, com o país em clima de caos, enquanto as greves e manifestações de protesto se multiplicavam. (Página 8)

Fato do Dia

Presumidamente culpado

É evidente que pode ter sido tudo armação para prejudicar a candidatura de Roseana Sarney e beneficiar José Serra. O modo como a operação foi montada, em completo sigilo, dá pistas de que ela teve o dedo de áreas importantes do governo. Mas isso não desmerece em nada o trabalho do Ministério Público e da Polícia Federal, e principalmente não isenta de culpa Jorge Murad, marido da governadora.

O primeiro-damo do Maranhão é conhecido em Brasília pelo rastro de suspeitas de falcatruas por todos os lugares em que passou. Desde o tempo em que trabalhava com o sogrão, presidente José Sarney, até a diretoria da Caixa Econômica que ocupou, e agora sob a proteção da mulher no governo do Maranhão, Murad sempre teve um passado para lá de nebuloso.

Alguns pontos do seu caráter na vida pessoal dão medida de como ele pode se comportar na vida pública, entre eles o de ter recasado com Roseana, depois de um tempo separado, mas não divorciado, para que a filha da relação que teve fora do casamento não se tornasse herdeira. Além disso, esse segundo casamento serviu para barrar as pretensões eleitorais do irmão Ricardo, que assim se tornou inelegível.

Quem conhece Jorge Murad sabe que ele é uma pessoa fria, calculista, que só vê o interesse pessoal e não se importa com os métodos usados para alcançá-lo. O marido de Roseana não precisava disso, nasceu em uma família da classe média alta de São Luiz, que além dele tem outra filha casada com um dos filhos do ex-presidente Sarney, mas sua ambição é desmedida, e depois que a mulher chegou ao governo do estado sentiu o bafo da impunidade que veio com o poder.

Razões eleitorais podem haver na ação, principalmente da PF, mas isso agora é um detalhe, face aos tremendos indícios de falcatrua que foram achados no escritório de Jorge Murad. O importante agora é seguir adiante com a investigação e revelar onde foram parar os milhões de reais da Sudam que ele pode ter ajudado a desviar, isso sem falar do resto do mar de lama que garantem que corre nos porões do Palácio dos Leões.

Muito a esconder

O que mais pesou em termos de opinião pública no caso Murad não foi nem a ação da PF nem o intrincado esquema de lavagem de dinheiro montado em paraísos fiscais.

Esses aspectos passam ao largo da compreensão do cidadão médio. O que calou fundo e faz todo mundo comentar foi a descoberta de mais de um milhão e meio de reais em dinheiro dentro de gavetas na empresa de Jorge Murad.

Para o público, só guarda tanto dinheiro vivo assim quem tem muito a esconder.

Inveja de PC

Um fortíssimo grupo político comemorou em Brasília, pouco antes do final do ano passado, em uma festa regada com muito champanhe e mulheres maravilhosas, uma marca histórica até para o Brasil.

O grupo festejava a "arrecadação" do quarto bilhão de reais em quase oito anos.

PC Faria, se estivesse vivo, morreria de inveja.

Devassa

O setor de seguros está muito preocupado com a idéia que surgiu no Congresso de uma CPI específica para o setor.

A idéia era primeiro investigar só os seguro saúde, segmento onde a investigação tem um apelo popular, mas evoluiu para todo o setor.

Quem conhece o ramo sabe que as empresas de seguro não resistem a uma devassa por menor que ela seja.

Não combina

Sentindo que não haveria modo de alavancar seu candidato José Serra se não fosse tomada uma atitude drástica contra a candidatura Roseana Sarney, o PSDB se baseou em uma premissa básica para desencadear a ofensiva contra ela.

O risco foi calculado, já que o partido de Fernando Henrique não acredita que o alto comando do PFL tome uma atitude que leve a um rompimento com o governo e abandone em massa os cargos que ocupa em âmbito federal.

Um gesto desses às vésperas de uma eleição, além de não combinar com o perfil do partido, seria também um suicídio político.

No Céu

O bispo Macedo quer ficar cada dia mais perto dos Céus.

A Igreja Universal, controlada por ele, está estudando entrar fortemente no ramo da aviação civil.

Algumas propostas estão na mesa para serem estudadas, uma delas envolve a falida Transbrasil.

Fora do ar

O site no.Com.Br está mesmo no fim. Na redação já se despedem uns dos outros, e a decisão é não atualizar mais as matérias até o fim do mês, quando o site deverá ser retirado definitivamente do ar.

É uma pena, era um dos melhores sites de jornalismo da rede.

Sem diploma

Após tomarem conhecimento de que o Ministério da Educação descredenciou a Universidade de Nova Iguaçu (Unig), os estudantes de Informática, Física e Matemática vão realizar uma reunião hoje, às 20h, na quadra de esportes, com a direção da instituição.

Com a decisão do MEC, não há reconhecimento dos cursos livres, o que acarreta a perda do ano letivo, e os alunos querem saber quais as providências para reverter a situação.

Disputa

Não convidem para a mesma mesa o governador do Rio, Anthony Garotinho, e o prefeito de Campos, Arnaldo Vianna.

O prefeito afirma para quem quiser ouvir que conseguirá dar mais votos a sua mulher Ilsan Vianna, candidata a deputada federal, que Gaotinho, que tentará eleger sua prima Alcione Athayde para o mesmo posto.

Quem viver, verá quem tem razão.

Sem efeito

Termina hoje o prazo para que o TSE transforme a decisão que vincula as coligações estaduais às nacionais em norma.

São dois os caminhos que estão sendo analisados pelos partidos na tentativa de suspender a vinculação das coligações: podem recorrer ao STF contra a decisão do TSE ou apresentar um decreto legislativo baseado que o Congresso tem que zelar pela preservação da sua competência legislativa. Mas nenhuma das duas medidas de ve surtir qualquer efeito.

Via Fax

Teresa Murad, deputada estadual pelo PSB do Maranhão, esteve ontem na Assembléia Legislativa, em São Luiz, mas preferiu não comentar os fatos referentes às investigações de seus cunhados Roseana Sarney e Jorge Murad. Apesar de Jorge e seu irmão Ricardo serem inimigos políticos, Teresa preferiu não falar sobre o assunto.

Sexta-feira, às 18h, o vereador Pedro Porfírio faz o lançamento do livro "Sem medo de falar do aborto e da paternidade responsável". Será no hall da Câmara do Rio, na Praça Floriano.

Cerca de 165 brasileiros presos no Paraguai e 65 paraguaios presos no Brasil poderão ser beneficiados por projeto de decreto legislativo que aprova o texto do Tratado sobre Transferência de Pessoas Condenadas e de Menores sob Tratamento Especial entre o Brasil e o Paraguai. A matéria será examinada na reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional marcada para hoje, às 17h30.

Mauro Braga e Redação

fato@tribuna.inf.br

Oposição no Maranhão quer CPI sobre negócios de Roseana

SÃO LUÍS - A oposição maranhense tentará usar a repercussão da ação da Polícia Federal para ressuscitar a idéia de uma CPI para investigar os negócios da governadora Roseana Sarney (PFL) e do marido, o gerente de Planejamento, Jorge Murad. A nova motivação para a investida seria o fato - até agora desconhecido - de Roseana ter-se tornado sócia majoritária da Lunus Serviços e Participações, empresa invadida pela PF na sexta-feira, em janeiro de 1999, pouco depois de assumir como governadora.

Para tomar posse, a governadora teve de apresentar sua declaração de bens e renda referente a 1998. Até então, a Lunus pertencia apenas a Murad e ao atual gerente de Qualidade de Vida do governo do Maranhão, João Guilherme de Abreu, e, segundo declaração da Junta Comercial de março de 1996, possuía uma capital social de R$ 115.500.

Em novembro de 2001, conforme documento atualizado da Junta, a Lunus já aparece com R$ 2.927.600 de capital, dos quais 82,5% nas mãos da governadora. "Seria muito interessante se ela abrisse o sigilo bancário para sabermos se tinha uma renda compatível para aportar um capital de R$ 2,4 milhões", afirmou o deputado Aderson Lago (PSDB), um dos principais oposicionistas do governo maranhense.

Segundo ele, a Lunus seria "o típico de empresa que serve para fazer qualquer negócio" e teria conexões com empresários e empresas envolvidas nas fraudes da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Em 2000, o tucano apresentou requerimento de CPI para investigar as ligações do casal Roseana/Murad com o caso da Usimar, megaempreendimento do Distrito Industrial de São Luís que recebeu R$ 44,14 milhões do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, mas nunca saiu do papel.

Orçado em R$ 1,38 bilhão, dos quais R$ 690 milhões seriam financiados pela Sudam, o projeto de construção da Usimar Componentes Automotivos S.A. foi aprovado em tempo recorde na autarquia no segundo semestre de 1999. A autorização final foi dada em reunião do conselho deliberativo da Sudam presidida por Roseana, em 14 de dezembro. "Ela ligou várias vezes ao ministro Fernando Bezerra pedindo a agilização do processo da Usimar", denuncia Lago.

Segundo ele, um dos 40 integrantes do conselho que resistia em aceitar a liberação dos recursos teria sido abordado por Murad para mudar de voto. Aprovado, o projeto recebeu duas parcelas do financiamento no início de 2000, até que a fiscalização da Sudam descobriu que a obra era um factóide e que o equipamento declarado como capital da Usimar, no valor de R$ 102,5 milhões, não existia.

O terreno do empreendimento também foi desapropriado pelo Estado e vendido à empresa por R$ 122 mil - valor que corresponderia a apenas 13% do valor de mercado, segundo Lago. A terraplanagem, conforme o deputado, coube à empresa de Fernando Sarney, irmão de Roseana. O escritório da Usimar fica no mesmo prédio da Lunus, no bairro Renascença.

Apesar das coincidências, o pedido de inquérito parlamentar não prosperou porque 36 dos 42 deputados estaduais do Maranhão são aliados de Roseana. Agora o deputado do PSDB espera poder convencer seus colegas a partir das novas informações sobre as empresas e negócios de Roseana e Murad. Sua primeira medida será solicitar novamente as declarações de renda da governadora referentes a 1998.

"Com certeza a declaração da Lunus não devia existir", opina. Como ocupavam cargos públicos, a governadora e seu marido nomearam um sócio minoritário, Severino Cabral, com 0,23% das cotas da Lunus, para gerenciar a empresa. Na prática, entretanto, o próprio Murad despacha todos os dias no escritório antes de assumir suas funções como supersecretário. "A oposição está se articulando", avisa Lago.

Governadora se diz perseguida por ser mulher

Arquivo

Roseana disse que é perseguida por ser a única mulher na sucessão

UBERABA (MG) - Depois de partir para o ataque e pedir a saída do PFL do governo Fernando Henrique Cardoso, a governadora do Maranhão e pré-candidata à Presidência, Roseana Sarney (PFL), atenuou o discurso e encontrou uma maneira de capitalizar a apreensão de documentos em sua empresa, na sexta-feira, pela Polícia Federal. Agora, Roseana diz que é vítima de preconceito por ser a única mulher na sucessão. Detalhe: daqui a três dias, será comemorado o Dia Internacional da Mulher.

A pré-candidata à Presidência foi recebida ontem em Uberaba, reduto pefelista em Minas, com uma verdadeira festa, que incluiu banda, carro de som e centenas de correligionários devidamente uniformizados com camisetas doadas pelo PFL. O evento, realizado na Associação Brasileiras de Criadores de Zebu (ABCZ), acabou se transformando num ato de desagravo à investida da Polícia Federal contra a empresa de Roseana e de seu marido, Jorge Murad.

"Isso é discriminação com a mulher brasileira, e discriminação é o tema que eu tenho abordado em meus programas eleitorais", disse a governadora em seu discurso, após ter ouvido diversas manifestações de apoio dos políticos locais.

A governadora chegou a comparar sua situação à da candidata à Presidência da Colômbia, Ingrid Betancourt, que foi seqüestrada. "Em um país da América do Sul, uma mulher que teve a ousadia de se candidatar à Presidência foi seqüestrada. Eu estive pensando e acho que aqui (no Brasil), eles querem seqüestrar não a mim, mas a minha dignidade".

Após o discurso, em entrevista a jornalistas, Roseana tentou ironizar os ataques que vem sofrendo ao dizer que sua presença na sucessão "serviu para muita coisa". "Pela primeira vez no Brasil se discute indicadores sociais, o que nunca tinha ouvido falar; coisa boa isso, não?", disse, sobre as críticas aos índices de pobreza do Maranhão. "A mudança do TSE: depois de oito anos disseram que estava tudo errado e que tem que corrigir", completou, sugerindo que sua candidatura sai perdendo com a decisão de verticalizar as coligações.

Tangente - Roseana não repetiu as acusações diretas feitas no fim de semana ao governo. Desta vez, preferiu ser indireta. "Neste momento, que inicio a minha caminhada como pré-candidata à Presidência, quero reverenciar dois estadistas mineiros, Juscelino Kubitscheck e Tancredo Neves, exemplos de conciliação, de grandeza, dois verdadeiros estadistas", disse a governadora. "Não se constrói uma democracia com medo, nem com golpes que visam a intimidar as pessoas. O tempo se encarregará de julgar os procedimentos de falsos democratas e de preconceituosos dissimulados".

A governadora também não falou mais sobre a entrega de cargos dos pefelistas. Assim como outros integrantes do partido presentes em Uberaba, como o presidente da sigla, senador Jorge Bornhausen (SC), e os ministros Carlos Melles (Esporte e Turismo) e Roberto Brant (Previdência), ela disse que a decisão sobre ficar ou não com o presidente Fernando Henrique Cardoso só sairá na quinta-feira, em reunião da Executiva do PFL.

Sarney Filho deixa governo

BRASÍLIA - O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, pediu demissão ontem do cargo ao presidente Fernando Henrique Cardoso. A saída de Zequinha Sarney, como é conhecido, foi em represália à ação da Polícia Federal, que apreendeu documentos na empresa Lunus Participações, de propriedade de Jorge Murad, marido de sua irmã, Roseana Sarney, governadora do Maranhão e pré-candidata do PFL à presidência da República. Zequinha Sarney foi substituído ontem mesmo por José Carlos Carvalho, ex-secretário Executivo do Meio Ambiente e ligado ao PSDB.

Zequinha Sarney assume sua cadeira na Câmara dos Deputados daqui a uma semana, dia 12 de março, quando pretende ocupar a tribuna para fazer um discurso. "Mas neste primeiro discurso só vou falar de Meio Ambiente", avisou. Esta semana, ele pretende permanecer em Brasília. O ex-ministro ficou emocionado com a homenagem feita no início da noite de ontem pelos funcionários do Meio Ambiente. Apesar de ter deixado claro que saiu do Ministério devido à ação da Polícia Federal, Zequinha Sarney evitou críticas ao governo Fernando Henrique. "Minha saída é auto-explicativa", disse.

A devassa da Polícia Federal na empresa de Murad irritou a família Sarney. Em solidariedade à governadora, o PFL ameaça sair da base aliada ao Palácio do Planalto. Zequinha Sarney decidiu deixar o Meio Ambiente mesmo depois do apelo feito ontem por Fernando Henrique para que permanecesse à frente do Ministério. Em telefonema para o então ministro, o presidente argumentou que precisava do PFL em seu governo e pediu que Zequinha não tomasse nenhuma atitude precipitada. O irmão de Roseana contra-argumentou que estava saindo do governo por pressões familiares.

PPS, PTB e PDT optarão por alianças em todos os estados

Os presidentes do PPS, Roberto Freire; do PTB, José Carlos Martinez, e do PDT, Leonel Brizola, reafirmaram ontem, após uma reunião de três horas em que discutiram com o candidato a presidente Ciro Gomes as dificuldades regionais da verticalização das coligações, o compromisso da aliança que forma a Frente Trabalhista e decidiram repetir a coalizão em todos os estados, lançando candidatos ao governo e ao Senado.

As três legendas vão buscar candidatos competitivos para "replicar" a coalizão e reforçarão as campanhas com a presença mais constante de Ciro Gomes. As decisões foram tomadas em um almoço na casa de Brizola, que teve a presença da atriz Patrícia Pillar, namorada de Ciro. O líder do PTB na Câmara dos Deputados, Roberto Jefferson (RJ), transmitiu a preocupação dos parlamentares diante da impossibilidade de fazerem alianças locais com partidos maiores, como PSDB e PFL, o que facilitaria suas eleições para o Legislativo.

Logo depois da decisão do TSE, houve uma avaliação de que o PTB poderia deixar a aliança com o PPS de Ciro, para garantir as coalizões estaduais. "Há um pânico de sobrevivência", disse Jefferson, que fez muitas críticas ao deputado pedetista Miro Teixeira, autor da consulta ao TSE. "É um problema que o nosso companheiro Miro arrumou. Deu um tiro no pé da gente. Foi extremamente infeliz, tomamos um tiro dentro da trincheira", reagiu Jefferson, para quem Miro "machucou o Brizola" ao criar uma reviravolta dessas proporções a sete meses da eleição.

A solução será levar Ciro Gomes para reforçar as campanhas dos deputados nos estados, tentando assim suprir a falta de uma aliança mais consistente na região. Em vários estados, o PTB é atualmente aliado do governador e pretendia repetir a coalizão, mesmo com legendas adversárias de Ciro. A aliança de PTB com PPS aconteceria, por exemplo, na Bahia do ex-senador Antonio Carlos Magalhães e no Amazonas do governador Amazonino Mendes.

Tratamento faz Patrícia raspar cabeça

A atriz Patrícia Pillar, que no início do ano anunciou ter retirado um câncer de mama e se submete à quimioterapia, não se incomodou em ser fotografada, ontem, com a cabeça inteiramente raspada, ao lado do namorado, o candidato a presidente pelo PPS, Ciro Gomes. Os dois compareceram a um almoço na casa do presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, em Copacabana, Zona Sul do Rio.

Questionada se já estava acostumada à nova aparência, respondeu: "Estou gostando. Estou como é. A realidade é uma coisa interessante. Assim que está, assim que é". Ciro explicou a presença de Patrícia no almoço: "Minha mulher tem passado por um momento de muita coragem, mas é um momento difícil. Ela está fazendo uma quimioterapia e hoje (ontem) está bem".

Pai do filho de Gloria Trevi é seu ex-empresário

BRASÍLIA - O pai do filho da cantora Gloria Trevi é mesmo o seu ex-empresário e ex-namorado, o mexicano Sergio Andrade. É o que comprova o teste de DNA, ainda não divulgado oficialmente porque está sob segredo de Justiça, mas que acabou vazando para a imprensa ontem à noite.

O resultado foi entregue em um envelope lacrado para o diretor-geral da Polícia Federal, Agílio Monteiro, que o repassou ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Neri da Silveira, relator do processo da cantora, e também à 10ª Vara da Justiça Federal.

Com o resultado se revela um segredo guardado durante toda a gravidez e desde o nascimento de Angel Gabriel, no dia 18 de fevereiro. A cantora tentou impedir a realização de teste em sua placenta pelo Instituto de Criminalística da Polícia Civil. Mas o Supremo Tribunal Federal não aceitou o pedido de suspensão do exame, alegando que o interesse público em desvendar as circunstâncias da gravidez se sobrepunha ao alegado direito à intimidade.

Brizola afirma que Serra sairá perdendo

O candidato do PPS a sucessão presidencial, Ciro Gomes, e o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, criticaram ontem a ação da Polícia Federal, que revistou e apreendeu documentos e R$ 1,5 milhão no escritório de Jorge Murad, marido da governadora do Maranhão e candidata do PFL à Presidência da República, Roseana Sarney. Ambos acreditam que havia o conhecimento prévio de partidários da candidatura do tucano José Serra dentro do governo federal. Leonel Brizola disse estar certo de que o presidente Fernando Henrique Cardoso tinha conhecimento da ação no escritório de Murad. "Duvido que o presidente da República não soubesse. É mais uma coisa que ele não sabia? Não sabia do aumento da gasolina, não sabia disso, não sabia daquilo. E o ministro da Justiça? Não sabia? Francamente, ninguém comete um ato desses sem um troco. Tem implicações. Quem vai ficar mal vai será o Serra", disse Brizola.

"Vejo com desconforto esse tipo de operação. Mesmo quando no governo do Rio de Janeiro intensifiquei a fiscalização de impostos, para evitar as batidas nas empresas, adotei uma norma de avisar com uma semana de antecedência às empresas que em uma semana nós íamos lá. Elas tratavam de pagar, de regularizar. Não iríamos nunca cometer um ato de arbitrariedade. Havendo questões a investigar, por que não seguir práticas mais civilizadas? Por que não fizeram antes?", questionou o líder pedetista.

"Por definição, não é ilegal que alguém tenha cinco reais, dez reais, cem mil reais ou um milhão. Não é ilegal por si. O problema é que na política você já tem uma baixa credibilidade no meio e, se lança a calúnia, a difamação sobre um fato que em si pode não ser ilícito, pode ter um efeito irreparável. O que era isso, de onde veio, por que está ali? Tem que ser investigado com cuidado, com zelo, presumindo inocência, com as devidas formalidades legais", afirmou Ciro.

"O que me parece difícil de crer é que a Polícia Federal tenha praticado este ato sem conhecimento no mínimo da instância do Ministério da Justiça", disse.

Aloysio: PFL levou para o emocional

SÃO PAULO - O ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, disse ontem em São Paulo que a reação do PFL à operação da Polícia Federal (PF) na empresa de Jorge Murad, marido da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, é "emocional". "É uma reação emocional, despropositada. Um exame desapaixonado do fato levará à conclusão de que não cabia ao governo fazer outra coisa a não ser cumprir a ordem judicial, nos termos em que ela foi cumprida", afirmou.

O ministro disse ainda que ele está "no meio de uma tempestade", ressaltando que ele e seu ministério estão sendo questionados pela ação da PF. "Não é um caso político. Trata-se de uma decisão que não depende de uma análise de circunstâncias por parte do governo e infelizmente tem que ser cumprida", afirmou.

As declarações foram feitas após ele ter participado ontem de um seminário sobre violência urbana em São Paulo. No encerramento do seu discurso, o ministro afirmou que o "Brasil só conseguirá o sonho de ser um País organizado, decente, justo e democrático se houver respeito às leis, aos direitos do cidadão e se a lei for aplicada uniformemente e inflexivelmente, doa a quem doer". Ao final do seminário, ele negou que a declaração tenha tido o endereço da governadora Roseana Sarney.

FHC assume negociações para manter apoio do PFL

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu pessoalmente a iniciativa de assegurar os votos do PFL aos projetos que o governo considera prioritários e de aprovação urgente, como a emenda constitucional que prorroga a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) até 31 de dezembro de 2004. O segundo turno da emenda deve ser votado amanhã à noite pelos deputados.

Fernando Henrique procurou dirigentes do PFL para dizer que, independentemente da briga do partido com o PSDB, por causa da invasão da Polícia Federal à empresa da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, e de seu marido, Jorge Murad, é preciso manter a base parlamentar unida. Com isso, o governo continuaria a assegurar os 350 a 400 votos fiéis que costuma ter em cada votação de emenda constitucional - o mínimo, para a aprovação, é de 308 votos.

O receio do presidente com uma possível rebelião do PFL é justificada. Se não puder contar com os 100 votos do partido na Câmara, e os 20 no Senado, não conseguirá aprovar a prorrogação da CPMF. E se a proposta não for votada e aprovada amanhã, na Câmara, e em dois turnos no Senado, com o apoio de 49 senadores (três quintos dos votos), até o dia 18, o Tesouro perderá cerca de R$ 80 milhões por dia útil a partir de 18 de junho. A atual CPMF vai até o dia 17 de junho. Como as contribuições - caso da CPMF - precisam ser aprovadas 90 dias antes de sua entrada em vigor, o governo tem menos de duas semanas para garantir o sucesso da votação da proposta.

O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), que na disputa presidencial é um dos principais defensores do nome de Roseana Sarney e um dos maiores críticos da candidatura do senador tucano José Serra (SP), acha que a crise de seu partido com o PSDB não vai contaminar o Congresso. Ele defende não só a aprovação da CPMF, mas também de outros projetos, como os 7 que mudam o Código de Processo Penal, cuja urgência será votada hoje, com possibilidade de que sejam examinados amanhã pela Câmara.

Arquivo

Inocêncio Oliveira não acredita que as votações no Congresso sejam prejudicadas pela crise

Presidente garante que não sabia da ação da PF

O líder do governo no Senado, Artur da Távola (PSDB-RJ), jantou no domingo à noite com o presidente Fernando Henrique no Palácio da Alvorada. Ele contou que o presidente pediu-lhe empenho para a aprovação da prorrogação da CPMF porque é, no momento, o projeto mais importante. "A maior preocupação do presidente é a CPMF", disse o líder. Segundo ele, o presidente garantiu que não sabia da ação da Polícia Federal na Lunus Serviços e Participações, a empresa de Roseana e Murad que foi invadida na sexta-feira a mando da Justiça Federal de Tocantins, que investiga as fraudes ocorridas na extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

Fernando Henrique disse ainda a Artur da Távola que desde a sexta-feira conversou por 4 vezes com o presidente nacional do PFL, senador licenciado Jorge Bornhausen (SC), algumas com o senador José Sarney (PMDB-AP), pai da governadora Roseana, com o vice-presidente Marco Maciel, que é do PFL, com o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), amigo de Roseana, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG).

A Bornhausen pediu calma e ajuda para a aprovação dos projetos que estão no Congresso; a Sarney, disse que entendia a dor do pai e, ao mesmo tempo, procurou reafirmar a distância do governo de uma decisão tomada pelo Poder Judiciário.

Fernando Henrique chegou a perguntar a Sarney se ele, quando presidente, sabia tudo o que ocorria na área jurídica e da Polícia Federal no País. Aos outros, Fernando Henrique pediu ajuda. Convocou Aécio Neves a Brasília para uma reunião no noite de ontem. E atendeu a um pedido de Bornhausen, para um encontro com todos os ministros do PFL, também ontem à noite.

Fernando Henrique repetiu a seus parceiros do PFL que deseja manter a aliança que hoje está no poder - PSDB, PFL, PMDB e PPB. Tanto é que aceita uma exigência do PMDB: a de suspender no Senado a urgência para o projeto que muda a CLT e permite que convenções e acordos coletivos se sobreponham à lei. A idéia é retirar a proposta de pauta e só voltar a discuti-la depois das eleições. Com isso, o PMDB aceita votar às pressas a prorrogação da CPMF.

A doutrina Jobim-TSE

Serra, Roseana, Lula, Itamar, Ciro, Simon, Garotinho, quem ganhou?

A decisão do TSE "verticalizando" as coligações para a eleição do primeiro domingo de outubro, sem dúvida alguma, surpreendeu os círculos políticos e partidários, provocou enorme reviravolta. No dia em que foi OFICIALMENTE conhecida (é importante registrar o fato), foi um verdadeiro terremoto. Os mais importantes dirigentes partidários não sabiam o que dizer ou fazer, mergulharam nas mais diversas reuniões.

Estavam todos perplexos, e antes de encontrarem soluções, que sempre são encontradas, atiraram para todos os lados, fizeram acusações recíprocas, contundentes, simultâneas. Ninguém preservou ninguém. Surgiram nessas reuniões as mais diversas tendências e observações, todas ou quase todas contraditórias.

Os partidos da chamada base aliada, não tiveram o menor constrangimento de se atacarem, se atingirem, se hostilizarem, como se "fossem inimigos e não eventualmente amigos, como se pertencessem à condição de adversários, esquecendo que quase todos são mais correligionários do que outra coisa".

O PSDB foi acusado de ter "mobilizado" o Ministro Jobim para favorecer a candidatura Serra.

O PFL, encampou e endossou a sua própria versão de que a decisão prejudicava Dona Roseana.

O PMDB governista, claro, não acusou ninguém, até considerou que o TSE tinha todo o direito de fazer o que fez.

O deputado Miro Teixeira, que é capaz de qualquer coisa, foi tido e havido como "mentor" do Ministro Jobim. E o PDT?

Colocaram na conta do Planalto, essa decisão do TSE, baseados no que sempre apregoaram: Nelson Jobim era líder do Planalto no Supremo Tribunal.

E outros partidos também tomaram posição, contra ou a favor da decisão, de acordo com seus interesses.

* * *

É claro, lógico, visível e mais do que compreensível, que nada acontece por simples gravitação. O problema do momento não é saber se o TSE foi monitorado, movido pelo controle remoto, se o Ministro Jobim ouviu vozes do alto, se a decisão foi tomada por interesse coletivo ou por interesse pessoal, de determinadas pessoas. O que é preciso ressaltar no momento, é que existem vários fatos igualmente relevantes.

A decisão do TSE é inegavelmente moralizadora, tem, ou teria, vá lá, conseqüências até mesmo reabilitadoras para o sistema político, partidário e eleitoral do Brasil. Só que será facilmente destruída, destroçada, desequilibrada pelas conversações dos mesmos que na primeira hora se julgavam prejudicados ou preteridos.

Essa decisão já deveria estar em vigor há muito tempo, só não está porque até agora não interessou nem interessa às mais diversas cúpulas partidárias. Os maiores analistas do mundo, os grandes estrategistas, antes e depois de Cristo, já sabiam, consagravam e divulgavam: "O Poder não pode se omitir, tem que ser ocupado totalmente. Se não agir, virá alguém nesse vácuo e ultrapassará a todos".

Esse princípio não sofre contestação. O Legislativo não fez, veio o Judiciário e ocupou o espaço. Nem interessa saber se essa parte do Judiciário foi "cooptada" pelo Executivo, se podia ou não podia determinar o que determinou. O TSE "legislou" como dizem, mas no mesmo momento, o Ministro Nelson Jobim teve a generosidade (ou não foi generosidade e sim uma forma de tripudiar?) de afirmar: "Da decisão do TSE cabe recurso para o Supremo Tribunal Federal". É lógico que cabe. Mas alguém está A-I-N-D-A interessado nisso? Ou já R-E-S-O-L-V-E-R-A-M num rateio tipo "reeleição" de FHC?

* * *

Exame pessoal, de vários aspectos da doutrina Jobim-TSE. 1 - Candidatura Serra. Em que será beneficiada? Ele nem "decolou" como dizem os próprios apaniguados, amestrados e acomodados, como seria favorecido? Tem que mostrar serviço, subir nas intenções de votos e na intenção dos eleitores, como poderia conseguir isso com o tumulto e a desunião provocada? 2 - Se não conseguir unir PSDB-PFL, (e atrair o resto) Serra estará sempre a perigo. No primeiro turno e no segundo, se chegar lá. 3 - Pode estar aparecendo um novo sucedâneo do verbo "cristianizar", como aconteceu em 1950. Como se chamaria?

4 - Dona Roseana e o PFL garantem que foram prejudicados pela decisão. Incoerência pura. Apregoam por todos os lados e em todos os lugares, que já passaram inclusive o próprio Luiz Inacio Lula da Silva, então não foram prejudicados e sim beneficiados. 5 - Na pior das hipóteses, Dona Roseana estaria no segundo turno com o Lula, e eles mesmos garantem: "No segundo turno, venceremos facilmente". Ha! Ha! Ha!.

6 - Se a decisão do TSE se consolidar, Dona Roseana é mais uma vez favorecida e Serra prejudicado. O PFL já tem a chapa "puro-sangue", Roseana-Bornhausen. 7 - Enquanto Serra-PSDB entrarão numa batalha tremenda, não têm um vice FAVORITÍSSIMO, como é o caso do PFL. 8 - O mínimo que pode acontecer a Serra é ter que "engolir" o CorrupTASSO como vice.

9 - O PMDB surpreendeu a todos ou mostrou o desprestígio e a artificialidade da cúpula. Acreditava-se que o partido estava livre e liberado para não lançar candidato próprio, essa "tese" foi derrotada. 10 - O grande prejudicado, (sempre a mesma palavra) foi Luiz Inacio Lula da Silva. Perdeu 3 vezes em coligação, terá que ganhar sozinho.

É tanta coisa, iremos analisando seguidamente.

* * *

PS - Depois dessa decisão, o Ministro Jobim fica devendo outra, esta inegavelmente moralizadora e não contestada por ninguém: acabar com as seguidas reeleições entre os 270 juízes eleitorais do Estado do Rio. O próprio Jobim já sentenciou: "Essas reeleições beiram a PROMISCUIDADE".

Helio Fernandes

TRIBUNA
da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949

Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes

Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

Nos dias 5 e 6, a TRIBUNA não circulou por ser carnaval. Portanto, a coluna "Há 40 anos" voltará apenas dia 7

A falsa prévia do PT. Ou todos querem Lula? (I)

José Arbex Jr.

"Vocês podem me inscrever, mas essa disputa é artificial e eu não vou bater boca." Poucas vezes, nos últimos tempos Luiz Inácio Lula da Silva falou com tanta clareza algo tão exato sobre o seu próprio partido. A "disputa" à qual ele se refere é a prévia do PT para definir o candidato do partido à Presidência da República. "Vocês" são os integrantes da direção nacional e líderes dos grupos que apóiam a candidatura de Lula. A sentença foi proferida em Olinda, em dezembro, durante o 12º Encontro Nacional do partido.

A "disputa" só é, de fato, "artificial", porque não há disputa alguma. Alguém duvida de que Lula derrotará o seu único adversário, o senador Eduardo Suplicy? O problema é que o poder avassalador de Lula não é o resultado do debate democrático no interior de um partido que mobiliza suas "bases", nem de uma compreensão comum a todos os petistas sobre o seu papel na conjuntura atual, mas, ao contrário, trata-se do processo já quase encerrado da transformação do PT em uma máquina burocrática, monolítica, engessada e financiada, em grande parte, por dinheiro oriundo do Estado (por meio das taxas cobradas a parlamentares e executivos do partido).

A prévia poderia, em outras circunstâncias, ser um momento extraordinário da história do PT e do Brasil, dada a conjuntura mundial em que ela se realiza, quando os povos da América Latina lutam heroicamente contra a velha, obsoleta e historicamente ultrapassada dominação imperialista: resistem aos planos do FMI, derrubam governos (Peru), promovem revoluções (Argentina), tomam palácios presidenciais (Equador), refundam o Estado sobre novas bases (Venezuela), derrotam exércitos (Colômbia) e desmoralizam o cerco de Tio Sam (Cuba).

A prévia poderia entrar para a história deste País como a demonstração do amadurecimento político de um partido de trabalhadores, que se coloca à altura daquilo que a história dele exige. Os trabalhadores brasileiros, finalmente, estariam demonstrando a possibilidade de existência de um partido combativo, transparente, vivo e democrático, em um país que não tem partidos, mas ridículos agrupamentos fisiológicos. E mais: estariam também mostrando que só os trabalhadores poderiam ter construído tal partido, já que são eles os únicos interessados, enquanto classe, na democratização efetiva da sociedade, na completa e total abolição da escravidão.

Mas, exatamente como disse Lula, a prévia será "artificial". Em raras ocasiões revelou-se tão claramente o imenso contraste, o doloroso abismo entre, de um lado, a necessidade e a possibilidade objetivas de derrotar o FMI e a elite nacional, sua serviçal, e a disposição política de uma direção mais interessada em ganhar as eleições do que constituir uma alternativa de poder. Lula está tão certo de controlar o "seu" partido que não quis sequer inscrever oficialmente sua candidatura, nem aceitou participar de qualquer debate de preparação da prévia. A sua inscrição foi feita à revelia, por seus apoiadores. Lula assumiu, em síntese, uma postura principesca, autoritária, arrogante e mesquinha, de alguém que resolveu se colocar acima das normas que regem a vida do comum dos mortais. Lula não debate, não disputa, não dialoga.

Claro: há uma "explicação", supostamente "teórica", dada pelo próprio Lula, com a qual ele pretende justificar o seu caciquismo: "A prévia é para ser feita quando há impasse real, uma disputa polarizada. É para resolver, não para criar problema". Muito interessante: com que, então, o debate só serve para resolver "impasses", e a discussão democrática de programas políticos cria "problemas". Nada poderia ser mais alheio à tradição democrática, a duras penas construída, desde o século 19, pelos partidos de trabalhadores que conseguiram escapar tanto ao centralismo stalinista quanto ao carreirismo oportunista social-democrata.

José Arbex Jr. é jornalista

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Willy

Opinião

A síndrome da tolerância (I)

Menna Barreto

A violência de todos os matizes inaugurou o século XXI. No Brasil, o incremento da criminalidade, somado à progressão geométrica da impunidade, está paralisando o corpo social, que assiste, perplexo, o paradoxo da perda do seu referencial de liberdade em pleno regime democrático.

Explicações sócio-econômicas, embora suscetíveis de alguma identificação no âmbito da sua etiologia, projetam soluções de longo prazo que não se coadunam com os anseios e reivindicações comunitários, que estão a exigir providências objetivas e imediatas capazes de responder adequadamente a essa realidade fenomênica.

A Nação tem pressa e não se lhe pode prolongar a justa expectativa de obter de seus Poderes constituídos os meios legais indispensáveis à sua própria subsistência. Cumpre, pois, resgatar a coação do Direito, que é a força submetida às leis para proveito da maioria, como pregou o gênio de Beccaria.

Por outro lado, é exatamente nos momentos de plenitude democrática e reconhecimento das liberdades públicas que se deve enfatizar a repressão legal ao crime, pois é ela que plasma na consciência popular a confiança na autoridade e o sentimento de segurança individual, cuja carência constitui o caldo de cultura mais propício ao advento dos regimes de força.

Na atual conjuntura político-econômico-social, não deve faltar coragem e independência para dizer que o liberalismo, inconseqüentemente, é o caminho mais curto para solapar a democracia, que não se consubstancia na permissividade, mas na participação plural de todo o organismo societário.

De seu turno, o Judiciário é, muitas vezes, indigitado como leniente e responsável pela impunidade, quando, na verdade, o juiz é apenas o aplicador da lei. Ele não a redige e é obrigado a entregar a prestação jurisdicional, alicerçado, exatamente, na legislação em vigor. Esta, sim, elaborada tantas vezes sem a audição dos especialistas, principalmente na área criminal, promove a síndrome da insegurança.

As propostas que ora se fazem para o aumento das penas de crimes graves, como o de extorsão mediante seqüestro com resultado morte e outros, não constituem a solução para o problema da criminalidade. Hoje, esse delito já é punido com a pena de 24 a 30 anos de reclusão, o que não tem logrado evitar o seu cometimento, porque o criminoso tem, no íntimo, a convicção de que não a cumprirá integralmente quer pelas falhas da investigação, quer pelo temor das testemunhas ou pela tolerância legal.

Na verdade, não é o quantum da condenação que atenderá ao princípio da intimidação geral, pois o que importa, como se sabe, não é a gravidade da pena, mas a certeza de punição. E esta o deliqüente não tem. De sorte que não adianta maximizar as sanções penais se não se der ao Judiciário as condições para aplicar adequadamente as penas, através da modificação da tolerante legislação em vigor.

João de Deus Lacerda Menna Barreto é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio e consultor científico da Comissão Antidrogas da OAB-RJ

NOTA DA REDAÇÃO - O desembargador, em plena atividade, lúcido, atuante e respeitado, caiu na "EXPULSORIA" ano passado por ter completado 70 anos. Um golpe e uma perda para a coletividade.

Nem tudo que reluz é ouro

Ieda Cutrim Batista

A pré-candidata do PFL criou, no cenário da sucessão presidencial, um "frisson", como se algo de verdadeiramente novo estivesse em nosso horizonte, neste novo milênio. No entanto, essa figura feminina, lamentavelmente, é o avesso do que nós mulheres, comprometidas com a democratização do País e com a superação das desigualdades sociais, de gênero, raça e etnias, precisamos ter na direção da Nação. Na verdade, representa a face feminina da modernização conservadora para se apropriar dos avanços e conquistas das mulheres organizadas e setores populares.

A inautenticidade dessa candidatura constrange a todas nós que temos lutado e construído, coletivamente, a ascensão feminina em todos os setores e, especialmente, na vida política. Buscamos justiça, eqüidade, vencemos preconceitos e denunciamos a atuação de políticos espertos na arte de vender aos inocentes, incautos ou de boa-fé, a imagem e as promessas de campanha, como se pretende agora.

Sabemos todas nós que a governadora do Maranhão é nascida e cultivada num grupo que tem comandado o Maranhão há mais de 35 anos e o mantém com 63% de sua população abaixo da linha de pobreza, sem instrução, saúde e segurança. A violência e a impunidade estão presentes na rotina do Estado, atingindo, dramaticamente, mulheres e meninas no meio rural e nas cidades. Só no ano passado foram registrados 403 conflitos de terra sem solução; 143 crianças foram vítimas de abuso sexual. Isto sem falar no caso dos 20 meninos pobres emasculados nos últimos 10 anos. Estupros e assassinatos diários banalizados e a mortalidade materna com números elevados.

Nada disto toca o terno coração da governante, que aparece na mídia como mãe, avó, esposa e filha amorosa. Católica fervorosa, que vence a morte e caminha com o povo para pagar promessa. Mulher popular, bastante para estar no futebol, no carnaval, no "reggae" e no bumba-meu-boi. Entretanto não tem tempo para receber o Fórum de Mulheres e outros movimentos sociais, que requerem audiência ao longo dos seus dois mandatos, sem sucesso.

Só mesmo o poder da mídia e a esperteza das forças que representa para pretender dar a esta pré-candidatura os méritos e os créditos que milhares de cidadãs alicerçaram para se tornarem senhoras de si, como cidadãs ativas, autênticas, mudando a si mesmas e o seu mundo.

Já vimos este filme. Desnudar o mito criado pelos oportunistas do PFL e aliados, sem prejudicar o avanço político das mulheres, é a tarefa da sociedade civil organizada e todos os que têm olhos para ver e ouvidos para escutar.

Ieda Cutrim Batista é professora da Universidade Federal do Maranhão, mestra em Serviço Social e membro do Grupo de Mulheres da Ilha de São Luís

TRIBUNA
da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação
Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 2,50

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

CARTAS

Revanchismo

Caro jornalista Helio Fernandes, pesquisando assuntos no site www.ternuma.com.br, encontrei sob o título revanchismo, matéria intitulada "A Verdade sobre o caso Parasar", que me levou a concluir que tivemos, em versão brasileira, a Imprensa contra o Brigadeiro João Paulo Burnier, na matéria uma vítima da crueldade do Capitão Sérgio "Macaco". A história é escrita, sabemos todos, pelos vencedores. Nesse material a versão é inteiramente contrária ao publicado na imprensa durante largo tempo. Ou a imprensa errou no caso Parasar ou os vencedores escreveram o trecho da história em favor de patente bem superior a do acusador. Solicito sua opinião como um dos maiores conhecedores da nossa história verdadeira, sobre o Parasar e uma análise sobre o acordo de Alcântara. O Brasil dos brasileiros sem adjetivos, fica a dever-lhe este favor.

Camilo Viana - Belo Horizonte - (MG)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - O caso Parasar foi uma novela, como você disse, escrita e divulgada pelos vencedores. Mas quando esses "vencedores" perderam o Poder, o Capitão Sérgio foi "reabilitado", (as aspas compensam a injustiça), promovido, passou a ser tido e havido como herói. O que ele foi mesmo. A história já está contada em livros, as sentenças a favor do Sérgio não deixam qualquer dúvida sobre o assunto.

Romário

Helio Fernandes, depois de Fernando Henrique, Ricardo Teixeira, Felipão e muitos outros, chegou o Falcão e garantiu: "Romario será convocado". Você acredita nisso?

Carlos Rogério - Governador Valadares (MG)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Você nem precisava ter perguntado, Rogério, mas agradeço a comunicação. Há meses e meses que venho dizendo que o Romário será convocado. Não pelo que está jogando ou pode jogar, mas porque o futebol brasileiro, dentro e fora de campo, é uma completa bagunça. Agora, Romero Machado, (autor dos livros sobre a Organização Globo) também garante o mesmo. A pergunta não deve ser sobre a convocação, certa, e sim sobre a utilidade do Romário, incerta. E agora, Ricardo Teixeira e Scolari têm uma "obrigação" de peso: convocar o Romário com medo de FHC.

Republiqueta

Helio Fernandes, essa decisão do TSE é um caso de Justiça. Agora não entendo o espanto dos parlamentares, dos partidos e da imprensa. Essa capacidade de indignação é hobby? Ou a idade não nos ensina nada? Temos visto que o casuísmo rola solto e sempre rolou, veja 1937, mandato de 5 anos do Sarney, reeleição de FHC, etc. Isso aqui é um quintal dos gringos ou não? Ou alguém acha que hoje é possível a eleição de um candidato que vá de encontro aos interesses dos patrões do Norte? Ninguém luta contra a elite dominante e suas corporações, basta ver que nos Estados Unidos, que verdadeiramente manda, é a mesma coisa; fraude em eleição, dinheiro sujo para campanha com garantia de gratidão (Enron), poder hereditário (Bush/Bush, Kennedy/Kennedy, etc., aqui Sarney/Sarney, Magalhães/Magalhães, etc.). O rumo histórico das republiquetas, tanto mini com plus, não pode ser mudado e povo é povo, em qualquer lugar. BB, Furnas, Chesf e Petrobras. Ainda dá para agüentar uns três anos. Argentina de hoje espere por nós amanhã.

Luiz Carlos Costa - por correio eletrônico

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Você tem toda a razão de ficar indignado. Já escrevi vários artigos e notas sobre isso, e vou escrever mais. Só que tudo se resume numa frase: a decisão é MORALIZADORA mas não vai MORALIZAR nada.

Caso Murad

Sem entrar no mérito da questão, mas analisando o episódio pelo ângulo político, não produzirá reflexos eleitorais positivos para a candidatura José Serra a apreensão de documentos e dinheiro no escritório de Jorge Murad, marido de Roseana Sarney. A ação da Polícia Federal, autorizada pelo ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, só pode contribuir para afastar Roseana do governo e o PFL do PSDB. Com isso, a idéia remota, em face das pesquisas, de aproximar a governadora do Maranhão do ex-ministro da Saúde tornou-se impossível.

Pedro do Coutto - Rio de Janeiro (RJ)

Dengue

Na noite de 20/2, a apresentadora Ana Paula Padrão mostrou, em seu Jornal da Globo, reportagem de Beatriz Castro (PE) sobre o que seria uma extraordinária contribuição da ciência no combate e erradicação da dengue. Na matéria, grupo de cientistas-pesquisadores do Recife apresentou o resultado positivo de seu trabalho destinado à obtenção e produção de larvicida barato, prático e eficaz para combater e exterminar o mosquito. (...) Entretanto, durante todo o dia 21/2 e 22/2, não vi qualquer repercussão nem desenvolvimento da matéria referente a essa descoberta nos principais telejornais da TV Globo. Pergunto: será que a sensação de estarmos diante de uma solução simples e barata, apropriada para o nosso País, foi um devaneio? Será que os marqueteiros da campanha do ex-ministro "doutor" José Serra "aconselharam" a TV Globo a congelar o assunto por considerá-lo negativo (...)?

José Eugenio Carneiro - Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

Provocação

Prezado jornalista Carlos Chagas. Há alguns anos, em sua coluna diária nesta TRIBUNA, o senhor afirmou que o PSDB era o único partido que tinha quadros para governar, enquanto que os outros tinham líderes populares, mas careciam de quadros. E agora, diante do caos que o PSDB causou ao País, o que o senhor tem a dizer?

Isaias Pedraça - Rio de Janeiro (RJ)

Nacionalismo

Não concordo com o leitor Dirceu Hipólito dos Santos, que teve carta publicada em 14/2/02. Acho, inclusive, que este senhor não deve ser um cidadão comum, pois se fosse teria que utilizar-se da saúde e da educação públicas (talvez algum parente), teria seu orçamento pessoal ou familiar esmagado pelo desemprego ou pelo arrocho salarial. Este jornal não está ultrapassado com seu discurso nacionalista. Bom lembrar que o grande império do momento (Estados Unidos) tem um povo extremamente nacionalista. Então, por que um brasileiro não pode ser amantíssimo de seu País? Este jornal é um dos poucos que procura falar a verdade como ela é (a verdade pode doer), sem utopias ou fetichismos proposi-tais. Que os jornalistas desta instituição continuem a efetuar seu trabalho do jeitinho como fazem hoje, daí para melhor. Que os canalhas (políticos ou não) sejam desnudados para o cidadão brasileiro que goste de seu País.

Sérgio Carlos Francisco - Nova Friburgo (RJ)

Petrobras

Todo mundo quer tirar uma casquinha na Petrobras. Como é uma empresa rica, chovem ações indenizatórias de todos os tipos e alegações. É o Estado, o Município, pescadores, faxineiros etc. E são ações bilionárias. Como é uma empresa governamental, nós é que vamos pagar o pato. Os acionistas, bem como os trabalhadores, usaram o seu suado FGTS na empresa. A Petrobras tem que reagir.

Moacyr Cavalcanti de Barros - Rio de Janeiro (RJ)

Racionamento

Fernando Henrique decretou que vai chover muito nos próximos anos e liberou o racionamento de energia elétrica. As distribuidoras vão distribuir pipocas para gastarmos energia. E o preço, vai voltar ao que era?

Maurício J.T.F. Lemos - São Paulo (SP)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Carlos Chagas

Afinal, vão dar o troco?

BRASÍLIA - O dia seguinte? Ora, sempre conseguindo ficar um pouquinho pior do que a véspera. Jorge Murad é secretário do Planejamento do governo do Maranhão desde 1995, ainda que, de uns tempos para cá, utilize o esdrúxulo rótulo de "gerente", uma prova a mais do engajamento da mulher, Roseana Sarney, nessa arapuca chamada globalização. Tem gabinete ao lado da governadora e decide tudo o que se refere a orçamento, investimentos e alocação de recursos, no estado.

FHC, outra vez, diz que não sabia de nada

Também dirige, desde aquela época, ou até antes, uma série de empresas privadas, das quais, aliás, Roseana é sócia majoritária: Lunus, Usimar, Nova Holanda, uma trapalhada dos diabos. Uma parte dessas empresas tem escritório em São Luís e nos paraísos fiscais do Caribe, algumas negociam com a Sudam e todas, sem exceção, merecem os cuidados de Murad todas as manhãs, quando ele deixa o Palácio dos Leões para dar expediente nelas.

Enquanto o PFL era aliado do PSDB, não se questionou o estranho casamento entre o público e o privado. Mas Roseana foi lançada candidata à Presidência e surpreendeu. Firmou-se nas pesquisas e levou os liberais a contestar a hegemonia dos tucanos em indicar o pretendente à sucessão. Coincidência ou não, a Polícia Federal invade os escritórios de Murad, apreendendo documentos, computadores, e a estranha quantia de um milhão e quinhentos mil reais em dinheiro, mais duzentos mil dólares.

Coincidência? Nem o dr. Pangloss, com óculos de lentes telescópicas, imaginaria tanto. Claro que o Ministério Público pediu, a Justiça aceitou e a Polícia Federal executou a operação, mas a alguém será dado imaginar que o Ministério da Justiça não tenha sido participado. Ou que o ministro Aloysio Ferreira não haja informado o presidente do que aconteceria sexta-feira na capital do Maranhão e, domingo, no município de Balsas? Invasão abrupta de escritórios particulares, arresto de papéis...

Declarou FHC não saber de nada. Se verdadeira, seria trágica a declaração, mesmo por parte de quem não sabia da crise energética, do lamentável baixo nível das represas das hidrelétricas e até que a Petrobras iria aumentar o preço da gasolina. O resultado aí está: ebulição nas hostes liberais, protestos veementes da candidata, que identifica no episódio o dedo tucano para prejudicá-la, em favor da candidatura do ex-ministro José Serra. Uma conclusão em nada surpreendente. Aliás, muito lógica.

PFL não parece disposto a deixar cargos

E agora? E agora, voltam-se as atenções para o PFL. Ontem mesmo, o irmão da candidata, Zequinha Sarney, ministro do Meio Ambiente, formalizou sua exoneração, pedida há dias por conta da necessidade de desincompatibilizar-se para disputar uma cadeira na Câmara ou no Senado. Quanto aos outros três ministros do PFL, aguardarão a reunião da Executiva Nacional do partido, depois de amanhã. É aqui que as coisas ficam ainda mais confusas. Porque o desligamento do PFL do governo deveria ter acontecido de sexta para sábado. No máximo, no final de semana. Ontem, como prazo finalíssimo. Mas escolher quinta-feira para dia de exame da situação mostra como os liberais são mesmo apegados ao poder. Afinal, eles não dispõem apenas de quatro ministros. São proprietários, também, de milhares de cargos de segundo escalão na administração federal, em Brasília e nos estados.

Entregá-los significará profundo prejuízo para as lideranças que os indicaram. Uma catástrofe, especialmente às vésperas das eleições, onde a maioria é candidata à reeleição. Ficar com os cargos e sacrificar Roseana? Não dá, mesmo se prevendo uma queda razoável nos índices de preferência da governadora. Sacrificar os cargos e ficar com Roseana? Também parece impossível, acrescendo a difícil situação em que ficará o vice-presidente da República, Marco Maciel, um dos líderes do PFL.

O ex-presidente José Sarney promete para amanhã um discurso no Senado. Consta que voltará a ser o Sarney dos tempos da bossa-nova da UDN, capaz de enfrentar tempestades para manter a coerência de suas idéias. É verdade que já se passaram quarenta anos, mas se for para botar panos quentes no entrevero, o senador estará servindo de coveiro da candidatura da filha. Espera-se dele um pronunciamento contundente, na linha da discordância não apenas dos métodos utilizados para afastar a candidatura de Roseana, mas, de quebra, na condenação da política econômica neoliberal hoje adotada, uma negação de sua passagem pelo Palácio do Planalto.

Caso o PFL surpreenda e parta mesmo para o rompimento, quem sabe não teria chegado a hora de fazer funcionar a CPI da corrupção no governo, a CPI do Eduardo Jorge, do Mendonça de Barros e outras?

carloschagas@hotmail.com

Funasa: é cedo para dizer que casos de dengue diminuíram

O diretor do Centro Nacional de Epidemiologia da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Jarbas Barbosa, disse ontem ainda não haver motivo para prever uma redução do número de casos de dengue no Rio, como fez o secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, no último fim de semana. "Acho prematuro e perigoso achar que a batalha contra o mosquito está vencida. Qualquer período de chuva somado com calor pode fazer com que os números voltem a subir", disse Barbosa.

Cantarino afirmou que o total de casos registrado em fevereiro, comparado com o de janeiro, já parece mostrar uma tendência de queda da dengue no Rio de Janeiro. Segundo o último balanço, divulgado na quarta-feira passada, houve 32.684 notificações da doença em janeiro e 19.279 em fevereiro. "Isso pode ser um indício, mas é informal porque o mês de fevereiro ainda não está fechado", disse Barbosa.

Amanhã, o Estado divulga novo balanço. Desde o último o balanço estadual, apenas a cidade do Rio contabilizou crescimento de mais de dois mil novos casos da doença diariamente. Ontem eram 25.365 notificações na capital desde o início do ano, 3.151 casos a mais do que na última sexta-feira e 4.793 a mais do que na quinta-feira. A dengue já matou 24 pessoas no Estado, a maioria no Rio, 19.

"Nós esperamos que a grande mobilização contra a dengue que está ocorrendo no Rio já esteja conseguindo barrar a epidemia, mas ainda é cedo para passar a idéia para a população de que acabamos com a doença. Epidemiologia é como meteorologia ou economia, algo muito difícil de prever", explicou Barbosa.

Bioinseticida - Pesquisadores da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), em Campos, a 278 km do Rio, vão começar a produzir um novo bioinseticida para atacar as larvas do mosquito Aedes aegypti, o transmissor da dengue. O estudo começou em dezembro passado e os pesquisadores esperam ter os primeiros resultados nos próximos dois anos. O produto, que poderá substituir os larvicidas químicos, será feito à base de uma bactéria conhecida como BTI.

Essa bactéria produz uma toxina capaz de matar as larvas do mosquito, sem causar danos a outros insetos, pássaros, animais e seres humanos. O bioinseticida ataca a larva da seguinte forma: a bactéria é ingerida pela larva e consegue, em minutos, destruir o sistema digestivo da larva e levá-la à morte. Além da larva do Aedes aegypti, a BTI também é capaz de matar as larvas do Culex e do Anopheles, mosquitos transmissores da filariose e da malária, respectivamente.

"Em alguns casos pode matar em menos de cinco minutos", explica a professora de biotecnologia da Uenf, Marília Berbert de Molina. Segundo a professora, o Brasil ainda não tem nenhum bioinseticida disponível no mercado e o desenvolvimento de um produto eficaz poderia reduzir o preço do produto no País. "A maioria dos bioinseticidas importados custa US$ 25 por litro. Queremos oferecer uma alternativa mais barata e melhor", diz.

Tour de Charles tem almoço com FH, repelente e visita ambiental

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso e o príncipe Charles, herdeiro da Coroa Inglesa, almoçaram ontem no Palácio da Alvorada, em Brasília, acompanhados por comitiva de 13 empresários britânicos, a maior parte do setor de petróleo, e mais de 30 convidados do governo brasileiro. Em sua terceira vinda ao Brasil, o príncipe inglês ficou pouco mais de seis horas em Brasília, de onde seguiu, no início da tarde, para o Rio de Janeiro.

Charles foi orientado pela Embaixada da Inglaterra a usar repelente contra mosquitos, para prevenir-se do risco de contrair dengue durante sua permanência no Rio. Segundo a Assessoria de Imprensa da Embaixada, a recomendação foi transmitida pela Secretaria de Saúde do Rio e é válida para qualquer turista em visita à cidade.

O primeiro compromisso de Charles em Brasília foi no fim da manhã de ontem, no Itamaraty. Acompanhado pelo ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, ele conferiu a mostra fotográfica "Os Britânicos no Brasil". De lá, seguiu para o Alvorada, numa comitiva de sete carros sob escolta policial. Ao chegar ao palácio, o príncipe esboçou um sorriso e acenou para os jornalistas que o aguardavam do lado de fora. Ele estava seis minutos atrasado para o encontro com Fernando Henrique, marcado para às 12h06.

Charles permaneceu no Alvorada pouco mais de duas horas. Além dos empresários ingleses, participaram do almoço a primeira-dama, Ruth Cardoso, Lafer e 32 convidados do governo brasileiro

Além de Brasília e Rio, o príncipe irá ao Tocantins, hoje. O objetivo de sua vinda ao País é ver de perto projetos sociais e ecológicos apoiados pelo governo inglês. Esta é a terceira vez que o príncipe Charles visita o Brasil. Ele esteve no País em 1978, quando ainda era solteiro, e 1991, acompanhado da princesa Diana, que morreu em um acidente em 1997.

Após desembarcar na Base Aérea de Brasília, Charles ocupou por algumas horas uma suíte júnior, a segunda melhor, no Hotel Blue Tree Park, ao lado do Palácio da Alvorada. Ele deu entrada no hotel às 8h15 e tomou café da manhã no quarto. Os alimentos e utensílios domésticos usados pelo príncipe foram trazidos do Reino Unido, de acordo com a gerente de Promoções do Blue Tree Park, Alessandra Sik. Ela contou que a comida preparada pelo hotel e deixada na suíte no príncipe teve de ser retirada, a pedido da assessoria de Charles.

Jorge Reis

Durante visita a um projeto ambiental da Petrobras, na Reduc, Charles ganhou uma camisa do Flu

Príncipe ganha camisa do Fluminense

Luíla de Paula

A visita do príncipe Charles ao Rio de Janeiro foi iniciada pelo Centro de Defesa Ambiental (CDA) Alpina Briggs Marine, no terminal da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), da Petrobras. O príncipe chegou com 28 minutos de atraso, às 17h08, para acompanhar a demostração de funcionamento dos equipamentos para retirada de derramamento de petróleo.

Durante a rápida visita, de apenas 25 minutos, Charles recebeu do secretário estadual de Minas e Energia, Wagner Victer, a camisa do Fluminense e um kit do CDA, com boné e camisa.

O CDA do Rio está entre os nove instalados no País pela Petrobras, fazendo parte do aprimoramento da política de segurança e proteção ao meio ambiente da empresa. O investimento total da Petrobras nos CDAs é de R$ 166 milhões, sendo R$ 34 milhões em instalações e equipamentos e R$ 132 milhões em operação, até 2006.

Em seguida, o príncipe Charles visitou o Centro Criança Esperança, da Organização Não Governamental (ONG) Viva Rio, no Morro do Cantagalo Pavão-Pavãozinho. À noite, houve uma recepção no Copacabana Palace, na qual ele recebeu o governador Anthony Garotinho e o prefeito Cesar Maia, separadamente.

No encerramento de seu primeiro dia de visita ao estado, Charles foi homenageado por representantes da Comunidade britânica e acadêmicos, no lançamento do Programa Negócios da Juventude, que receberá ajuda do príncipe. Durante o encontro foi dado destaque aos novos estudantes bolsistas, que estarão viajando para a Inglaterra em 2003.

Hoje, o príncipe visitará um projeto social de amparo a crianças carentes, em São João de Meriti, e no final da manhã embarca para Tocantins.

Nilson Naves é eleito para a presidência do STJ

BRASÍLIA - O Pleno do Superior Tribunal de Justiça escolheu o ministro Nilson Naves para ocupar a presidência da Corte no biênio 2002-2004, a partir do dia 3 de abril próximo. O novo vice-presidente da Casa, por antiguidade, deverá ficar com o ministro Edson Vidigal, a ser empossado no cargo também no mês que vem. Além da condução do STJ, os ministros Nilson Naves e Edson Vidigal também ocuparão a presidência e vice-presidência do Conselho da Justiça Federal (CJF), órgão encarregado da supervisão administrativa e orçamentária da Justiça Federal de primeira e segunda instâncias.

Natural da cidade mineira de Lavras, o ministro Nilson Naves cursou a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, completando o doutorado em Direito Penal em 1968. Ministro do Superior Tribunal de Justiça desde 1988, quando o Tribunal foi instituído pela Constituição, Nilson Naves exerce o cargo de vice-presidente do STJ, da Corte Especial e Conselho de Justiça Federal até abril, quando assume a presidência.

O ministro iniciou sua carreira como advogado em Minas Gerais, em 1966. Em fevereiro de 1969, passou a integrar a Promotoria Pública do Estado de São Paulo, onde exerceu os cargos de promotor público substituto do Estado e promotor público da comarca de Caconde. Em caráter excepcional e sem prejuízo de seu cargo efetivo, seu afastamento foi autorizado pelo governo paulista para ficar à disposição do Supremo Tribunal Federal.

No período do afastamento, foi promovido aos cargos de promotor público da comarca de Paraguaçu Paulista, em janeiro de 1973; de terceiro promotor público da comarca de Guarulhos, em maio de 1976; 31º promotor público da comarca de São Paulo, capital, em fevereiro de 1977; e secretário jurídico do ministro Olavo Bilac Pinto, no STF, entre outubro de 1972 e fevereiro de 1974. Até agosto de 1981, Nilson Naves foi assessor de ministro no Supremo.

De 1981 a 1985, exerceu o cargo de assessor da chefia do gabinete civil da Presidência da República. A partir de abril de 1985, passou a ministro do Tribunal Federal de Recursos. Como integrante do Superior Tribunal de Justiça, Nilson Naves já foi titular da presidência da Terceira Turma e da Segunda Seção. Antes de chegar à vice-presidência, foi membro do Conselho da Justiça Federal, diretor da Revista do STJ, membro suplente e efetivo do TSE e corregedor-geral da Justiça Eleitoral.

Prefeitos vão a Brasília pedir o repasse da CPMF

BRASÍLIA - Cerca de dois mil prefeitos iniciam hoje, em Brasília, a V Marcha em Defesa dos Municípios. Durante dois dias, em reuniões no auditório Petrônio Portela, do Senado, os prefeitos discutirão com lideranças políticas a emenda constitucional que prevê o repasse de 22,5% da arrecadação com a Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) para o Fundo Municipal de Saúde e a renegociação da dívida previdenciária.

O presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski, disse que o objetivo principal da V Marcha "é buscar o apoio do Congresso para a aprovação urgente, ainda neste primeiro semestre, de matérias importantes para os municípios, como a iluminação pública, a responsabilidade do transporte escolar (já aprovada pela Câmara), o projeto de lei que altera a legislação do Imposto sobre Serviços e o pagamento de precatórios".

O pagamento dos precatórios, disse Paulo Ziulkoski, prejudica o desempenho dos prefeitos diante da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ziulkoski, que é prefeito da cidade de Mariana Pimentel (RS), com 4 mil habitantes, disse ainda que os precatórios municipais no Rio Grande do Sul somam R$ 380 milhões.

Sebastião Nery

O carrão e a jamanta

SÃO PAULO - Em Brasília, há um famoso escritório de advocacia, muito conhecido, o Escritório Carrão, o mais poderoso escritório de lobby administrativo junto aos três poderes federais, sobretudo ao Executivo.

Na entrada, durante muito tempo, havia três nomes, escritos em bronze colado na parede: Eduardo Carrão, Eliseu Padilha, Nelson Jobim, advogados.

Fernando Henrique, desde senador e ministro, fez dali seu bunker político. Eleito presidente em 94, levou Eliseu Padilha para o Ministério dos Transportes e Nelson Jobim para o Ministério da Justiça. Um para cuidar de dinheiro e o outro para tomar conta da lei. Carrão ficou lá. Eos nomes de Padilha e Jobim continuaram lá, gravados na parede, em bronze.

No Congresso, senadores e deputados sabiam que ali era um intocável centro de poder, e que numerosas leis e medidas provisórias eram fecundadas e paridas ali e, depois de redigidas, mandadas para o Palácio do Planalto.

Um dia, contei aqui a história, arrancaram o bronze e tiraram os nomes de Padilha e Jobim da entrada do escritório. Mas, como sua ação nas sombras, também os dois nomes permaneceram lá, em sombras negras na parede.

No escritório, os amigos brincavam dizendo que ali havia o carrão (o próprio), o trator (Padilha) e a jamanta (Jobim).

A 'Lei de Angra'

Na "IstoÉ", o jornalista Weiler Diniz conta ("A Lei de Angra"):

"Véspera do réveillon de 2001 para 2002. O deputado Miro Teixeira (RJ, líder do PDT na Câmara) recebe em sua casa de Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Nelson Jobim, e o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer. Entre doses de uísque a canapés, Miro vira-se para Jobim e dispara:

- Quando é que o Tribunal vai responder minha consulta sobre as coligações partidárias? O candidato de vocês, José Serra, pode ser grande beneficiado".

A resposta veio essa semana, terça-feira, às 22,45.

O TSE se reuniu tarde da noite, já quase madrugada. Miro Teixeira, líder do PDT e de Brizola na Câmara, sempre foi o líder da "bancada da madrugada" (senadores e deputados de bancadas da oposição que se reúnem permanentemente com Fernando Henrique, no Palácio da Alvorada, nas madrugadas, para não serem vistos; há outros: senador Roberto Freire, do PPS, deputados José Genoino e Paulo Delgado, do PT, etc.).

Em 94, quando Lula percorreu o Brasil, na Caravana da Cidadania, o Tribunal Superior Eleitoral proibiu o uso de "imagens externas" nos programas eleitorais das televisões, para que os filmes sobre a Caravana de Lula não aparecessem na TV.

A proposta ao TSE foi do mesmíssimo Miro Teixeira, que, na época, "apoiava" a candidatura de Brizola contra Fernando Henrique. E Nelson Jobim, o Jamanta, comandava a assessoria jurídica da candidatura de Fernando Henrique lá de dentro do bunker do Escritório Carrão.

Miro e José Serra foram padrinhos de casamento de Nelson Jobim. Tudo em casa, domesticamente. A "Lei de Angra" é a lei do Jamanta.

Serra e o santo

Um dia, perguntaram a Oscar Pedroso Horta, ministro da Justiça de Janio, porque determinado paulista tinha tanta força com ele. Resposta:

- Ele conhece a hemorróida do santo.

Era médico de Janio. Um velho amigo de Pedroso lembrava ontem:

- Serra é o candidato de Fernando Henrique, e inarredável, porque, como dizia o Pedroso, conhece a hemorróida do santo.

E nem médico é.

O mistério de Diala

Diala é uma jovem bonita, competente e inteligente. Mas não consegue entender como é que um candidato preparado como José Serra é mal visto pelo povo e não sobe nas pesquisas:

- Não entendo esse mistério.

José Serra entende, Diala. Foi duas vezes candidato a prefeito de São Paulo, a cidade dele, que o conhece bem, e foi humilhantemente derrotado.

Candido Mendes

O reitor Candido Mendes e o ex-presidente de Portugal Mario Soares estão no Irã, numa reunião internacional da Unesco. Também lá estão o ministro Francisco Weffort, da Cultura, a secretária Helena Severo, da Cultura do Rio, e o professor Helio Jaguaribe, do Conselho de Sociologia da ONU.

A Universidade Candido Mendes tem uma das últimas reservas da Mata Atlântica perto do Rio e vai instalar ali uma instituição cultural, financiada pelo grupo português Gonçalves Jardim. Projeto do eterno Oscar Niemeyer.

sebastiaonery@tribuna.inf.br

Europa e Brasil prometem reagir à imposição de barreiras ao aço

Pressão contra medidas dos EUA cresce internacionalmente

GENEBRA (Suíça) - O governo dos Estados Unidos tem até amanhã para decidir se aplicará novas taxas de importação ao aço. Nos últimos dias, porém, a comunidade internacional intensificou sua pressão para evitar o pior e, em uma série de declarações, vários governos ameaçam responder "à altura" das barreiras que deverão ser impostas pela Casa Branca.

Os maiores críticos da iniciativa de Washington são os europeus, que afirmam que caso as barreiras sejam de fato colocadas, os norte-americanos poderão se preparar para enfrentar as mesmas dificuldades para entrar no mercado europeu.

O Brasil e a Coréia do Sul adotaram discursos semelhantes aos dos europeus. No Itamaraty, as promessas são de responder às barreiras norte-americanas com mais barreiras. Brasília ainda questiona a legalidade da proposta de Washington de deixar os produtos originários do México e do Canadá, seus parceiros no Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), fora da nova taxação.

Segundo assessores do governo norte-americano, Washington poderá aliviar mexicanos e canadenses da nova tarifa, o que, na avaliação de especialistas, provocaria uma discriminação entre esses países e os demais exportadores de aço.

Já os norte-americanos se defendem como podem, insistindo que não irão violar as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e que apenas estarão salvando suas indústrias da falência.

Arquivo

Companhias siderúrgicas cobram de Bush sua promessa de campanha, ou seja, mais proteção ao setor

Siderúrgicas e sindicatos pressionam Bush

Se no cenário internacional a pressão contra as novas barreiras ao aço é intensa, nos Estados Unidos o cenário não é diferente. A administração de George W. Bush é cobrada por sindicatos e companhias siderúrgicas a cumprir uma promessa de campanha: aumentar a proteção ao aço norte-americano.

A promessa acaba tendo um valor ainda maior neste ano, com as eleições para o Congresso, já que os republicanos não querem ser acusados de não salvar empregos. "Não gostaria de estar na pele de Bush nesse momento", reconhece um diplomata latino-americano na OMC.

Diplomatas dos Estados Unidos argumentam que as normas internacionais permitem que os países coloquem salvaguardas temporárias todas as vezes que suas indústrias estiverem sendo prejudicadas por importações.

Na semana passada, o representante de comércio da Casa Branca, Robert Zoellick, lembrou que países como o Brasil, Japão e Coréia também já adotaram medidas similares para proteger suas indústrias. Ele ainda ressaltou que por, muitos anos, o setor siderúrgico na Europa recebeu ampla proteção.

Risco - As ameaças dos vários países podem ter efeitos não apenas no comércio de produtos siderúrgicos, mas também na própria habilidade da OMC de ser o ponto focal para solucionar "pacificamente" as disputas comerciais internacionais.

"De que vale uma organização que tem como missão solucionar as disputas comerciais de forma legal se os países decidem fazer justiça com suas próprias mãos", questiona um consultor da organização.

Uma das preocupações da OMC é a de que, em um cenário de crise internacional, a proliferação de barreiras possa agravar ainda mais a situação econômica mundial.

Câmaras americanas defendem aço brasileiro

SÃO PAULO - O Brasil ganhou mais um aliado na briga do aço com os Estados Unidos. As câmaras norte-americanas de comércio de São Paulo e do Rio de Janeiro enviaram ontem ao presidente George W. Bush, para outras autoridades do Executivo e líderes do Congresso norte-americano documento conjunto defendendo o produto brasileiro.

O texto destaca os investimentos de mais de US$ 10 bilhões feitos pelas siderúrgicas locais após a privatização do setor, em 1993, e empregados na melhoria de processos, redução de custos e controle ambiental. "Hoje, os produtos brasileiros são 30% mais baratos, em média, do que os similares produzidos nos Estados Unidos", destaca o documento.

O relatório elaborado pelas câmaras condena a aplicação de sobretaxas de até 40%, propostas pela Comissão Internacional de Comércio (ITC, na sigla em inglês) à importação de produtos siderúrgicos. O envio do documento tem como objetivo pressionar ainda mais a decisão de Bush, aguardada para amanhã, em relação ao amplo processo de salvaguardas iniciado em meados do ano passado.

O documento pede ainda às autoridades norte-americanas americanas "consistência em relação aos princípios de livre comércio ao formularem políticas de importação de aço, favorecendo, desta forma, relações comerciais mais frutíferas entre Brasil e Estados Unidos que, em breve, liderarão conjuntamente as negociações para uma integração comercial hemisférica".

'Retrocesso' - Em nota, o presidente do Conselho da Câmara Americana de Comércio de São Paulo (AmCham-SP), Robert Mangels, defende que a adoção de sobretaxa ao aço seria um "retrocesso" na abertura de mercado pretendida com a Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

A presidente da Câmara Americana de Comércio do Rio, Gabriela Icaza, lembra ainda que a sobretaxa também incomoda vários setores da indústria norte-americana, como o automobilístico e eletrodoméstico.

Japão também pode entrar com queixa na OMC

TÓQUIO - O Ministério da Economia, Comércio e Indústria japonês informou que o Japão vai considerar a possibilidade de entrar com uma queixa na Organização Mundial do Comércio (OMC) se os Estados Unidos impuseram novas tarifas sobre as exportações japonesas de aço, segundo informou o "Kyodo News".

O vice-ministro Katsusada Hirose disse que espera que o presidente dos EUA, George W. Bush, tome uma decisão adequada em relação à recomendação de tarifas da Comissão Internacional do Comércio norte-americana.

A Comissão chegou a pedir tarifas de até 40% para impulsionar os fabricantes de aço norte-americanos. O governo americano deve anunciar sua decisão sobre a sobretaxa amanhã. Em 2001, os EUA importaram cerca de 2 milhões de toneladas de aço japonês.

Sai plano de cooperação com a Coréia do Norte

BRUXELAS - A União Européia anunciou ontem ter aprovado um plano de três anos de cooperação com a Coréia do Norte, visando ajudar o país comunista a abrir sua economia e elevar o padrão de vida de sua população.

O plano prevê uma ajuda por parte da UE de o equivalente a US$ 13 milhões para a Coréia do Norte desenvolver redes de transporte e energia e elaborar uma política econômica.

A decisão européia foi anunciada no dia em que o ministro do Comércio Exterior norte-coreano, Ri Kwang Gun, deu início em Bruxelas a um giro por quatro nações européias.

A tentativa de estabelecer laços mais estreitos sublinha as diferenças entre a UE e os Estados Unidos sobre como lidar com a Coréia do Norte, que o presidente George W. Bush afirmou no mês passado fazer parte do "eixo do mal", junto com o Irã e Iraque.

O porta-voz da UE Gunnar Wiegand disse que a união levou em consideração as posições dos EUA ao definir sua política em relação à Coréia do Norte. Ele destacou que Bush expressou apoio à "política luz do sol" da Coréia do Sul, de engajamento com o Norte.

Fed: colapso da Enron não é sinal de problema sistêmico

WASHINGTON - O vice-presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos), Roger Ferguson, disse que a desintegração da gigante do setor de energia Enron não parece ser um sinal de problema sistêmico através da indústria dos Estados Unidos. "Até onde eu posso dizer, o colapso da Enron não é um precursor para preocupações de problemas de mesma natureza no sistema", disse Ferguson, durante a sessão de perguntas e respostas da Conferência do International Bankers Institute, em Washington.

Desde que o colapso da Enron tornou-se público, o mercado tem se ajustado de uma forma que parece refletir um senso empresarial saudável pela reavaliação de companhias que têm informes financeiros obscuros, disse, "Acho que isso é o que alguém pode esperar num sistema de livre mercado", disse Ferguson.

O Fed está interessado em promover abertura e transparência apropriadas. Ferguson disse que o Fed provavelmente não precisará mudar sua regulamentação neste momento, embora, esteja trabalhando de forma estreita com um grupo de trabalho do presidente nesta área.

AMÉRICA LATINA - O banco de investimentos Goldman Sachs reorganizou sua carteira de ações da América Latina, cortando o Brasil para "marketweight" (desempenho do mercado), de "overweight" (desempenho acima do mercado), e elevando o Chile para "marketweight" de "underweight" (desempenho abaixo do mercado). Em comunicado, o banco de investimentos disse que decidiu realizar lucros em bancos e serviços públicos brasileiros "uma vez que os benefícios em curto prazo de um risco político reduzido e um corte nas taxas de juros já estão precificados". O Goldman carregou na recomendação de "overweight" para o México porque espera que o crescimento "surpreenda positivamente". A expectativa de retomada nos Estados Unidos deve sustentar o desempenho do México, disse o banco. O Goldman afirmou que gosta de papéis "cíclicos subvalorizados nos setores de cimento e mineração, telecom e financeiro".

Pesquisa feita pelo BC aponta perspectiva de queda dos juros de 18,75% para 16,43% ainda em 2002

Mercado espera inflação maior

BRASÍLIA - O mercado aumentou seu pessimismo quanto ao comportamento da inflação e jogou suas projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de 4,85% para 4,89%. O valor da nova estimativa volta a deixar as projeções levantadas semanalmente pelo Banco Central mais próximas de uma inflação de 5% neste ano. O percentual, além disso, está distante dos 4% previstos pelo BC na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Juros - O pessimismo com a inflação, entretanto, não impediu que o mercado cortasse suas previsões de taxa de juros para o final deste e do próximo ano. Pelos números divulgados ontem pelo BC, as estimativas para o fim de 2002 caíram de 17% para 16,43% ao ano, enquanto as previsões para o próximo ano recuaram de 14,05% para 14% ao ano.

A mudança, neste caso, pode ter sido provocada pela divulgação da ata da última reunião do Copom, onde o BC deixou claro um novo comportamento em relação à política de metas de inflação, passando a centrar mais seu foco de ação na convergência dos índices no longo prazo.

Comércio exterior - O otimismo do mercado com o desempenho do comércio externo neste ano diminuiu e a média das projeções de superávit da balança comercial recuou de US$ 4,75 bilhões para US$ 4,55 bilhões na pesquisa semanal feita pelo Banco Central (BC). A queda distanciou ainda mais as estimativas da previsão oficial de um superávit de US$ 5 bilhões neste ano divulgada pelo BC no final do ano passado. A redução ainda veio acompanhada de um recuo das projeções de superávit da balança para 2003 de US$ 5,7 bilhões para US$ 5,6 bilhões.

A conseqüência direta da mudança de humor do mercado foi o aumento das projeções do déficit em transações correntes para este e o próximo ano. As estimativas de déficit externo para este ano contidas na pesquisa aumentaram de US$ 20,06 bilhões para US$ 20,1 bilhões.

O novo número, apesar de maior do que o do levantamento anterior, ainda está distante da previsão de US$ 20,6 bilhões feita pelo BC no final do ano passado.

As previsões para o déficit em 2003 ainda subiram de US$ 19,75 bilhões para US$ 19,82 bilhões. A alta, neste caso, foi compensada por uma elevação das projeções de investimento direto estrangeiro para o próximo ano de US$ 17,5 bilhões para US$ 18 bilhões.

PIB - A piora das expectativas quanto ao comportamento da balança comercial neste ano foi acompanhada por uma elevação das projeções de crescimento da economia de 2,4% para 2,44%. O percentual ainda está aquém da previsão de 2,5% contida no Relatório de Inflação elaborado pelo Banco Central em dezembro e que será revisada no final deste mês, quando será divulgado um novo relatório.

A expectativa é de que esta projeção aumente em função da queda dos juros e do próprio fato de o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2001 ter ficado abaixo do esperado. "Teremos uma base comprimida de comparação", disse uma fonte do governo. As estimativas de expansão da atividade econômica em 2003 ficaram, ao mesmo tempo, estáveis nos mesmos 3,5% do último levantamento feito pelo BC.

Arquivo

Fraga crê que o País tem todas as condições de entrar num círculo macroeconômico virtuoso

Fraga: País pode voltar a crescer como em 2000

O presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, afirmou ontem que o País tem todas as condições de retornar à realidade de 2000, com crescimento econômico e inflação e juros em queda. "Depois do grande teste de 2001, quando essa trajetória foi interrompida por um ano repleto de acidentes, podemos retornar ao que tínhamos em 2000", disse Fraga, que fez palestra no seminário sobre "Integração e Competitividade", no Rio, e deixou o evento sem dar entrevistas.

Em sua exposição, ele argumentou que o Brasil apresenta hoje todas as condições para entrar num círculo macroeconômico virtuoso e que acredita na continuidade desse processo. "A bola está na área, não vejo ninguém chutando para fora, sem querer fazer gol. Existem idéias diferentes, mas isso é bom", afirmou. E citou como principais avanços macroeconômicos do atual governo o controle da inflação; a conquista de uma regulação mais eficiente para as instituições financeiras; maior responsabilidade fiscal; e adoção do sistema de flutuação cambial para superar as crises no câmbio.

"Flutuação cambial e atuação mais agressiva no mercado internacional são um dos pilares para o desenvolvimento", disse o presidente do BC.

Segundo ele, se o Brasil preservar essas conquistas estruturais, será capaz de reduzir gradualmente o grau de risco e atrair mais investimentos externos e internos. "Isso será consolidado se tivermos o mínimo de continuidade no próximo governo. Tenho uma visão positiva quanto a isso", disse.

Prioridade - Fraga reafirmou que o controle da inflação é a prioridade do banco. "No BC, entendemos que a sociedade exige de nós a preservação da estabilidade da inflação. O papel básico é este. Desvios dessa trajetória saem caro e acabam aumentando a taxa de juros, e não o oposto."

Ele disse também que continua a acreditar que o sistema de flutuação cambial é o mais adequado ao Brasil e foi capaz de ajudar o País a superar os problemas do ano passado. "Precisamos desse grau de liberdade, desse amortecedor de choque."

Permanência - Fraga disse que aceitaria permanecer à frente do banco após a sucessão presidencial, se o Congresso aprovar a independência do BC e o presidente Fernando Henrique Cardoso indicar seu nome para o período de transição. "Se for aprovada uma nova lei com um mandato de transição ou algo assim, eu colaboraria, mas não é saudável para alguém na minha posição ter essa preocupação. Tenho sido muito disciplinado e evitado sair do meu dia-a-dia."

Receita Federal cancela 11,46 milhões de CPFs

BRASÍLIA - A Receita Federal informou ontem que cancelou, na sexta-feira, 11,469 milhões de Cadastros de Pessoas Físicas (CPFs). Com esses novos cancelamentos, subiu para 41,1 milhões o número de CPFs já cancelados pelo Fisco. Em janeiro do ano passado, já haviam sido cancelados 29,650 milhões deles. Foram cancelados os cadastros dos contribuintes que não entregaram a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) ou a declaração anual de isento por dois anos consecutivos.

De acordo com a Receita, o número da inscrição do CPF cancelado não está definitivamente extinto. A regularização da situação poderá ser feita a qualquer momento.

Para o contribuinte que não entregou a declaração de isento, basta procurar os agentes conveniados da Receita Federal (Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Correios) e solicitar a regularização do CPF a um custo de R$ 4,50. No caso de residentes no exterior, a solicitação pode ser feita pelo Receitafone (55-78300-78300).

O contribuinte que não precisou fazer a declaração de ajuste anual do IRPF é obrigado a entregar à Receita a declaração anual de isento. Dessa forma, todo detentor de CPF ou está sujeito a fazer a declaração de ajuste anual do imposto ou a de isento.

Para saber a situação cadastral do seu CPF e informações sobre a regularização, o contribuinte pode acessar a página da Receita Federal na internet: www. receita.fazenda .gov.br.

Multa - Os contribuintes que não entregaram a declaração do IRPF e tiveram o CPF cancelado poderão regularizar a situação apresentando o documento à Receita a qualquer momento. Terão, no entanto, de pagar uma multa pelo atraso na entrega da declaração do IRPF, que é de, no mínimo, R$ 165,74. Sem o CPF, a pessoa não pode receber aposentadoria, comprar a crédito, assinar financiamento habitacional, fazer seguro, inscrever-se em concurso público, tirar passaporte, participar de empresas, receber prêmios de loterias, requerer certidão negativa ou de regularidade fiscal de imóvel rural na Receita Federal, entre outras coisas.

Mais de 35 mil declararam IR via internet

Nos três primeiros dias de março, 35.072 contribuintes entregaram a declaração do Imposto de Renda pela internet, de acordo com informação da Secretaria da Receita Federal. O número de formulários entregues nos bancos autorizados ainda não foi apurado.

Até o dia 30 de abril, é obrigado a apresentar declaração o contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis superiores a R$ 10.800 em 2001; recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis, ou tributados exclusivamente na fonte acima de R$ 40 mil; participou de sociedade em empresa; vendeu bens ou direitos em que foi apurado ganho de capital; realizou operações na Bolsa de Valores, de mercadorias, de futuros ou assemelhados; teve a posse ou propriedade de bens ou direitos, em 31/12/2001, com valor superior a R$ 80 mil.

Câmara pode criar CPI dos fundos de pensão

O deputado Alceu Collares (PDT-RS) apresentou, na semana passada, o Projeto de Resolução 221/02, que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os fundos de pensão e as denúncias feitas pela ex-secretária de Previdência Complementar, Solange Paiva Vieira, quanto aos problemas desses fundos para garantir o pagamento das aposentadorias de seus associados.

Se o projeto for aprovado, a Comissão será constituída por, no mínimo, 17 deputados e igual número de suplentes e terá prazo de 120 dias para a conclusão dos seus trabalhos.

Segundo o deputado, a ex-secretária de Previdência Complementar, Solange Paiva Vieira, foi demitida do cargo porque "estava desenvolvendo um rígido trabalho de fiscalização dos fundos de pensão, inclusive com recomendações ao ministro da Previdência Social, para intervenção no Portus, fundo de pensão da Portobrás e um dos maiores do País".

Ele afirma que a ex-secretária declarou que a Portus, que detém R$ 704,9 milhões em ativos, apresenta insuficiência estimada em R$ 64,9 milhões de reservas para pagar benefícios a conceder. E mais, a patrocinadora também teria uma dívida de R$ 65,9 milhões com o fundo. O Projeto de Resolução aguarda distribuição da Mesa para tramitar nas comissões técnicas.

Mudança nas metas é um avanço, avalia Bacha

SÃO PAULO - O ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Edmar Bacha avaliou positivamente as mudanças anunciadas pelo Banco Central (BC) na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Ao deixar de olhar para o centro da meta de inflação (de 3,5%), focando o objetivo numa faixa entre 4% e 4,5%, Bacha entende que a autoridade monetária fez "um aperfeiçoamento" no regime de metas, que ainda é um instrumento recente da história da política monetária.

Bacha disse que o BC seguiu a recomendação do economista Edwin "Ted" Truman, ex-secretário-adjunto do Tesouro dos Estados Unidos para Assuntos Internacionais e hoje pesquisador sênior do Instituto de Economia Internacional (IIE), que esteve no Brasil e se reuniu com diretores do BC, em agosto de 2001.

Numa versão preliminar de um estudo sobre o regime de metas, incluindo a experiência do País, Truman recomenda, segundo Bacha, que os BCs sejam muito explícitos antecipadamente sobre em quais condições se afastariam do centro da meta.

"Foi isso o que o BC fez nessa ata", disse o economista, ao ponderar que os efeitos primários do choque serão acomodados num período maior do que o ano calendário, entre 18 e 24 meses. "É um grande avanço."

Na carta enviada pelo presidente do BC, Armínio Fraga, ao ministro da Fazenda, Pedro Malan, essas regras já tinham sido afirmadas, mas agora ganharam sustentação, diz Bacha. A proposta de trabalhar com o núcleo da inflação, como sugerem alguns economistas, não anima o ex-presidente do BC.

Valendo-se do mesmo argumento usado por Fraga para descartar a idéia, Bacha disse que a formulação do núcleo não está madura. "Cada um tem o seu núcleo", disse, sobre diferenças entre os índices por exclusão e os índices de médias aparadas.

A partir da redução de 0,25 ponto percentual da taxa Selic na última reunião do Copom, o Banco Central terá de decidir agora se as próximas quedas serão também de 0,25 ponto ou se as quedas serão descontínuas e maiores, caso a inflação continue bem comportada.

Bacha não acredita na possibilidade de o BC descumprir a meta de inflação pelo segundo ano consecutivo. Sua projeção é de que a inflação acumulada de 2002 oscile entre 4,5% e 5% - acima da previsão do BC que oscila entre 4% e 4,5%, mas ainda abaixo do teto da meta, que é de 5,5%.

O ex-presidente do BC ponderou que sua expectativa para a inflação é factível desde que a taxa de câmbio fique bem comportada, no nível de R$ 2,50. O risco eleitoral, na sua opinião, ainda não é fator de preocupação. Ele também não está preocupado com o repasse do câmbio para a inflação no cenário de recuperação da atividade econômica. "Se a pressão for de demanda, a saída é contrair a política monetária", disse.

Mulheres ainda ganham menos que os homens

SÃO PAULO - A diferença entre a remuneração de executivos homens e mulheres diminuiu, de acordo com pesquisa do Grupo Catho, junto a 9.174 executivos, divulgada ontem. O levantamento mostra que, em média, as mulheres ganham 10,3% menos que os homens, no mesmo cargo e em empresas de mesmo tamanho. No ano passado, a pesquisa com a mesma metodologia mostrava 17% de diferença.

É possível concluir que rapidamente as remunerações dos homens e mulheres executivos estão caminhando no sentido da paridade. O Grupo Catho fez uma sofisticada análise da mulher executiva versus o homem executivo e identificou que, ao longo da carreira, a mulher ganha apenas 3% menos que o homem. A razão é que a mulher é promovida, em média, em idade menor que o homem. Num exemplo, uma das análises mostra que, enquanto um homem permanece como supervisor, uma mulher já conseguiu promoção para gerente - com três anos menos de idade.

A mulher está avançando de maneira galopante no mercado de trabalho. Ela já representa 13,8% dos executivos de primeira linha e 19,7% dos diretores. Thomas A. Case, Ph. D., fundador do Grupo Catho, que coordena pessoalmente as pesquisas do Grupo Catho, alerta: "Os homens executivos é que devem se cuidar, porque provavelmente, em um futuro próximo, terão uma mulher como chefe. A vida empresarial talvez não seja tão dura com uma mulher no comando, pois as pesquisas também mostram o elemento que faz a grande diferença de personalidade entre o homem e a mulher: o sentimentalismo."

Média diária de exportações cai 15,7% em relação a março de 2001

BRASÍLIA - Com apenas um dia útil, a balança comercial registrou superávit de US$ 7 milhões na primeira semana de março. As exportações somaram US$ 198 milhões e as importações ficaram em US$ 191 milhões. Com isso, o saldo positivo da primeira semana elevou para US$ 441 milhões o superávit acumulado no ano.

De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a média diária das exportações na primeira semana apresentou redução de 15,7%, em relação à média de março do ano passado. Nesse período comparativo, as exportações de produtos manufaturados caíram 10,7%, puxadas pela redução das vendas de laminados planos e calçados. As exportações de produtos semimanufaturados tiveram queda de 52,3%, principalmente de ferro-liga e semimanufaturados de ferro-aço.

As vendas de produtos básicos, por outro lado, cresceram 4,8% no período, refletindo o aumento dos embarques de carnes de frango, bovina e suína, fumo em folhas, milho em grão e camarão congelado.

As importações na primeira semana de março também sofreram queda. A média diária registrou retração de 22,9% em relação à média de março do ano passado. Caíram os gastos com as compras de produtos eletroeletrônicos (32,6%), plásticos (25,8%), equipamentos mecânicos (23,2%), automóveis e autopeças (21,2%), borrachas (20,8%), cereais e produtos de moagem (11,7%) e instrumentos de ótica e precisão (11%).

Como a primeira semana de março teve apenas um dia útil, o desempenho das importações e exportações não é representativo para a avaliação de tendência para o mês. Em fevereiro, a balança fechou com um superávit de US$ 259 milhões.

Crise argentina

Imprensa anuncia ampla reforma no governo, que enfrenta greves no dia da chegada da missão do Fundo Monetário Internacional

Duhalde mudará ministros

BUENOS AIRES - Ontem, na véspera da chegada da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) à Argentina, o presidente Eduardo Duhalde estaria prestes a anunciar uma reforma ministerial, atingindo de imediato três ministérios e fortalecendo o ministro da Economia, Jorge Remes Lenicov.

De acordo com o jornal "El Clarín", o primeiro a sair seria o próprio chefe de gabinete de Duhalde, Jorge Capitanich, que, na semana passada, teria entrado com conflito com Lenicov durante as negociações de um novo pacto fiscal com as províncias.

Também por se indispor com Lenicov, o segundo a deixar o governo seria o ministro do Interior, Rodolfo Gabrielli. Outro candidato à deposição, muito em breve, seria o ministro da Produção, Jose Ignácio de Mendigúren, que estaria desgastado junto ao próprio Duhalde, segundo o jornal "La Nación".

Com estas mudanças, portanto, o único importante ministério a permanecer intacto seria o da Economia. Lenicov parece ter ganho todo este poder no governo, depois de ter sido elogiado pela comunidade internacional pela maneira como vem enfrentando a crise econômica.

Reprodução de vídeo

Lenicov tornou-se o 'homem de ouro' de Duhalde por sua aceitação pela comunidade internacional

Governo quer trocar dólar por bônus

O ministro argentino da Economia, Jorge Remes Lenicov, anunciou, na noite de ontem, a criação de três tipos de bônus, que o governo oferecerá em troca dos prazos fixos em dólares e em pesos que estão confiscados dentro do sistema financeiro. E anunciou também um imposto sobre as exportações agropecuárias e industriais, para ser utilizado no financiamento de programas sociais.

Ele declarou ainda que o governo criará linhas de crédito especiais para diversos setores da economia. Segundo o ministro, as retenções sobre as exportações serão de 10% para produtos primários e de 5% para as manufaturas de origem industrial e agropecuário. Estas retenções, de acordo com Lenicov, serão utilizadas para a criação de programas de assistência social, como de distribuição de alimentos ou criação de postos de trabalho temporário. O governo calcula obter, assim, US$ 1,4 bilhão. Os fundos conseguidos seriam administrados por organizações não-governamentais (ONGs) e pelo próprio governo.

Lenicov declarou que os três novos bônus serão utilizados na reprogramação dos depósitos retidos dentro do "corralito", como é conhecido o semicongelamento de depósitos bancários. O governo oferece estes bônus em troca dos depósitos retidos. Dos bônus, dois serão em dólares, e um em pesos, que terão livre cotação na Bolsa de Valores. Os bônus em dólares estarão disponíveis para todos aqueles que tinham depósitos em dólares. O bônus em pesos será para as pessoas que tenham tanto depósitos na moeda norte-americana como a argentina.

Parcelas - Um dos bônus em dólares terá prazo de 10 anos, com dois anos de carência e uma taxa de juros de 2% anual. O bônus será pago em oito parcelas, a partir do segundo ano. O outro bônus na moeda americana também terá prazo de 10 anos, com taxa libor mais 1% de juros. A amortização ocorrerá no vencimento. Além destes, o governo criará um bônus em pesos, com prazo de cinco anos e um de carência. Este bônus terá correção monetária mais 3% e será pago trimestralmente.

Dornbusch defende intervenção econômica

SÃO PAULO - O polêmico economista Rudiger Dornbusch, do norte-americano Massachusetts Institute of Technology (MIT), recomendou uma "intervenção econômica" na Argentina, em entrevista veiculada pela rádio América 2, na noite de domingo. De acordo com ele, esta seria uma solução para um país onde as instituições estão praticamente desintegradas.

Ao ser indagado se realmente acreditava que uma "intervenção" seria a solução para a Argentina, Dornbusch foi taxativo: "Certamente não a das Nações Unidas, nem do Fundo Monetário Internacional, nem dos Estados Unidos. Em 1920, um homem da Holanda assumiu a responsabilidade econômica da Áustria... Neste caso (Argentina), seria conveniente alguém de um país pequeno e maduro... quiçá alguém, outra vez, da Holanda."

Quando o repórter da rádio sugeriu que a proposta dele era "humilhante" para a soberania argentina, Dornbusch perguntou: "O senhor não acha que o que estão fazendo é humilhante? Estão destruindo as condições da classe média e baixa. Isso é ainda mais humilhante do que a minha proposta."

O economista do MIT foi ainda além. "A Argentina tem gente como (Fernando) de la Rúa (ex-presidente), que é incompetente; (Eduardo) Duhalde (atual presidente), que não é respeitado no exterior; (Carlos) Menem (ex-presidente), que vive à base de pizza e champanhe; (Raúl) Alfonsín (ex-presidente), que é uma piada... Não seria melhor, então, um comitê de especialistas?", indagou Dornbusch.

Finalmente, o economista do Massachusetts Institute of Technology disse que, se a Argentina quiser dinheiro do exterior, e qualquer um que quiser dinheiro, tem de dar algo em troca. "Se estão dispostos a viver sem dinheiro externo, então podem continuar se destruindo a si próprios."

Reprodução de vídeo

Enquanto o governo cria mais impostos povo continua protestando

Onda de greves assola a Argentina

Mais de 5 milhões de alunos, de um total de 6,5 milhões em todo o país, ficaram sem aulas ontem, o primeiro dia escolar argentino. O motivo foi a greve de professores das escolas públicas, que paralisaram suas atividades em protesto contra os cortes salariais, além dos atrasos nos pagamentos. A paralisação atingiu metade das províncias argentinas, entre elas, as mais habitadas.

O presidente Eduardo Duhalde, que havia viajado até a cidade de Ushuaia, no Extremo Sul do país, para inaugurar o ano escolar, pediu aos professores que voltassem às aulas. Duhalde argumentou que não somente os professores estão passando por sacrifícios, "mas também o governo central e as províncias".

A crise do ensino argentino começou em meados dos anos 90, quando o governo do ex-presidente Carlos Menem (1989-1999) transferiu a administração e os custos das escolas públicas às províncias. Esta transferência arruinou as finanças provinciais, que registraram uma disparada dos déficits fiscais.

Os professores também reclamam contra a política salarial de algumas províncias, nas quais o pagamento dos salários é feito integralmente em bônus, ou moedas paralelas com as quais os governos provinciais pagam os funcionários públicos e fornecedores do Estado. O problema para os docentes é que, em diversas províncias, os comércios rechaçam estes bônus. Os professores também pedem que o governo do presidente Eduardo Duhalde tome medidas imediatas contra o abandono escolar, que ocorre principalmente no segundo grau.

Segundo Marta Maffei, líder do CTERA, o sindicato dos professores públicos, nunca antes os docentes e o ensino na Argentina estiveram "em um momento tão difícil como o atual. Temos que reverter este processo social".

Na província de Buenos Aires, onde estudam 4 milhões de alunos, o governo registrou um abandono das escolas públicas por parte de 150 mil jovens que não continuariam seus estudos neste ano. Este abandono se deveria à necessidade destas crianças e adolescentes de trabalhar para ajudar no sustento familiar. Além disso, estes jovens não teriam dinheiro para pagar o transporte até a escola ou comprar cadernos e canetas. O setor privado de ensino na Argentina também está sendo duramente atingido. Mais de 250 mil alunos não voltaram a se matricular neste ano na província de Buenos Aires.

Produtores de leite param em todo o país

O governo do presidente Eduardo Duhalde teve que enfrentar ainda ontem o protesto dos produtores de laticínios, que pedem um aumento dos preços de suas mercadorias. Os produtores paralisaram suas atividades em todo o país, o que poderia causar o desabastecimento do produto a partir de amanhã.

Em protesto contra o preço máximo determinado pela Secretaria de Agricultura, os produtores bloquearam as estradas de acesso a diversas indústrias de laticínios. As lideranças dos produtores especulavam ontem prolongar a greve, inicialmente programada para 72 horas, por tempo indeterminado.

Na província de Entre Ríos, os produtores distribuíram leite grátis, do lado de fora dos supermercados. O setor de laticínios sustenta que, a cada oito horas, um novo produtor vai à falência. Os principais protestos ocorreram nas províncias de Buenos Aires, Santa Fe e Córdoba.

Sistema de saúde - O sistema de saúde da Argentina também está em crise e os hospitais públicos ameaçam entrar em colapso. Por conta da situação, os cirurgiões cardiovasculares decidiram entrar em greve a partir de hoje e deixarão de fazer as operações que já estavam programadas.

O protesto ocorrerá em razão da "gravíssima situação da saúde, refletida no desabastecimento de insumos, materiais descartáveis, remédios e outros", informou o Colégio Argentino de Cirurgiões Cardiovasculares. Segundo a entidade, "é impossível realizar qualquer cirurgia por falta de material, que é importado, com o custo alto em dólares, e que a nossa indústria desaparecida não pode fabricar".

O comunicado diz ainda que "é impossível tratar qualquer paciente mediante cirurgias por falta de material" e explica que a metade das dívidas acumuladas pelos planos de saúde de trabalhadores foi contraída com hospitais, médicos, clínicas, laboratórios e farmácias.

"Este panorama se agrava pela redução da contribuição trabalhista e pela quantidade de desempregados, além dos fundos que entram e são desviados por diretores", acusou a entidade. O Colégio de Cirurgiões destacou que as doenças cardíacas e vasculares são a primeira causa de mortalidade na Argentina.

Novo imposto gera mais divergências

Dentro do gabinete do presidente argentino, Eduardo Duhalde, existiam divergências sobre a aplicação deste imposto extraordinário. Ontem, o ministro da Produção, Ignácio de Mendigúren, declarou que não está de acordo com o tributo. Segundo De Mendigúren, que até janeiro foi o presidente da União Industrial Argentina (UIA), o próprio ministro da Economia, Jorge Remes Lenicov - com o qual De Mendigúren não tem boas relações - não concordaria com o imposto sobre as grandes empresas. "Remes Lenicov tinha melhores idéias do que estas", disse De Mendigúren, em relação ao novo imposto.

Ao contrário do que o próprio presidente Eduardo Duhalde havia declarado neste fim de semana, Lenicov explicou ontem que não será criado imediatamente um imposto especial sobre as empresas que "pesificaram" suas dívidas, ou seja, as passaram de dólares para pesos. O anúncio de que esta medida estava a ponto de ser aplicada causou polêmica no setor empresarial.

A guinada do governo foi brusca. Na manhã de ontem, Duhalde tentou demonstrar firmeza em relação ao imposto sobre grandes empresas e afirmou que ele será aplicado "pela persuasão ou pela lei, mas vai ser implementado". O recuo de Duhalde em questões tributárias ao establishment é o segundo em menos de um mês. Há três semanas, o governo perdeu uma queda de braço com as empresas petrolíferas, ao aplicar um imposto de 20% sobre as exportações de combustíveis. As empresas revidaram, aumentando os preços de seus produtos. Duhalde disse que não permitiria os aumentos, mas não pode fazer nada concreto para impedi-los. Posteriormente, o próprio governo deu marcha-a- ré, admitindo que poderia reduzir o imposto sobre as empresas petrolíferas. Remes Lenicov afirmou que o governo está trabalhando "cuidadosamente" sobre este imposto, "de forma a não criar uma alíquota que castigue as empresas".

Indiano 'linha dura' lidera missão do FMI

BUENOS AIRES - Chega hoje a Buenos Aires a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que deverá retomar as negociações suspensas há dois meses com este país. Existe grande expectativa pela chegada da missão, que, pela primeira vez, em muito tempo não estará comandada por um especialista do caso argentino. Neste caso, quem estará a cargo da missão é o indiano Anoop Singh.

Os anteriores encarregados da Argentina, o chileno Thomas Reichmann e o argentino Claudio Loser, foram afastados. No entanto, especulava-se que Loser poderia acompanhar Singh nesta visita. Além disso, o governo Duhalde conta com a esperança de que as eventuais posições duras de Singh possam ser suavizadas por Mario Blejer, presidente do Banco Central argentino. Blejer, até o ano passado trabalhava na divisão de Oriente do FMI, ao lado de Singh.

O ministro argentino da Economia, Jorge Remes Lenicov, disse na semana passada que as negociações com o FMI poderiam levar dois meses. O governo espera obter do Fundo a liberação do empréstimo de US$ 1,26 bilhão, que tem entrega marcada para dezembro do ano passado. Além disso, existem outros US$ 9 bilhões que ainda estão pendentes, correspondentes à "blindagem" financeira de janeiro do ano passado.

Bolsa de Buenos Aires cai 8,47%

O índice Merval, da Bolsa de Buenos Aires, fechou em queda de 34,38 pontos (8,47%), em 371,49 pontos. O volume ficou em 21,5 milhões de ações negociadas. "Houve dois fatores hoje, Galícia e Perez Companc. O Galícia porque é o Galícia, e a Perez porque os resultados da empresa saem hoje", comentou o analista Rafael Ber, da Argentine Research.

As ações do Grupo Financiero Galícia caíram 24,2%. "Houve muitos rumores e especulação sobre o banco ontem. Na semana passada, as ações do banco subiram muito e ontem as pessoas realizaram lucros", disse Ber.

As ações da Perez Companc caíram 6,9%. "Os investidores estão prevendo que a Perez vai apresentar prejuízo, por causa de seu envolvimento com a Edesur e de outros problemas internos", comentou o analista. Entre as ações que sofreram quedas fortes também estavam as de indústrias como Acindar (-6,9%) e Indupa Solvay (-4,9%).

UE aprova Protocolo de Kioto sem definir nível de emissão

BRUXELAS - Ministro de Ambiente dos países da União Européia (UE) concordaram ontem em ratificar rapidamente o Protocolo de Kioto sobre o aquecimento global. Porém, eles não conseguiram chegar a um acordo sobre os limites nacionais de emissão de poluentes para atingir as metas do acordo.

Os 15 ministros europeus esperam que sua ação leve outros países à ratificação do acordo para que este possa entrar em vigor antes de uma cúpula sobre desenvolvimento sustentável patrocinada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e marcada para agosto na África do Sul.

Apesar de nenhum governo europeu ter ratificado o documento, todos os ministros declararam a intenção de fazê-lo antes de 1º de junho, afirmou Jaume Matas, ministro de Ambiente da Espanha. "Esta é uma conquista extremamente importante que ajudará a garantir o salvamento do Protocolo de Kioto", acredita ele.

A UE está seguindo em frente com a ratificação do acordo apesar de o governo norte-americano ter decidido retirar os Estados Unidos do Protocolo de Kioto sob a alegação de que o respeito a seus termos "prejudicaria a economia" do país.

Os ministros europeus torpedearam a iniciativa solitária do presidente George W. Bush sobre aquecimento global, classificando-a como uma terrível alternativa a Kioto.

A alternativa de Bush teria o obetivo de reduzir as emissões de dióxido sulfúrico, óxido de nitrogênio e mercúrio, que contribuem com a fumaça, a chuva ácida e problemas de saúde em crianças. Segundo os críticos, tais medidas são inúteis, pois algumas delas são praticadas voluntariamente.

Líder pacifista albanês étnico é eleito presidente de Kosovo

Reprodução de vídeo

Rugova se elegeu com base em um amplo acordo político partidário

PRISTINA (Iugoslávia) - O líder pacifista albanês étnico Ibrahim Rugova foi eleito ontem pela nova Assembléia kosovar o primeiro presidente de Kosovo. "Vamos trabalhar pela integração política, econômica e social dos grupos étnicos", prometeu ele numa referência à minoria sérvia. O plenário é controlado pelos albaneses étnicos - maioria esmagadora da população do território.

A escolha é resultado de um amplo acordo de partilha do poder que envolveu as principais forças políticas de origem albanesa do território: Liga Democrática de Kosovo, de Rugova, e Partido Democrático de Kosovo. A Liga venceu as eleições gerais de dezembro (boicotadas pela minoria sérvia), patrocinadas pelas Nações Unidas. "Hoje é um bom dia para Kosovo", reagiu, Michael Steiner, administrador-chefe da ONU em Pristina.

Votaram em Rugova 88 dos 91 deputados presentes no plenário. Eles ecolheram para primeiro-ministro Bajram Rexhepi - ex-cirurgião do grupo guerrilheiro Exército de Libertação de Kosovo. Também chamado "Gandhi dos Bálcãs", Rugova, de 57 anos, reafirmou seu propósito de lutar pela independência da província.

Jornal do filho de Saddam já admite volta dos inspetores

BAGDÁ - Um jornal de propriedade de um dos filhos de Saddam Hussein publicou ontem um editorial afirmando que o governo de Bagdá poderia permitir que os inspetores da Organização das Nações Unidas (ONU) retornem ao país caso seja apresentado um limite de tempo para os trabalhos de inspeção.

A sugestão parece indicar como o Iraque pretende resolver sua longa disputa sobre os inspetores quando o chanceler, Naji Sabri, se encontrar com o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, em Nova York, depois de amanhã. O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, alertou o Iraque no ano passado para que aceite o retorno dos inspetores de armas, caso contrário, deverá encarar as conseqüências. Subseqüentemente, Washington emitiu numerosos comunicados afirmando que os EUA estariam considerando uma ação militar contra o Iraque.

Os inspetores, banidos por Bagdá desde 1998, têm a função de determinar se o Iraque destruiu sua capacidade de produzir armas de destruição em massa - uma condição para que a Organização levante suas sanções contra o país, impostas após a invasão iraquiana do Kuwait em 1990. "Se os EUA e a Inglaterra tratassem com seriedade a questão dos inspetores, eles deveriam estipular limites de tempo para os trabalhos no Iraque e para um subseqüente levantamento das sanções. Se isso ocorrer, poderá haver uma nova etapa nesta questão", afirmou o jornal "Babil" em sua primeira página.

O jornal é de propriedade de Odai Hussein, o filho mais velho de Saddam. O mesmo editorial também acusou Washington de tentar estender os trabalhos dos inspetores para sempre, para desta forma manter as sanções indefinidamente.

Tormenta de inverno no Centro dos EUA mata 23

MARQUETTE (EUA) - Uma onda de frio, acompanhada de fortes nevascas e gelo, causou pelo menos 23 mortes no Centro dos Estados Unidos nos últimos dias. As temperaturas caíram para níveis sem precedentes para esta época do ano, com os termômetros marcando 16° C abaixo de zero em Springfield, Missouri, e 20° negativos em várias localidades no Norte de Michigan, na divisa com o Canadá.

Em Michigan, a nevasca provocou um acúmulo de mais de 40 centímetros de neve na cidade de Marquette. No Sul do Estado, Grand Rapids recebeu em apenas um dia, no sábado, 20 centímetros de neve. Ontem, continuava nevando forte em várias partes de Michigan.

Segundo um especialista do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA no Texas, Steve Fano, nas próximas horas uma massa de ar quente proveniente do Golfo do México deverá substituir lentamente a frente ártica que provocou a queda brusca da temperatura nos últimos dias.

Ontem, a massa de ar frio provocou quedas recordes de temperatura no Texas, Missouri, em Kansas, Arkansas e em Louisiana. Na cidade texana de Austin, o termômetro marcou 14° C abaixo de zero. Na fronteira com o México, o frio chegou aos 4° negativos na localidade texana de Del Rio.

No Texas, a nevasca causou no sábado três mortes por acidente de trânsito e duas devido à hipotermia. Ontem, o número de vítimas fatais incluía nove em Oklahoma, cinco no Missouri, duas em Wisconsin e uma em Michigan. No Colorado, um homem morreu na sexta-feira passada em um acidente de esqui motorizado ao ser surpreendido pela nevasca. No domingo, as equipes de resgate cancelaram as buscas de um homem que desapareceu sem aparentemente estar usando roupas apropriadas para o frio.

Timorenses protestam contra presença japonesa

DÍLI - O primeiro contingente de 24 engenheiros militares japoneses chegou ontem ao Timor Leste para se unir a uma força de paz da ONU em meio a protestos contra a brutal ocupação japonesa da ilha durante a II Guerra Mundial.

O batalhão, que eventualmente abrigará 680 engenheiros, será o maior grupo de militares japoneses no exterior desde a guerra. Vários manifestantes - incluindo mulheres, hoje anciãs, que foram forçadas a servir como escravas sexuais pelo Exército Imperial Japonês - se aglomeraram perto do aeroporto de Díli para protestar contra os militares. Não houve incidentes.

"Queremos apenas compensação", disse Elena Guterres, que ficou detida de 1943 a 1945 em um acampamento do exército japonês em Díli e foi forçada à prostituição.

Helio Fernandes

O surrealismo brasileiro é invencível. O surrealismo e a falta de caráter. O surrealismo e o "comprometimento" de órgãos de comunicação com as multinacionais. Vejam só. A Petrobras, a maior empresa brasileira, aumentou 2 por cento no preço do combustível. Teleguiados, gritaram. A Light, desde o racionamento, vem recebendo "presentes e mais presentes" do governo. Silêncio geral da mídia. Multinacional é intocável no Brasil.

General Cardoso

Dia 15 de março está chegando, será promovido novamente. Dará 'carona' em companheiros, quem liga para isso? E fica no Planalto ou perto.

Desde que a Light não pôde mais ser estatal no Brasil e foi doada a uma estatal da França, os aumentos das tarifas têm sido colossais. Palavra de ordem para ela: "Inflação baixa e tarifas altas". Sempre mais altas. Nos últimos 3 anos, mais de 200 (DUZENTOS) por cento.

•

Fim de governo é terrível. (Negrão de Lima, que foi tudo na vida pública, já fizera a radiografia). FHC teve que usar uma parte da sexta-feira para receber Garibaldi Alves e Geraldo Mello. Um governador acusadíssimo e um senador que não se reelege. Que República.

•

O presidencialismo brasileiro é tão poderoso, que em qualquer circunstância, um telefonema do Presidente da República se transforma em consagração. FHC conseguiu o contrário. Recebeu dois telefonemas, de Sarney e de Bornhausen. Motivo: furiosos com a invasão do escritório do marido de Dona Roseana, o famoso primeiro-damo, Jorge Murad.

•

Enquanto os partidos e alguns candidatos "brigam" por posições, o Brasil cada vez mais é triturado pelos organismos internacionais, FMI, multinacionais. E o Ministro da Fazenda, imperturbável, garante: "Os juros precisam baixar e vão baixar". Quando "deixarem", não é Ministro?

•

O general Ricardo Brinzoni, (que era ainda major na época da "guerra suja" da Argentina) veio a público dizer "que não haverá golpe". O general tem realmente prestígio. Mas golpe ou contragolpe não se sabe quando ocorrerá. Uma verdade: o Exército na Argentina ficou maculado a partir de 1976. E não vai tentar nada, "não há clima".

•

O ainda Ministro Jungman está deslumbrado com a candidatura a deputado. Para isso precisa ficar nas "manchetes" até o prazo final. E diz tolice. A de ontem: "O PMDB está dominado pela ala governista". Ha! Ha! Ha! E como ministro, Jungman pertence a que ala?

•

O ex-ministro e ex-senador Andrade Vieira, recebeu comunicação extra-oficial: "Finalmente sairá a CPI sobre seguradoras, planos de saúde, corrupção, quebra do Bamerindus, tudo isso". Ele terá que depor, foi o que sempre pediu. Vai mostrar dossiê sobre o que chama de "ex-amigos".

•

Outro que provocou gargalhadas gerais, foi o simpaticíssimo Ministro Sarney filho. Depois da polícia ter ido ao escritório do cunhado (e da irmã) afirmou: "Semana que vem vou pensar se deixo o governo".

•

Sarney tem mais 1 mês exato para continuar no governo. Vai "pensar se sai agora ou depois". (Parece com a decisão de Vivian Leigh em O Vento Levou. Quando Tara, a sua propriedade, estava em perigo, botou a mão na cabeça e disse: "Pensarei nisso amanhã").

•

Há mais de 1 ano revelei aqui: em 15 de março de 2002, o general do mesmo sobrenome, será promovido a general de Exército, ou como também dizem, de 4 estrelas. Acrescentei ainda: o general Chefe da Casa Militar terá que dar uma ou duas "caronas", o que já provoca descontentamento.

•

Revelei mais: será a segunda promoção do general Cardoso, sem que cumpra a tradição existente no Exército: o oficial promovido é sempre remanejado. Só que o general Cardoso já foi promovido uma vez e continuou no Planalto. Agora vem a segunda promoção e continuará.

•

Quando assumiu o cargo, junto com FHC, o general do mesmo sobrenome era Brigada. Foi promovido a Divisão, contrariou uma longa história do Exército, foi mantido. Agora, ganhará nova promoção, será general de Exército. E só não permanecerá no Planalto, se houver uma coisa melhor para ele, que é o que estão "montando".

•

É tão revoltante esse privilégio, que estudam uma nova fórmula para que o general fique até o fim do mandato de FHC. Ele iria para o Ministério da Defesa, "vago" desde que um civil assumiu. O Ministro da Defesa ganharia o que deseja, um lugar no Supremo Tribunal.

•

Minhas notícias foram todas confirmadas nos últimos 16 meses em que fiz as revelações. O que mudou foi o nome da Casa Militar, que passou ser de Segurança Institucional. O general deve ser um gênio.

•

Serginho Cabralzinho filhinho, gosta muito quando dizem: "Você e o ministro Serra têm uma carreira parecida". Fica logo emplumado. Mas volta logo ao normal, quando lembram: "Você e ele já foram derrotados duas vezes para prefeito". Isso assusta o presidente da Alerj.

•

A Bovespa começou ontem, caindo quase 2 por cento. O próprio presidente Raimundo Magliano e outros, atribuíam a queda ao caso do escritório Jorge Murad. Achavam que "pode haver represália", e o destaque da votação da CPMF, favorecendo a Bolsa, não ser aprovado.

•

Não houve notícia, às 5 horas já estava no positivo, ou melhor, rigorosamente estável. O volume era então de 550 milhões. Faltando 1 hora, poderia ir a 650 milhões. Ou quem sabe, 700. O dólar caiu 1 por cento cravado, veio para 2,33. Alguns diziam: "Caiu muito". Ha! Ha! Ha!

Ur-gente

De Brasília chega uma informação muito boa, dessas de tirar toda a irritação com o que vem acontecendo na sucessão de FHC. Professores universitários, intelectuais das mais diversas áreas, e até mesmo políticos, estariam se preparando para lançar a candidatura presidencial do professor Bautista Vidal, grande figura.

•

Engenheiro físico, professor, jornalista, escritor com muitos e variados livros publicados, Bautista Vidal é acima de tudo um bravo lutador do interesse nacional. Vive na trincheira há muitos anos, a luta dele com o saudoso general Andrada Serpa é inesquecível. Os dois se completavam, eram igualmente indomáveis.

•

Essa candidatura a presidente da República, além de ser altamente representativa, significaria, em 2002, o que Barbosa Lima Sobrinho e Ulisses Guimarães significaram em 1974. Participação ativa e direta no processo eleitoral, ocupação de espaços para formalizar denúncias, esclarecer a opinião pública, mostrar o que estão FAZENDO e o que ainda pretendem FAZER contra o interesse nacional.

•

Com extraordinária capacidade de comunicação, Bautista Vidal terá (pelo menos sumariamente), algum espaço que lhe negam seguidamente. Sem contar que o conhecimento que Bautista Vidal tem dos problemas do Brasil e do mundo, são realmente fabulosos.

Edmundo-não-sei-de-quê e o "professor" estavam felizes com o resultado do jogo contra o Corinthians. Não pela vitória propriamente dita, mas com o fato do Flamengo ter ganho sem Petkovic. Comentavam que agora podem dispensar o jogador, sem protestos da torcida. XXX E o Alex, agora no Palmeiras? É inegavelmente um bom jogador, mas parece não gostar da profissão. Foi apelidado de "Alexotan", pelo fato de não se interessar pelo jogo, "desaparecer" simplesmente. Pois anteontem fez 2 gols, (um deles de esforço, trabalho e desenvoltura) praticamente ganhou o jogo contra o Fluminense. XXX Quer dizer: com a ajuda inestimável do Roger, que perdeu o terceiro pênalti seguido. O Fluminense ficaria na frente em 1 a 0, e pior ainda: é sabido que um pênalti perdido sempre anima o adversário. Foi o que aconteceu. O Palmeiras fez 2 a 0, o Fluminense reagiu, empatou, mas sua defesa é muito ruim, perdeu o jogo. XXX Ninguém vai chegar à conclusão verdadeira: a culpa do choque na largada da Fórmula 1 foi de Ralf Schumacher ou de Barrichello? Os dois se acusam, e têm parcelas de razão. Foi mais chato para Barrichello, que depois de ter garantido a pole, favorecido pela chuva, que não deixou ninguém melhorar, não pôde correr. XXX Mas a grande falha foi do diretor da prova. O que faltou para a nova largada? Facilmente acreditavam nisso, a própria Globo vai reclamar. Já era tarde, quase todos desligaram. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Sharon reconhece em discurso no Parlamento que seu país está em guerra

Represália de Israel provoca a morte de mais 16 palestinos

RAMALLAH (Palestina) - Com aviões de combate, tanques e fuzis, Israel lançou ontem fortes ataques de represália contra palestinos, atingindo desde miseráveis campos de refugiados até bairros de classe média na Cisjordânia, matando 16 palestinos, entre eles cinco jovens e crianças em carros e um médico numa ambulância, e até no campo de refugiados de Jenin. Os múltiplos ataques na Cisjordânia e Faixa de Gaza foram executados após uma decisão do gabinete no domingo de intensificar a ação militar depois que 22 israelenses foram mortos em uma onda de atentados palestinos.

"Estamos em guerra por nosso lar e a guerra é horrível", afirmou no Parlamento o primeiro-ministro Ariel Sharon, garantindo que Israel não irá sucumbir ao que descreveu como uma incansável campanha terrorista palestina. "Estou certo de que no fim iremos vencer e a paz virá a este lar".

Sharon disse que os palestinos terão de ser punidos para aprender uma lição - a de que o terrorismo não compensa. Ao cair da noite, aviões israelenses atacaram Gaza e duas áreas da Cisjordânia. Testemunhas comentaram que os helicópteros atacaram o gabinete do presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, em Ramallah, na Cisjordânia, onde ele está confinado pelas forças israelenses há três meses.

Os mísseis atingiram um prédio a poucos metros do escritório de Arafat, contaram as testemunhas. O líder palestino não foi ferido. O Exército israelense não comentou o assunto. Logo depois do anoitecer, aviões de combate F-16 israelenses bombardearam o quartel-general do líder palestino Yasser Arafat, em Belém. Não houve notícias de vítimas, já que o prédio havia sido esvaziado dias atrás na expectativa de um ataque israelense.

A última semana foi marcada por uma das piores explosões de violência dos 17 meses de confrontos israelense-palestinos e pelo fracasso de repetidos esforços internacionais para pôr fim ao banho de sangue. Cada lado afirma não ter escolha a reagir a ataques do outro. "A resposta será dura e o inimigo sionista entenderá que irá pagar um alto preço", disse o xeque Ahmed Yassin, líder espiritual do movimento islâmico Hamas, após as mortes palestinas.

Reprodução de vídeo

Palestino carrega nas mãos o corpo do filho de 8 anos do dirigente de Hamas, morto por mísseis israelenses

Família de líder do Hamas é dizimada

No episódio mais sangrento de ontem, um tanque israelense bombardeou de longa distância uma picape levando a mulher de um militante do Hamas e os três filhos do casal, que haviam sido pegos na escola. A explosão destruiu a picape, matando a mulher e as crianças, de oito, 14 e 17 anos, enquanto viajavam por um bairro de classe média de Ramallah. Um segundo carro, que passava na direção oposta, foi atingido por estilhaços, matando uma criança de quatro anos e um jovem de 16.

Hussein Abu Kweik, o militante cuja família foi morta, não estava na picape. Ele prometeu que vingará as mortes. "Juro por Deus que eles (os israelenses) vão pagar um alto preço por esse crime", disse Abu Kweik, acompanhado por centenas de pessoas no lado de fora do Hospital de Ramallah. "Vamos continuar com nossa resistência até que o último soldado (israelense) abandone nossa terra."

Abu Kweik é um líder local do Hamas, que já promoveu mais de 40 atentados suicidas a bomba contra israelenses durante o atual conflito. O Exército israelense afirmou que o tanque tentou acertar um carro transportando policiais palestinos armados e que a picape foi atingida por engano.

O ministro da Defesa israelense, Binyamin Ben-Eliezer, lamentou a perda de vidas de civis palestinos. Israel já matou dezenas de supostos militantes palestinos em assassinatos seletivos, mas o porta-voz do Exército, general de brigada Ron Kitrey, disse que Abu Kweik não era um alvo.

Tropas israelenses também promoveram duas novas incursões em campos de refugiados. No campo de Jenin, na Cisjordânia, seis palestinos foram mortos e 20 ficaram feridos em duros tiroteios entre tropas israelenses e militantes armados.

Militares israelenses em helicópteros e tanques dispararam metralhadoras contra os militantes, que se abrigavam dentro de casas no campo superpovoado. Ambulâncias não conseguiram chegar aos feridos por algum tempo devido ao intenso tiroteio. Os tanques e os soldados retiraram-se no início da noite, relataram testemunhas.

O médico Khalil Suleiman, chefe do serviço de emergência local supervisionava de uma ambulância os esforços de resgate quando seu veículo foi atingido por um bombardeio israelense. Ele foi morto e três colegas ficaram seriamente feridos quando uma bomba de um tanque israelense atingiu a ambulância, informou a organização Vermelho Crescente, a Cruz Vermelha islâmica.

O Exército israelense afirmou que a ambulância se aproximou em alta velocidade de uma barreira de Israel, e que os soldados recorreram a "disparos de armas leves", temendo que o veículo fosse atacá-los. Os militares isralenses disseram que a explosão levanta suspeita sobre o que havia dentro da ambulância.

O Exército acusa que ambulâncias estão sendo usadas para contrabandear armas e atiradores, enquanto os palestinos afirmam que soldados de Israel dispararam indiscriminadamente até contra veículos de resgate. Na Faixa de Gaza, tropas israelenses invadiram o campo de refugiados de Rafah, na fronteira com o Egito, e demoliram três prédios.

Para Powell, Arafat ainda é o líder

WASHINGTON - O secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, endossou ontem uma proposta apresentada pelo presidente do Egito, Hosni Mubarak, para a realização de uma reunião de cúpula entre israelenses e palestinos.

Powell discutiu a proposta com Mubarak, que ofereceu-se para receber o primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, e o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat. Em seguida, o secretário de Estado comentou com jornalistas que considerou a idéia interessante. No entanto, ele ressaltou que a decisão sobre o assunto cabe a Sharon e a Arafat.

O secretário comentou ainda que observa Arafat como representante dos palestinos em qualquer processo de paz. "Ele é visto como um líder pelos palestinos", disse. Durante uma curta entrevista coletiva concedida após uma conversa com Javier Solana, chefe das Relações Exteriores da União Européia (UE), Powell disse também que a situação no Oriente Médio está "terrível" após a nova escalada na violência entre israelenses e palestinos.

Segundo ele, o governo do presidente George W. Bush está redobrando seus esforços para conter o conflito. Powell comentou que a proposta de paz do príncipe herdeiro Abdullah, da Arábia Saudita, foi um desdobramento positivo.

"Todos nós analisaremos o assunto e veremos o que é possível fazer para transformar em realidade as propostas de paz", declarou Powell.

Solana, que visitou a região, disse estar muito preocupado com o conflito e afirmou que os europeus estão determinados a ajudar a resolver a situação. Mubarak pede ainda que os Estados Unidos discutam com muito cuidado a possibilidade de qualquer ataque contra o Iraque no âmbito da campanha norte-americana contra o "terrorismo".

Durante as três últimas décadas, os EUA recorreram ao Egito e a alguns outros países árabes para obter apoio para processos de paz. O apoio de Mubarak tornase cada vez mais vital porque, além da violência que assola a região, muitos países árabes acreditam que o governo Bush atua em favor apenas de Israel, como o fazem também alguns egípcios em conversas particulares.

Apelo - Israel deve permitir que o líder palestino Yasser Arafat compareça a uma cúpula da Liga Árabe este mês de março no Líbano, afirmou ontem uma alta autoridade da União Européia. A Arábia Saudita espera conseguir apoio para sue novo plano de troca de terras pela paz na reunião de 27 e 28 de março em Beirute. "Seria absolutamente necessário que Arafat esteja na cúpula", disse o chefe de política externa da UE, Javier Solana, numa entrevista à rádio BBC.

A única forma de conseguir progressos no plano de paz do Oriente Médio é com a presença de Arafat nas discussões, acrescentou. Arafat tem estado confinado por tropas israelenses na cidade de Ramallah, Cisjordânia, desde o início de dezembro, depois de uma onda de ataques suicidas a bomba em Israel.

Assassinato de senadora está sendo investigado

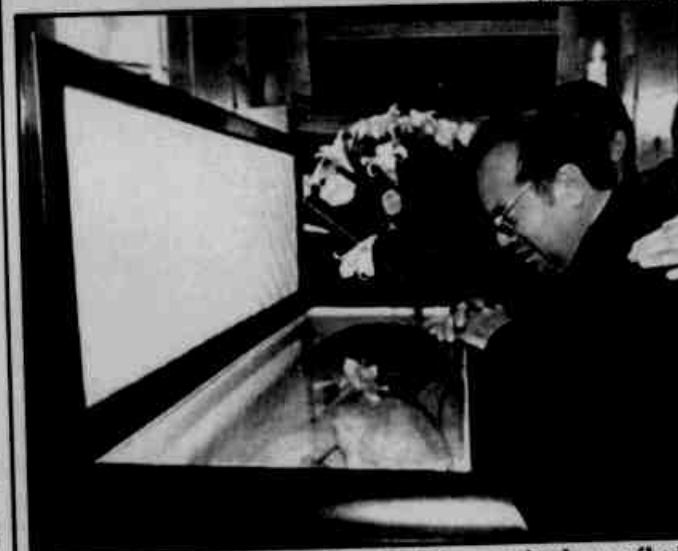
BOGOTÁ - Enquanto se realizam as investigações sobre o assassinato da senadora Marta Catalina Daniels, o presidente Andrés Pastrana qualificou ontem o crime como um atentado contra a democracia. O procurador-geral, Luis Camilo Osorio, assegurou que não se pode descartar nenhuma hipótese, tanto as que apontam a deliqüência comum quanto as que acusam a guerrilha como possíveis autoras do delito.

Ele revelou que uma das pistas que estão sendo estudadas é a de uma conversa telefônica interceptada de supostos rebeldes que falam de uma "missão cumprida". "Há uma gravação que também poderia confirmar o envolvimento da subversão (no caso)", disse o procurador aos jornalistas.

No entanto, Osorio reconheceu que o assassinato de congressistas vai na contramão da política das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) de seqüestrar dirigentes políticos para trocá-los por guerrilheiros presos. Por sua vez, a polícia continua à procura do veículo Mercedes Benz blindado de cor verde em que viajava a senadora antes do crime.

Daniels, seu motorista e uma acompanhante foram assassinados em uma zona rural, a 60 quilômetros a Noroeste de Bogotá, na noite de sábado, quando a congressista tentava obter a libertação de dois dirigentes políticos seqüestrados.

Pastrana condenou o assassinato durante um ato público. "A morte da senadora é um atentado grave contra a democracia do país. Não é só a morte de uma importante líder política que dedicou sua vida ao exercício da atividade pública, é a morte premeditada de uma colombiana e uma mãe de família", afirmou.

Reprodução de vídeo

Família vela o corpo da senadora Daniels assassinada no sábado

Políticos acham que eleições correm risco

Líderes de vários partidos opinaram que a onda de violência contra os políticos - que prosseguiu no domingo com a tentativa de assassinato de um candidato a senador, Juan Claros, em Florencia, no centro do país - e os demais ataques que sacodem a Colômbia após a ruptura do processo de paz há duas semanas põem em risco as eleições parlamentares do próximo domingo.

Sorte - Claros, que assistia à inauguração de um centro poliesportivo no bairro de Belo Horizonte, em Florencia, foi atacado por um desconhecido que atirou contra sua cabeça e fugiu em meio à confusão reinante após a agressão. Ele é membro do governante Partido Conservador, e integra a ala do congressista Luis Almario, também ferido à bala há vários meses em um atentado.

A violência fez com que muitos candidatos à Câmara e ao Senado tenham renunciado à campanha ao ar livre, optando por distribuir material de propaganda e vídeos para os eleitores. Ao mesmo tempo, os militares, que continuam sua perseguição aos rebeldes, anunciaram ter capturado 22 supostos guerrilheiros no município de Algeciras, no sul do país.

Segundo a Agência de Notícias do Exército, os rebeldes detidos pertenciam à temida coluna Teófilo Guerrero, da Farc, que vem realizando espetaculares seqüestros e ataques. Uma de suas últimas ações ocorreram há duas semanas, quando membros do grupo obrigaram a aterrissar um avião a bordo do qual viajava um senador e o seqüestraram. O legislador ainda se encontra em poder dos rebeldes.

Estudante preso em vôo acusa EUA de racismo

LONDRES - Um estudante britânico de ascendência paquistanesa que se tornou alvo de um alerta terrorista na semana passada disse ontem que as autoridades pediram desculpas a sua mulher irlandesa e não a ele.

Adeel Akhtar, que foi detido e algemado a bordo de um Boeing da Air India e interrogado durante várias horas, disse ter se tornado suspeito simplesmente devido a sua origem. Ele e a mulher, que não foi identificada, foram libertados sem acusação.

O vôo do Boeing 747, com 378 passageiros e 19 tripulantes, foi escoltado por aviões de combate canadenses sobre o Atlântico, disseram autoridades britânicas. Dois aviões F-15 da Força Aérea norte-americana entraram em cena quando o Boeing entrou no espaço aéreo dos Estados Unidos. "A razão para eu ser tão maltratado foi eu ter um nome islâmico", disse Akhtar.

Eles foram liberados sem nenhuma acusação e o porta-voz do FBI, Joseph Vaquette, disse que ambos não eram alvo de interesse investigativo. Um funcionário dos EUA, em Washington, falando na condição de anonimato, disse que as autoridades acreditaram que um dos passageiros se assemelhava a um dos 22 suspeitos que constam da lista dos terroristas mais procurados pelo FBI.

Com 21 anos e nascido na Inglaeterra, Akhtar estuda direito da Universidade de Oxford Brookes. Eles partiram do aeroporto londrino de Heathrow na quinta-feira para se apresentarem para um teste no New Actor's Studio de Nova York, no bairro de Greenwich Village.

Ao passarem pela segurança de Heathrow, seus passaportes foram apreendidos mas eles foram informados de que os receberiam de volta quando seu avião aterrissasse. Em Nova York, eles foram detidos por dois agentes do FBI e Akhtar foi submetido a interrogatório durante três horas.

"Eles começaram pedindo informações gerais, mas depois começaram a me interrogar sobre meus amigos e sobre o que eu pensava sobre os ataques de 11 de setembro. Então me perguntaram se eu havia estado no Oriente Médio e se tinha amigos muçulmanos. Eu sou muçulmano, então naturalmente tenho amigos da mesma religião. Quando nos libertaram, pediram desculpas para a mulher que estava comigo, branca e irlandesa, mas não conseguiram me olhar nos olhos e pedir desculpas".

Presos na base de Guantanamo continuam em greve de fome

GUANTANAMO (Cuba) - Treze detidos na base da Marinha dos Estados Unidos em Guantanamo, Cuba, estão sem comida há mais de cinco dias em respeito a uma greve de fome que levou dezenas de detentos a rejeitarem suas refeições em solidariedade, informaram militares norte-americanos ontem.

Enquanto a greve de fome entrou ontem em seu sexto dia, 83 dos mais de 300 detentos de Guantanamo rejeitaram o café da manhã. Na noite de domingo, 82 rejeitaram o jantar. Porém, nem todos eles estão em greve de fome desde o início, na última quarta-feira. Após o término de uma contagem nas celas, os militares revelaram que, até o fim da noite de domingo, 13 pessoas continuavam recusando as refeições desde o início do protesto. "Outros detentos em greve de fome aceitaram pelo menos uma refeição desde que tudo isto começou", comentou o capitão da Marinha Joe Kloppel, porta-voz da missão de detenção nesta base norte-americana estabelecida no Sudeste de Cuba.

O protesto começou na quarta-feira, quando grande parte dos prisioneiros ficou indignada pelo fato de um guarda ter arrancado o turbante de um detento enquanto ele rezava na terça-feira, segundo militares ouviram de alguns detentos. Na opinião dos militares, a principal preocupação dos detentos grevistas é a incerteza gerada pelo fato de eles estarem presos por tempo indeterminado.

Polícia desativa bomba encontrada na Bolsa de Bilbao

BILBAO (Espanha) - A polícia espanhola desativou uma bomba encontrada na Bolsa de Bilbao, depois de ter sido alertada por telefonemas responsabilizando o ato ao grupo separatista basco ETA, disse um porta-voz da polícia. Um pacote encontrado continha cerca de 15 quilos de explosivos, disse a porta-voz. Ela informou que a Bolsa de Bilbao e lojas e escritórios ao redor foram evacuados depois que dois jornais informaram à polícia terem recebidos, às 6h30 (de Brasília), telefonemas alertando que uma bomba iria explodir em 20 minutos no prédio da Bolsa. A polícia não deu mais detalhes do incidente.

SOLIDARIEDADE

Sérgio Nogueira Lopes

Sergio Cinelli entrevista o secretário municipal de Trabalho, José Richard Donay Warchel, no programa 'Rio cidadão', da CNT

Estratégia macabra

Este movimento em torno das coligações e das candidaturas aos cargos eletivos à Presidência da República, que mobilizam os partidos, até mesmo aqueles que parecem ter apenas uma dúzia de membros, nada mais é do que uma estratégia política para desviar a atenção da população dos problemas que não foram resolvidos ao longo de nossa história.

Esta maratona de renovação da administração pública e política nada mais é do que uma estratégia para mobilizar os sentimentos de esperança da população nos seus dirigentes, sem que, contudo existam mudanças reais ou avanços sociais significativos.

Podemos lembrar que metade da população brasileira vive na pobreza e um terço na miséria absoluta, excluída dos avanços sociais. Organismos como a Unesco mostram a todo instante a falência do sistema educacional público brasileiro e isto vem se somar à falência dos poderes constituídos, da saúde, quando voltamos à idade média e enfrentamos epidemias, levando a sociedade a um estado de desesperança que produz cada vez mais uma espécie de loucura coletiva.

Até o momento, as notícias veiculadas nos meios de comunicação só dão conta de acordos políticos, de coligações para garantir mais espaço nas TVs e nas rádios até as eleições. Programas de governo e a conseqüente saúde física e mental da população não têm sido alvo de discussões.

A sociedade precisa se mobilizar em torno da esperança, lutar para ter uma vida mais digna, rejeitar a ideologia que prega o consumismo desenfreado e se voltar mais para os reais valores que podem levar a uma sociedade mais justa e equilibrada.

Seminário

A SPB/Brasil está realizando até amanhã o III Seminário Interdisciplinar - Tecnologia social e solidariedade pelo direito de aprender, que tem como objetivo discutir a importância do trabalho voluntário e do intercâmbio entre as várias instituições e prefeituras que prestam serviços sociais dirigidos à infância e à adolescência, divulgar os projetos desenvolvidos pela SPB/Brasil e capacitar para o trabalho voluntário de cunho social.

Páscoa

No próximo dia 27 de março, a SPB/Brasil realiza a sua tradicional festa em comemoração à Páscoa, com a distribuição de brindes e presença de amigos e alunos.

Parceria

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e a Unesco assinaram uma parceria para lançar o projeto Rumo à escola, de educação para o trânsito. Baseada na experiência do programa Educando para o Trânsito, desenvolvido pelo Detran do Distrito Federal, a iniciativa será implantada em 14 estados e no DF. Alunos da 1ª a 8ª séries do ensino fundamental serão o público alvo. Depois de capacitados, os professores conscientizarão os jovens por meio de atividades que integrem questões de trânsito com o conteúdo das disciplinas.

Nutrição

Está no Brasil o diretor especial para o Direito à Alimentação da ONU, Jean Ziegler, que está investigando a situação da nutrição no País. O objetivo é reunir informações para um relatório que será apresentado à comunidade internacional. A visita do diretor foi motivada pela denúncia de ONGs de que o Brasil não está respeitando o direito à alimentação. O diretor visitará Brasília e Nordeste, onde a ONU acredita que a desnutrição seja mais grave, e também São Paulo e Rio de Janeiro, para investigar a situação do direito à alimentação em presídios e favelas. Na verdade, não é preciso um estudo muito aprofundado para se confirmar a desnutrição e a miséria do povo brasileiro. É só olhar com um pouco de atenção nos sinais de trânsito.

Carnaval e gravidez

O número de abortos e partos entre adolescentes após o Carnaval e datas festivas, como São João, aumenta. Na Bahia, por exemplo, em 1997, o maior número de nascimentos vivos, de mães com idades entre 15 e 19 anos, aconteceu nove meses após o São João: foram 19.526 nascidos no mês de março, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e 10.804, no mês de novembro (período de "ressaca" do Carnaval). Confirmada a gravidez, algumas dessas meninas optam pelo aborto. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que, dos quatro milhões de abortos clandestinos realizados anualmente no Brasil, 25% ocorrem entre adolescentes. A maioria das meninas que engravidam tem baixa escolaridade. Isso, de acordo com a OMS, que chegou à conclusão de que 54% das jovens entre 10 e 19 anos com menos de nove anos de estudo acabam engravidando, contra apenas 6,4% das meninas com mais de nove anos de estudo. As adolescentes que optam pelo aborto lançam mão de métodos que podem provocar a esterilidade e, em 20% dos casos, a morte. Elas chegam a usar agulhas de tricô, remédios contra-indicados para gestantes e até tentam se jogar de escadas para interromper a gravidez. Aquelas que resolvem assumir a maternidade, por falta de informação tanto delas quanto dos médicos, não fazem o teste HIV, podendo colocar em risco a vida do bebê. Segundo o Ministério da Saúde, apenas 40% das futuras mães se submetem ao teste durante o pré-natal, mesmo todos os hospitais e centros de saúde estando preparados para a realização desse exame. Poucas pessoas sabem que com o uso correto da medicação, as chances de uma jovem transmitir o vírus da Aids para o bebê caem de 30% para 5%.

*** Embaixador da SPB/Brasil**

A coluna só será publicada às terças-feiras. A correspondência deve ser enviada para Rua Visconde de Niterói, 1450 - Mangueira - Fax: 3890.4296

Al-Qaeda consegue abater helicóptero norte-americano em combates em Gardez

EUA confirmam a morte de nove soldados na luta no Afeganistão

CABUL - Pelo menos nove soldados norte-americanos morreram durante a ofensiva iniciada na sexta-feira contra forças da organização terrorista al-Qaeda, que estariam se reagrupando em Gardez, no leste do Afeganistão, informou ontem o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Donald Rumsfeld.

Seis mortes ocorreram no domingo à noite (pelo horário do Brasil), quando um helicóptero MH-47 Chinook foi abatido pelo fogo antiaéreo inimigo nas proximidades de Gardez. Os combatentes da al-Qaeda atingiram ainda um segundo helicóptero, causando a morte de outro americano. O piloto, no entanto, conseguiu conduzir o aparelho avariado de volta à base.

Rumsfeld não deu detalhes sobre as circunstâncias da morte dos outros dois soldados americanos, mas acrescentou que a operação militar - a maior envolvendo diretamente tropas dos EUA e seus aliados ocidentais nos cinco meses de campanha no Afeganistão - deixou "dezenas de feridos". A porta-voz do Pentágono, Victoria Clarke, precisou que a cifra de norte-americanos feridos é superior a 30 desde sexta-feira.

Por meio do porta-voz da Casa Branca, Ari Fleischer, o presidente George W. Bush lamentou a morte dos soldados no Afeganistão e pediu aos cidadãos que se lembrem de que os EUA e seus aliados lutam no país da Ásia Central por "uma causa muito importante". Participam da operação cerca de 1.500 soldados dos EUA, Afeganistão (leais ao governo interino de Hamid Karzai), Austrália, Alemanha, Canadá, Dinamarca, França e Noruega, que - apoiados por ataques aéreos - enfrentam em terra centenas de combatentes da al-Qaeda e do movimento fundamentalista islâmico Talibã entrincheirados nas montanhas do Leste afegão.

"Há várias centenas de soldados inimigos nas cavernas, montanhas e vales da região", declarou, em Washington, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas americanas, general Richard Myers. "Trata-se de um inimigo muito determinado e disposto a morrer lutando."

Fontes militares norte-americanas indicaram que os rebeldes afegãos têm em seu poder armas de fogo pessoais, lançadores de granada e disparadores de foguetes SAM-7, de fabricação russa, e Stingers - que os EUA forneceram aos guerrilheiros afegãos que lutaram contra a invasão soviética, há duas décadas. Até agora, porém, os afegãos não tinham conseguido abater nenhuma nave tripulada norte-americana desde o início dos bombardeios contra o Afeganistão, em 7 de outubro.

Segundo um membro da shura (conselho de notáveis) de Gardez, Safi Ullah, a operação em curso é a mais importante de toda a campanha dos norte-americanos no Afeganistão e foi planejada para obstruir eventuais fuga dos rebeldes da al-Qaeda que estão nas montanhas. Os bombardeios anteriores a redutos da organização não impediu que seus líderes escapassem das áreas atacadas e buscassem abrigo no vizinho Paquistão e em montanhas vizinhas.

Estima-se que o próprio líder da al-Qaeda, o terrorista saudita Osama bin Laden - acusado de ter planejado os ataques de 11 de setembro e o homem mais procurado pelos militares americanos - tenha buscado refúgio entre os pashtuns que lhe são simpáticos na área tribal paquistanesa após ataques aéreos maciços dos EUA em dezembro. Pela estratégia atual, tropas de terra estão tentando cercar e estabelecer postos de controle ao redor das montanhas bombardeadas pela Força Aérea, cortando as possíveis vias de fuga.

Reprodução de vídeo

Fumaça causada por bombardeios dos EUA pode ser vista de longe

Jornalista canadense fica ferida

Uma jornalista do diário canadense "Toronto Star" ficou ferida ontem quando o automóvel em que viajava, a algumas dezenas de quilômetros de Gardez (Leste do Afeganistão), foi atingido por vários disparos. A informação foi dada por um jornalista ocidental segundo o qual Kathleen Kenna, correspondente na Ásia do jornal canadense, ficou ferida na coxa por um projétil ou granada.

A mulher foi internada no hospital de Gardez, capital da província de Paktia, que desde sábado tem sido cenário de duros confrontos entre tropas afegãs e norte-americanas e combatentes da al-Qaeda. Kenna estava em um automóvel com seu marido, que trabalha como tradutor, e com um fotógrafo, perto de Zurmat, a 30 km ao sul de Gardez. A jornalista ia em direção aos montes de Arma, que estavam naquele momento sob ataque das forças norte-americanas.

Violência religiosa na Índia provocou mais de 540 vítimas

AHMADABAD (Índia) - Uma tensa paz era sentida ontem em Ahmadabad, maior cidade do Estado Ocidental de Gujarat, enquanto hindus e muçulmanos supervisionavam os danos causados pela violência religiosa que deixou até agora 544 mortos na Índia.

Escolas permaneceram fechadas e um toque de recolher estava em vigor em muitas cidades, e houve esporádicos bolsões de violência no Estado de Gujarat. Em Danta, na parte Norte do Estado, a polícia disparou contra cerca de 100 pessoas que tentavam incendiar casas de muçulmanos na manhã de ontem, matando dois manifestantes.

Quatro outras pessoas foram mortas na cidade de Halad e duas em Vijaynagar, disse uma fonte policial que pediu para não ser identificada. Entre os 544 mortos nos piores distúrbios religiosos em uma década na Índia estão 84 manifestantes baleados pela polícia, afirmou.

Novos conflitos na Caxemira deixam 17 mortos

JAMMU (Índia) - Novos conflitos entre forças de segurança e militantes islâmicos na região indiana da Caxemira deixaram pelo menos 17 mortos, informaram ontem oficiais. De acordo com o porta voz do Exército, major Animesh Chaturvedi, no incidente mais violento, soldados indianos mataram oito militantes que tentavam adentrar na Índia provenientes da parte da Caxemira controlada pelo Paquistão.

Segundo Chaturvedi, as mortes ocorreram ao longo da conhecida Linha de Controle, a disputada fronteira entre os arqui-rivais Índia e Paquistão, quando soldados do Exército localizaram os oito militantes no momento em que eles cruzavam pelo Setor Keri, a cerca de 180 quilômetros ao noroeste de Jammu, a capital de inverno do Estado de Jammu-Caxemira. Depois de uma forte troca de tiros, os muçulmanos foram mortos.

De acordo com a polícia, em um incidente separado, desta vez ocorrido em Gool, a cerca de 180 quilômetros ao Norte de Jammu, membros do maior grupo militante islâmico da Caxemira emboscaram e mataram quatro policiais. Um outro agente está desaparecido. Um porta-voz da polícia, que pediu anonimato, explicou que membros da Força Tarefa Especial da polícia estadual se preparavam para realizar uma ação contra um grupo de militantes quando foram atacados com disparos. Por telefone, Saleem Hashmi, porta-voz do grupo Hezb-ul-Mujahedeen - a maior organização islâmica da caxemira -, assumiu a autoria do atentado à Associated Press.

Segundo a polícia, em outro ato de violência, três militantes foram assassinados em uma troca de tiros na área de Punch e outros dois em Rajauri. Não ficou imediatamente claro membros de quais os grupos militantes islâmicos, que lutam desde 1989 para separar a Caxemira da Índia ou para anexá-la ao Paquistão, estavam entre os mortos.

Órgãos de menina brasileira morta na Itália salvam 4 vidas

MILÃO - Os órgãos de Laetitia, a menina brasileira de 7 anos morta vítima de um incêndio que ocorreu na noite de sexta-feira em Milão, salvaram a vida de quatro crianças. No incêndio do restaurante em que a mãe da menina trabalhava, morreu também Lionel, de 5 anos, irmãozinho de Laetitia, e uma amiga da mãe, também brasileira, Valeria López, de 25 anos.

A mãe dos menores, Eva dos Santos, de 35 anos, deu o consentimento para a extirpação dos órgãos da menina e ontem foram transplantados o coração, o fígado e os dois rins de Laetitia em quatro crianças italianas. Os transplantes foram realizados no Hospital Niguarda de Milão, no Hospital de Bérgamo, no de Le Molinette de Turim e em um hospital de Roma.

Ao mesmo tempo, a Justiça italiana decidiu investigar as causas que levaram à morte dos dois pequenos e da jovem brasileira partindo da hipótese de homicídio culposo múltiplo, e ordenou a autópsia dos três corpos. O juiz investigador examinará esta semana os resultados das perícias realizadas pelos bombeiros e o informe dos guardas civis sobre a tragédia.

As autoridades em Trezzano sul Naviglio, localidade a poucos quilômetros de Milão, estão procurando agora um novo emprego para Eva, mãe de Laetitia, de Lionel e de um adolescente de 17 anos, Walter, que vive com ela, convidando-a a permanecer na Itália. A municipalidade de Trezzano, que declarou luto na cidade para o dia dos funerais, quis pagar as despesas do enterro das duas crianças, mas duas agências fúnebres locais ofereceram seus serviços gratuitos.

Eva dos Santos deixou seu marido no Brasil e chegou à Itália há alguns anos junto com seus três filhos, em busca de uma vida melhor. Desde então tem um visto de permanência regular e vive com sua família em um apartamento do bairro de Lorenteggio, em Milão, onde reside uma grande comunidade sul-americana. A mulher havia encontrado trabalho no "Bufalo Vikingo", o imenso restaurante onde ocorreu o incêndio em que morreram seus dois filhos menores e a jovem babá.

Cuidados no pré-natal ajudam no combate à Aids

Para cada um milhão de preservativos usados, 70 casos de Aids são evitados e US$ 2,5 milhões economizados em tratamentos. Os números são da Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Ministério da Saúde, que contabiliza também, de 1987 a 1999, cerca de 30 mil menores de 15 anos órfãos por causa de Aids e 12.160 menores de 19 infectados por transmissão vertical - contágio pela mãe, relação sexual, transfusão de sangue ou uso de droga injetável.

Para o diretor da Casa Vida, padre Júlio Lancellotti, a questão do HIV em crianças está ligada à saúde da mulher, já que pré-natal bem feito e cuidados no parto reduzem a probabilidade de o bebê contrair o vírus.

Roberto Assaf

Arrebentando a paciência

"Copa do Mundo é a competição mais importante para um jogador de futebol. Todos querem participar. Eu não sou diferente. Não quero ser protegido. Quero ser convocado por merecimento. Não penso em não estar na Copa. Quero treinar, jogar e arrebentar". Este é um trecho da entrevista que Ronaldinho concedeu ao programa "Bola da vez", e que será exibido pela primeira vez às 22h30 do próximo sábado, na ESPN Brasil.

Nada mais interessante. Ronaldinho não joga regularmente desde abril de 2000. Não veste a camisa da seleção desde outubro de 1999. Sua última partida, que não completou, aconteceu em dezembro de 2001. Assim, se for convocado, será por proteção, jamais por merecimento. Na mesma entrevista, aliás, o atacante do Internacionale deixou isso claro. "Felipão sempre me deu força, tem confiança em mim. Ele acha que sou importante para o grupo", explicou.

Ronaldinho, que exagerou naquele blablablá que já está cansando, diz que mídia e torcedores exageram quando comentam sobre a sua atual inatividade. "O Brasil x Iugoslávia do próximo dia 27 vai quebrar o gelo sobre a expectativa do meu retorno. Muita gente encara essa volta como a primeira. E não é. Já joguei partidas pelo Inter e marquei gols. Não sinto mais dores no joelho direito. Hoje ele está mais firme do que o outro", disse. Como se não bastasse, desprende-se daí que Ronaldinho inclusive já se convocou para o amistoso contra os iugoslavos, previsto para Fortaleza.

Ao que tudo indica, Ronaldinho faz no próximo dia 21 mais uma tentativa de voltar aos gramados: deve ser escalado pelo técnico do Inter Héctor Cuper contra o Valencia, pelas quartas-de-final da Copa da Uefa, em Milão. Seria aceitável que garantisse vaga na seleção se fizesse uma partida razoável contra os iugoslavos no Ceará. Ocorre que a convocação de Luiz Felipe Scolari para tal compromisso deve acontecer no dia 13, ou seja, 15 dias antes da partida, como determina a Fifa quando o listão inclui craques que atuam no exterior. Logo, seria impossível chamar Ronaldinho com base no que o jogador apresentar contra o clube espanhol. O que reforça a tese de que o atacante não será convocado por merecimento, mas por evidente proteção.

Se engrenar, nestes três meses que restam para a Copa, é óbvio que Ronaldinho tem que ir ao torneio. Afinal, está acima da média, dentro do nível atual. Mas o problema é que ele não joga. Essa é a questão: Ronaldinho é um jogador de futebol que não joga futebol.

Mãozinha da TV

Pesquisa realizada pelo DataFolha mostrou que 37% dos torcedores aprovam o trabalho de Luiz Felipe Scolari na seleção brasileira. O DataFolha ouviu 3.857 pessoas de 153 municípios de todos os estados do Brasil. A pesquisa foi feita nos dias 20 e 21 de fevereiro, antes de o técnico anunciar a convocação para o jogo da próxima quinta-feira, contra a Islândia, em Cuiabá. Embora mentirosas, as vitórias sobre Bolívia (6 a 0) e Arábia Saudita (1 a 0) ajudaram a praticamente manter o índice de aprovação anterior, que era de 39%. Se não impressionam, os números também não são suficientes para jogar Scolari na lama. A pesquisa não diz, mas a impressionante euforia reinante nas transmissões da TV Globo deve ter colaborado decisivamente para definir tal quadro.

Crise na Costa Rica

O técnico brasileiro da Costa Rica ameaça deixar o cargo. Alexandre Guimarães quer seguir os passos do presidente da federação de futebol do país, Hermes Navarro, que chegou a renunciar ao cargo após desentender-se com os cartolas que dirigem a União Nacional de Futebol - Unafut, a entidade que organiza o Campeonato Nacional. Navarro queria que os clubes que integram a Unafut suspendessem a competição, para facilitar os preparativos da seleção que disputa a Copa do Mundo, mas não obteve sucesso. Ontem, parece que a confusão foi resolvida. Parece. A Costa Rica enfrenta o Brasil dia 13 de junho, em Suwon.

Quebra-cabeças

O regulamento do Campeonato Estadual, que praticamente não foi divulgado, é muito mais confuso do que se possa imaginar. Disputa-se a Taça Guanabara e a Taça Rio de Janeiro. Findos os dois turnos, somam-se os pontos de todos os 12 concorrentes. O pior deles cai para a Segunda Divisão em 2003. Os oito mais bem colocados continuam. Os quatro grandes - Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco - estão garantidos entre estes oito, desde que um deles não tenha sido o último entre os 12.

Um detalhe: os campeões da Taça GB e da Taça Rio não estão garantidos nas finais. Comemoram os títulos e nada mais. Pois o baile continua. Acompanhe: no terceiro turno, os tais oito clubes serão divididos em dois grupos de quatro equipes. Os dois mais bem colocados de cada uma destas chaves fazem as semifinais. Os vencedores das semifinais decidem o título em duas partidas.

Portanto, o Flamengo de Edmundo Santos Silva e Júlio Lopes, que ocupa atualmente o último lugar absoluto da Taça Guanabara, só corre o risco de ser rebaixado se for o pior entre os 12 concorrentes, e mesmo assim ao fim de 22 jogos disputados. Para alegria de muitos e tristeza de outros tantos.

Avesso do avesso

Wanderley Luxemburgo quer Romário na seleção brasileira. Pelé quer associar-se ao grupo Hicks Muse, parceiro do Corinthians, para explorar o marketing do clube. É o futebol de pernas pro ar.

bwbbwb@ruralrj.com.br

Médico corta Rogério Ceni e Felipão chama Dida de volta

CUIABÁ - Durou menos de 24 horas a passagem do goleiro Rogério Ceni pela Seleção Brasileira, que na quinta-feira faz amistoso contra a Islândia em Cuiabá. Depois de embarcar com a delegação no domingo à noite, o jogador do São Paulo, que sofreu uma entorse no tornozelo direito na partida contra o América pelo Torneio Rio-São Paulo, teve seu corte anunciado ontem por volta das 15h pelo médico da seleção, José Luiz Runco.

A CBF anunciou Dida do Corinthians como seu substituto. De acordo com Runco, os exames realizados deixaram evidente que o problema não é sério. No entanto, o goleiro são-paulino só terá condições de voltar aos treinamentos na quinta-feira, exatamente o dia do jogo.

"Foi uma contusão leve", disse o médico. "Porém o atleta não tem condições de participar dos treinos, mas há possibilidade de jogar, no domingo, por seu clube." Rogério saiu do hotel onde a seleção está hospedada no centro da capital matogrossense pouco depois de o grupo deixar o local rumo ao estádio Verdão, onde acontece a partida para o primeiro treino.

Vestido com terno e gravata (mas não os oficiais da delegação) e puxando sua mala pelo saguão do hotel, o goleiro não conseguia disfarçar a frustração. "É claro que não dá para evitar esse sentimento (frustração)", disse. "Mas eu prefiro refletir sobre os aspectos positivos." No entanto, é exatamente no momento de falar sobre os tais "aspectos positivos" que Rogério expõe sua tristeza.

Ele foi um dos jogadores que mais tempo esperou para ter uma oportunidade na seleção. Mas não quis dizer se após esse corte teme não ser mais lembrado por Scolari. "Estou triste, mas fiquei feliz por ter estado aqui, mesmo que por pouco tempo. Foi bom ter sido lembrado", afirmou minutos antes de embarcar em uma van que o levou ao aeroporto, de onde retornaria no fim da tarde para São Paulo.

Enquanto isso, já no Verdão, os torcedores que foram até o estádio para assistir ao primeiro treino da seleção em Cuiabá, ainda sem saber o que havia acontecido, gritavam o nome de Rogério quando os atletas subiram ao campo. "Quero ver ele cobrar faltas. Se os atacantes não resolverem bota o Rogério lá na frente", dizia o taxista Atilson Lemos Cardoso, até ser avisado que o goleiro do São Paulo não estava mais na lista. "Deviam ter deixado ele só para conviver um pouco com o clima da seleção."

Divulgação

O goleiro Marcos é o titular da seleção, com o corte de Rogério

Islândia 'derrete' em Cuiabá e admite goleada

Quando levar uma goleada pode ser encarado com naturalidade? Bom, para a seleção da Islândia, a resposta é simples: quando se enfrenta a seleção brasileira fora de casa.

Pois bem, foi com esse espírito despretensioso que a delegação islandesa desembarcou ontem de manhã em Cuiabá. Ainda atordoados depois de 35 horas de vôo, tanto jogadores quanto integrantes da comissão técnica abriram mão do tradicional (e desgastado) discurso do "futebol é uma caixinha de surpresas".

Optaram pela clareza e não esconderam que a expectativa de vitória é praticamente nula. E qualquer argumentação contrária deixou de ser possível quando o próprio treinador adversário, Atli Edvaldsson, reconheceu a iminência de um resultado contundente. "É claro que isso pode acontecer", disse. "Nós somos de um país que tem 270 mil habitantes. Não é tão fácil formar um time como aqui (no Brasil)."

Mas se já é tão complicado formar uma seleção de futebol na Islândia (o país, além de pequeno, é caracterizado pelos esportes de inverno), o que esperar de uma equipe que não poderá contar com seus melhores jogadores? "Eu não sei", afirmou Edvalsson.

A exemplo do que aconteceu com o técnico Luiz Felipe Scolari, seu colega islandês também não entrará no campo com o time principal. Por não se tratar de uma partida Fifa, os clubes europeus, onde jogam a principais "estrelas" da Islândia, não foram obrigados a liberar seus atletas para o amistoso de quinta-feira. Antes mesmo de enfrentar os brasileiros, Edvalsson admitiu a idéia de realizar uma revanche. Só que em outras condições. "Seria uma honra para nós receber o Brasil na Islândia. Seria interessante", observou, ao se referir à temperatura atual em seu país. Quando iniciaram a viagem, os termômetros marcavam -8ºC. Ao chegarem em Cuiabá, viram esse número subir para 35ºC. "Tudo bem, existem lugares na Islândia em que encontramos essa temperatura também: nas saunas."

Desavisados - Uma das coisas mais fáceis de se fazer em Cuiabá é identificar um integrante da delegação islandesa. Ainda no aeroporto, eles demonstraram duas coisas: ou não foram avisados sobre o clima na capital mato-grossense ou simplesmente não compreenderam o recado.

Envolvidos em agasalhos até então inéditos para boa parte da população local, os islandeses eram alvo fácil. A missão se tornava ainda mais simples quando o tom de pele, muito claro, passava rapidamente para o rosado. "Como está quente aqui, não!", constatava o goleiro Arni Li Argsson.

Costa Rica vai espionar brasileiros

SAN JOSÉ - Adversária do Brasil na Copa do Mundo, a Costa Rica vai mandar um espião para acompanhar o confronto da seleção diante da Iugoslávia, no dia 27. A confirmação partiu do próprio técnico da equipe, o brasileiro naturalizado costa-riquenho, Alexandre Guimarães.

O assistente do treinador Rodrigo Kenton estará em Fortaleza no fim do mês para acompanhar o amistoso, considerado por Guimarães como um dos mais importantes programados por Luiz Felipe Scolari.

Sem dúvida, depois de enfrentar Bolívia, Arábia Saudita, entrar em campo na quinta-feira, para jogar contra a Islândia, o amistoso com a Iugoslávia será realmente um teste válido.

Classificada em primeiro lugar nas eliminatórias da Confederação do Futebol (ex-Concacaf), a Costa Rica mandará um olheiro também para observar o jogo da Turquia, outra integrante do Grupo C. O uruguaio Eduardo Méndez, outro assistente de Guimarães, estará dia 26 na Alamenha para acompanhar o confronto dos turcos contra os chilenos.

Os costa-riquenhos, por sua vez, vão enfrentar a Bolívia, no dia 27. O treinador está preocupado com as contusões que afetam o atacante Wanchope, do Manchester United, o zagueiro Paks e o lateral Jervis Drummond. Eles podem ficar fora da partida. A Costa Rica já tem marcado mais dois amistosos; contra o Japão, dia 17 de abril, em Ypkohama, e outro dia 20, diante da Coréia do Sul, em Seul. Segundo Guimarães, a intenção é a de que os jogadores se adaptem "ao mundo oriental" e sintam a "a alta pressão" dos donos da casa.

Flamengo mais otimista depois das duas vitórias

Depois da segunda vitória consecutiva, o clima é de alegria no Flamengo. O clube que, até quarta-feira, não havia vencido uma partida em 2002, derrotou o Once Caldas, da Colômbia, pela Taça Libertadores da América e o Corinthians, pelo Torneio Rio-São Paulo.

"Foi muito bom, todos estão alegres, mas precisamos pensar agora no Olímpia. Uma nova derrota e tudo de ruim pode voltar", alertou o meia Juninho Paulista.

Segundo Juninho, o Flamengo está conseguindo melhorar seu desempenho, porque os jogadores estão mais entrosados e errando menos passes. O jogador acredita que uma nova vitória sobre o Olímpia, do Paraguai, pela Taça Libertadores da América, na quarta-feira, servirá para "embalar" o time.

Apesar da alegria, o técnico do Flamengo, João Carlos tem problemas para escalar a equipe contra o Olímpia. O treinador não vai poder escalar o zagueiro Juan, que está na seleção brasileira, e o meia Beto (não inscrito na competição). A novidade é a volta do meia Petkovic ao meio-de-campo rubro-negro.

Vasco - O lateral-direito Leonardo, um dos principais jogadores do Vasco no Torneio Rio-São Paulo, agradeceu ontem ao artilheiro Romário pelos elogios e comemorou sua boa fase. O jogador disse estar confiante e já sonha com a seleção brasileira. "Tenho a certeza de que, se continuar atuando como estou, a seleção brasileira será uma realidade", disse Leonardo. "Ser elogiado por um dos melhores jogadores do mundo é um grande prêmio para mim."

Leonardo garantiu estar tranqüilo para o confronto de amanhã, contra o Santa Cruz, que decidirá uma vaga à próxima fase da Copa do Brasil. O jogador lembrou que a vantagem do Vasco deve ser esquecida pelos companheiros, que precisam se concentrar na busca pela vitória. Por ter vencido o primeiro jogo, por 2 a 1, a equipe carioca pode até perder pelo placar de 1 a 0, que estará classificada.

Botafogo - O zagueiro Váldson deve voltar ao time principal do Botafogo, contra o Fortaleza, pela Copa do Brasil, amanhã, no Ceará. O jogador vem atuando pelo Campeonato Carioca e disse estar pronto física e tecnicamente para reestrear na equipe.

Depois do empate por 1 a 1 contra o Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo, o técnico Abel Braga mostrou irritação com a defesa do Botafogo. O treinador ainda não decidiu quem deixará o time para dar lugar a Váldson. "Enfrentei o Fortaleza, durante dois anos, quando defendia o Ceará", disse o zagueiro. "Eles vão vir para cima."

Fluminense - O zagueiro Régis será a novidade do Fluminense para a partida contra o Bangu, domingo, pelo Torneio Rio-São Paulo. O jogador cumpriu suspensão automática e é uma das esperanças do técnico Oswaldo de Oliveira para reorganizar a defesa tricolor. Segundo ele, a defesa falhou várias vezes na derrota para o Palmeiras, por 3 a 2, no domingo. O treinador ainda não decidiu quem será o companheiro de Régis, já que os desempenhos de Maurício e César não o agradaram. Uma surpresa pode ser a escalação do jovem Zé Carlos, de 19 anos.

■ **NATAÇÃO** - O Troféu Gustavo Borges de Natação de 2002, a maior competição para atletas não-federados do país, será disputado a partir do dia 9 de março na piscina da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), em Ribeirão. A quarta edição do torneio deve reunir mais de 6.000 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos, que disputarão as provas dos 50 metros nado livre e do revezamento 4 x 50 m livre. O campeonato terá cinco etapas classificatórias e uma grande final, reunindo os melhores nadadores selecionados de São Paulo e do Paraná. As classificatórias serão as seguintes: 9/3 Ribeirão Preto; 23/3 Campinas; 6/4 São José do Rio Preto; 13/4 em São Paulo; e 20/4 em Curitiba.

■ **VÔLEI** - Embalado pela excelente vitória sobre o líder Rexona, o São Caetano enfrenta o Buettner Vôlei esta noite, às 20h, no Ginásio Bandeirantes, em Brusque (SC). A partida, válida pela quarta rodada da Superliga Feminina de Vôlei, tem vital importância na trilha do São Caetano rumo à classificação. Para o técnico, William Carvalho da Silva, garantir uma vitória sobre o Buettner é fundamental para que o time suba no ranking geral da Superliga e termine entre os primeiros colocados. "Passamos por três jogos muitos difíceis logo no início desta segunda fase. Temos que ter muita tranqüilidade para manter o equilíbrio durante a partida contra o Buettner. Vamos continuar forçando o saque e trabalhar as finalizações", declarou.

■ **VOLKSWAGEM** - O maior fabricante de carros da Europa - negou ontem que esteja planejando entrar no circo da Fórmula 1. "A Volks não vai entrar na F-1", disse, de maneira categórica, o porta-voz da empresa, Kurt Rippholz. O jornal inglês "The Observer" informou que a empresa alemã estava por trás da surpreendente compra da equipe Prost por um empresário britânico, divulgada no final da semana passada. Segundo o diário, a Volks teria comprado a Prost e ingressaria na principal categoria do automobilismo mundial por intermédio de sua filial, a Skoda. A Prost estava sob intervenção da justiça desde o final do ano passado, depois de ter declarado falência. A equipe pode voltar a correr já no GP da Malásia.

Ronaldo se apresenta dia 11 à Inter de Milão

Recuperado de uma contusão muscular na coxa esquerda, o atacante Ronaldo, da Internacionale de Milão, teve seu retorno à Itália marcado para domingo e, na segunda, ele se reapresenta ao clube.

A previsão é a de que o jogador tenha condições de retornar aos gramados até o dia 20. Ronaldo chegou ao Brasil no dia 3 de fevereiro com o objetivo de realizar um tratamento com o médico da seleção brasileira, José Luiz Runco.

Se não tiver mais nenhum problema físico, ele volta a defender a seleção brasileira, no amistoso do dia 27, contra a Iugoslávia, no Ceará.

Segundo o fisioterapeuta Nilton Petroni, o Filé, a recuperação de Ronaldo está "excelente" e o craque não sente mais nenhum tipo de dor. "Ontem ele começou o trabalho de velocidade, com piques de 100 metros", disse Filé. "Os resultados foram muito positivos e não poderiam ser melhores." Além de Runco e Filé, Ronaldo foi acompanhado no Rio pelos preparadores-físicos da Internazionale, Cláudio Gaudino (que voltou sábado para a Internazionale) e Jean Nicola Bisciotti (que chega hoje ao Rio para dar seqüência aos exercícios físicos).

A possibilidade de, no sábado, Ronaldo realizar um treinamento com bola contra uma equipe formada por 7 ou 11 jogadores não foi descartada pelo assessor do atleta e da CBF, Rodrigo Paiva. Ronaldo sofreu a contusão muscular na coxa esquerda no dia 23 de dezembro, no jogo contra o Piacenza, pelo Campeonato Italiano.

Lucio Costa repousando na sua estimada poltrona, no apartamento do Leblon

Exposição revela vida e obra de Lucio Costa em comemoração ao centenário de seu nascimento

O escultor da arquitetura moderna

Roberta Araujo

Repensar por completo todas as convenções de formas existentes, visando romper com o arcaico e fazendo emergir o novo, é o que se pode dizer da essência do conceito modernista. Tendo em mente um mundo mais humano, socialmente justo e mais belo, e com o ideário de transformar a visão da arquitetura como obra de arte, é que fez de Lucio Costa, um dos grandes ícones da arquitetura moderna do País. Para destacar a preciosa notoriedade do arquiteto, a exposição "Lucio Costa - 1902/2002", será inaugurada a partir de hoje, às 18h30, no Paço Imperial. A mostra é uma comemoração do centenário de nascimento de Costa, que marcou o pensamento artístico e arquitetônico do Brasil.

A exposição reúne mais de 200 itens, subdivididos em 12 módulos que ocupam quatro salas, e uma área dedicada somente à construção de Brasília. Sob a curadoria de Maria Elisa Costa, filha do arquiteto, a mostra destaca objetos pessoais, croquis, fotografias e projetos originais, sendo que muitos nunca foram expostos ao público, vindos diretamente do acervo construído pelo autor em sua própria residência. A exposição ganhou patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura, Ministério da Cultura e Bradesco Seguros.

O modernismo nas veias

Lucio Costa nasceu em Toulon, França, em 27 de fevereiro de 1902, filho de brasileiros em serviço no exterior. Seu pai era o almirante Joaquim Ribeiro da Costa. Começou seus estudos na Royal Grammar School de Newcastle, no Reino Unido e no Collège National, em Moutreux (Suíça). Aos 15 anos de idade, Lucio veio para o Brasil, e estudou pintura e arquitetura na Escola Nacional de Belas Artes, cuja diplomação veio em 1924.

Sua importância dentro da Escola Nacional de Belas Artes foi tão significativa que, no ano de 1930, recebe a nomeação de diretor. Em seguida, introduz mudanças no sistema de ensino, e reformula o 38º Salão Nacional de Belas Artes, pelo qual nomeou para júri, entre outros, Manuel Bandeira e Anita Malfati, estes já despontavam como modernistas em busca de uma nova forma de expressão. Não foi à toa que todas as experiências do movimento modernista influenciaram Lucio Costa, principalmente num período que refletia o momento histórico conturbado, reinante não só na Europa, mas também no mundo.

O ícone da arquitetura moderna deu início a sua carreira numa época em que todas as tendências giravam em torno da valorização de uma estética renovadora, desta maneira o arquiteto concebia em suas veias o instinto moderno. É claro que isto resultava em estímulos próprios em produzir valores dentro de um tom de liberdade, mas tendo sempre em mente a preocupação e objetivando o Brasil. Um dos traços marcantes do modernismo é justamente o de unificar o desejo de liberdade de criação e expressão, aliados aos ideais nacionalistas, visando, sobretudo, emancipar-se da dependência européia.

Entre papéis e objetos

Das preciosidades deste acervo o público poderá conhecer o manuscrito original do plano-piloto de Brasília; registros de sua passagem pela direção da Escola Nacional de Belas Artes; o Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York; sua atuação no Sphan (Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional); fotos históricas; correspondências; aquarelas; objetos pessoais, entre eles os soldadinhos de chumbo da infância; desenhos de vestidos para a esposa Julieta, mobiliário, e até o storyboard de um roteiro que fez especialmente para Charles Chaplin, em 1952.

Aquarela do concurso da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Entre papéis rascunhados e objetos, sem perceber, o arquiteto compôs um acervo capaz de explicitar a lucidez e a racionalidade de sua experiência no cotidiano de seu próprio lar, no Leblon, desde 1940 a 1998, ano que veio a falecer. "Pesquisando o acervo, me deparei com coisas dos anos 20, dos 80, dos 50, dos 90, como se o tempo, para ele, fosse simultâneo, se condensando num único momento", explica Maria Elisa Costa.

Influências de Le Corbusier

Dentro de sua formação acadêmica pela Escola Nacional de Belas Artes, Lucio Costa era um admirador dos conceitos de urbanismo moderno. E, por isso, participava dos Ciams (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna) que aconteciam constantemente em Paris. Por meio destes encontros, Lucio Costa pôde conhecer melhor os ideais do mentor do Ciam, ou seja, o arquiteto franco-suíço Le Corbusier. O Ciam pregava o direito de uma cidade para servir às necessidades que a sociedade moderna empreendia.

Para Le Corbusier, as cidades planejadas deveriam possuir módulos de 400 metros cada um, defendendo acima de tudo a moradia, trabalho, lazer e circulação. "Minha cidade é traçada sobre um quadriculado regular de ruas espaçadas de 400 metros e cortadas às vezes a 200 metros. Esse sistema tríplice de ruas sobrepostas atende à circulação de automóvel, todos eles órgãos rápidos e maleáveis", elucidava.

Lucio Costa intercede a Getúlio Vargas, pedindo a vinda do mestre ao Brasil, explicando sobre sua importância. Getúlio aceita, e em 1936 chega até aqui, findando uma amizade com o arquiteto. O fruto deste convívio se deu na construção do projeto arquitetônico da antiga sede do Ministério da Educação no Rio de Janeiro. Nesse projeto, Le Corbusier trabalhou diretamente com uma equipe de arquitetos brasileiros, chefiada por Lucio Costa, e incluindo alunos deste, como Oscar Niemeyer. Sobre o prédio do Ministério da Educação e Saúde, Lucio disse: "Em 1938, com o prédio já em construção, não havia em Nova York nenhum arranha-céu com fachada envidraçada - surgiram todos depois".

Fidelidade do discípulo

Nos anos seguintes, posteriormente marcados por vários projetos, dois deles foram erguidos com fidelidade ao preceito do pai da arquitetura moderna; um deles é a construção de Brasília e o outro, o plano-piloto de ocupação da Baixada de Jacarepaguá (Barra da Tijuca). Le Corbusier partiu, mas deixou dois discípulos fervorosos: Lucio Costa e Oscar Niemeyer. Ambos passaram a exercer algumas marcantes parcerias, tendo projetado junto o pavilhão brasileiro da New York World's Fair, a Pampulha em Belo Horizonte e a maior obra dos dois arquitetos, o planejamento urbano do que seria a nova capital brasileira, Brasília.

O presidente Juscelino Kubitschek abriu um concurso para a construção de Brasília, entre os 26 candidatos, e depois de concorrer bravamente com o projeto do renomado escritório de arquitetura M.M.M. Roberto (escritório famoso na época), Lucio Costa venceu o concurso com um projeto intitulado "O plano-piloto". Toda concepção urbanística da nova capital estava baseada nos congressos do Ciams, tornando-se um dos exemplos mais completos já construído das doutrinas arquitetônicas e urbanísticas apresentadas nestes encontros. Lucio Costa tomou o centro público como um lugar onde diversas funções seriam aglutinadas, como trabalho e lazer.

Com relação ao plano de ocupação da Barra da Tijuca, este defendia combater os arranha-céus desvairados. Lucio Costa não queria que a Barra virasse de uma hora para outra uma Copacabana da vida. A concepção de prédios altos estava atribuída aos hotéis e prédios, desde que estes ocupassem a Avenida das Américas, de modo que não tapassem as belezas naturais e nem tão pouco fizesse sombra na praia.

EXPOSIÇÃO: LUCIO COSTA 1902/2002 - Paço Imperial - Pça. XV de Novembro, 48. De terça a domingo, das 12h às 17h30. Até 12 de maio de 2002. Grátis.

A lembrança dos companheiros

"A vicissitude do equilíbrio era a verdadeira intenção do professor Lucio Costa. Uma pessoa altamente ética, racional, humana e rica de conhecimento. Posso dizer que, no século XX, houve uma reunião de pessoas importantes em diversos conceitos, e Lucio Costa acima de tudo era uma escola viva capaz de mesclar conceitos, experiências, vivências e cultura. Foi uma grande satisfação conhecer e trabalhar com ele". (Hugo Hamann, arquiteto)

"Conheci o professor no projeto do Jockey Club, não percebi que além do trabalho se desenvolvia uma amizade intensa. Era uma pessoa que independentemente de ser o grande arquiteto que foi, tinha a vocação de um excelente escritor, dono de uma verdadeira sensibilidade no sentido de brasilidade. Creio, que a partir dele, não teremos pessoas repetitivas de sua arte, mas sim pessoas que conseguiram dar um salto ainda maior, pois ele é um motivo de inspiração". (Jorge Hue, arquiteto)

"Meu primeiro contato com Lucio Costa foi quando ele me convidou ainda como estagiário para participar de uma montagem da exposição de Le Corbusier, no Museu de Arte Moderna no Rio. O Dr. Lucio era muito atento e tinha uma visão muito liberal - queria aprender sempre coisas novas com os mais jovens. Sempre me surpreendeu, ele misturava o jeito calado e também muito simples. Recordo de quando peguei uma carona no seu carro, e no momento que eu iria entrar ele gentilmente tomou providências para abrir a porta, que havia sido quebrada e estava presa com um cinto de couro". (Carlos Henrique Porto, arquiteto)

Jésus Rocha

Tem muita gente rezando pra que esse negócio de *verticalização* não atinja, também, as alianças entre partidos e empreiteiras...

Pré-candidatos são candidatos pré-datados que provam que têm fundos.

O *Brasil precisa de um presidente que defenda seu patrimônio com firmeza. Como FHC defendeu - o dele.*

Claro que nosso País pode chegar ao século 22. Mas sem esses luxos de "são" e "salvo".

E-mail: jesusr@centroin.com.br

O Quinteto Villa-Lobos convida Joyce, Guinga e Gilson Peranzzetta, entre outros

Quinteto Villa-Lobos comemora 40 anos no CCBB

Julio Moura

Um dos mais antigos grupos de câmara do País, o Quinteto Villa-Lobos comemora 40 anos de existência com o lançamento de um novo CD ("Quinteto Villa-Lobos convida" - Kuarup) e quatro espetáculos, em dois horários, no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil. A atual formação inclui Paulo Sérgio Santos (clarinete), Toninho Carrasqueira (flauta), Luís Carlos Justi (oboé), Philip Doyle (trompa) e Aloysio Fagerlande (fagote).

Hoje, às 13h e 18h, o grupo recebe a cantora Joyce e o violonista Marco Pereira. No repertório, músicas de Pixinguinha ("Ingênuo", "Lamentos"), Zé do Norte ("Mulher rendeira"), além de composições da própria Joyce ("Ilha Brasil", "Mistérios", "Monsieur Binot", "O chinês e a bicicleta", sendo que as duas últimas também fazem parte do CD) e de Marco Pereira ("Lis", "Seu Tonico na ladeira").

O grupo foi fundado em 1962, pelo fagotista Airton Barbosa, o primeiro a adaptar o instrumento, tradicionalmente associado à música erudita, aos contornos populares do samba e do choro. A concepção preconizada por Airton (co-fundador da gravadora Kuarup), que tornou-se uma marca do Quinteto, é levada adiante por seu filho, Juliano Barbosa, também fagotista. Juliano finaliza o álbum "Fagote Brasil", reconfigurando a aproximação do instrumento com a música popular brasileira. Depois da morte de Airton, em 1980, Eliane Medeiros ocupou a função, antes da entrada de Aloysio Fagerlande na formação do Quinteto.

O clarinetista Paulo Sérgio Santos é o mais antigo da atual formação do grupo. Antes de Paulo Sérgio, a função foi ocupada por José Carlos de Castro, Wilfred Berk e José Botelho. Na trompa, Carlos Gomes precedeu Phillip Doyle. Já as flautas e oboés tiveram vários titulares.

Antes do paulista Toninho Carrasqueira, ocuparam a flauta Celso Woltzenlogel, Carlos Ratto, Marcelo Bonfim, Eduardo Monteiro e Katia Pierre da Costa. No oboé, Paulo Nardi, Kléber Veiga, Ricardo Rodrigues e Eros Martins precederam a função hoje exercida por Luis Carlos Justi. O catálogo do Quinteto Villa-Lobos inclui 16 discos, entre eles os clássicos álbuns gravados com o Tamba Trio e Victor Assis Brasil.

Gismonti e Guinga

O concerto da próxima terça, dia 12, é dedicado à música de câmara brasileira e reúne obras de Edino Krieger, Mario Tavares, Ronaldo Miranda, Raphael Batista e do jovem compositor paulista André Mehmari. Egberto Gismonti escreveu pessoalmente os arranjos de suas "Karatê", "Palhaço na caravela" e "Sonhos de Recife".

No dia 19 de março, o Quinteto recebe Guinga, que também participa do novo álbum. Além de "Canibaile" e "Destino Bocayuva", Guinga participa em "Valsa de realejo", "Di menor", "Catavento e girassol", "Cheio de dedos". Gilson Peranzzeta comparece com uma homenagem a Luiz Eça, antigo colaborador do Quinteto, "Luiz, Eça é pra você", além de "Choro do lobo" e "Dois na rede".

O último concerto, dia 26, é uma roda de choro, com a participação do grupo Água de Moringa. No repertório, além das recentemente gravadas "Implicante" (Jacob do Bandolim) e "Escorregando" (Ernesto Nazareth), a celebração inclui temas de Pixinguinha, Radamés Gnatalli e Antonio Carlos Jobim.

QUINTETO VILLA LOBOS - Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66). Todas as terças de março, às 13h e 18h. R$ 6.

O legado de Ralph Bunche

Daniel Schenker Wajnberg

O Consulado Geral dos Estados Unidos, o Grupo Estação e o Espaço Unibanco vão prestar justiça na noite de hoje. Em comemoração ao mês da história afro-americana, foi marcada para as 20 horas, no próprio Espaço Unibanco - sala 2 (R. Voluntários da Pátria, 35), a apresentação de "Ralph Bunche: uma odisséia americana", filme de William Greaves sobre o detentor do Prêmio Nobel da Paz (em 1950) e um dos principais articuladores da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Após a sessão, o próprio Greaves e a co-produtora Louise Archambault participarão do debate - intitulado "O cinema como veículo para a inclusão étnica". A entrada é franca.

Há cerca de dez anos, William Greaves se interessou em levar para a tela a vida de Ralph Bunche. "Acredito que a mídia e as comunidades educacionais são as maiores responsáveis pela ignorância em relação ao fabuloso legado de Bunche. Além disso, testemunhamos uma explosão de informações que traz justamente como consequência o bloqueio de muita coisa importante", atesta William Greaves, que, no filme, acumula as funções de diretor, produtor executivo e roteirista.

Vale dizer que Greaves assinou, anteriormente, produções como "Ida B. Wells: uma paixão pela justiça", "Dessas raízes", em que flagrava o renascimento do Harlem, em 1920, e "Na companhia de homens", em que mostrava os excluídos do mercado de trabalho. As três obras conquistaram mais de 40 prêmios em festivais internacionais - e "Ralph Bunche: uma odisséia americana", que conta com narração de Sidney Poitier, integrou a seleção do último Festival de Sundance. "Como em meus outros filmes, aqui procurei também despertar a conscientização nas pessoas", afirma.

Mas a trajetória de Greaves não se esgota aí. Começou trabalhando como ator profissional, atuando constantemente no teatro (Broadway), cinema e na televisão. Deu cursos de interpretação no Strasberg Theatre Institute, em Nova York, chegando a substituir o próprio Lee Strasberg como moderador no Actors Studio. Atualmente, é Membro do Conselho Diretor do Actors Studio. Ao longo de sua carreira, produziu mais de 200 documentários. "Nos dias de hoje, vejo como favorável a revolução digital, que reduziu drasticamente os custos dos documentários, além de garantir maior veracidade no registro", opina.

'Ralph Bunche: uma odisséia americana': retrato do detentor do Nobel da Paz e articulador da Declaração dos Direitos Humanos

DISCOS/CRÍTICAS

COTAÇÕES: • - RUIM / ★ - REGULAR / ★★ BOM / ★★★ - MUITO BOM / ★★★★ - EXCELENTE

'Eu e eles' /★★★★

Que venham mais Hermetismos Pascoais!

Christian Caselli

Embora nem tão lembrado como deveria, o albino e "bruxo" da música Hermeto Pascoal está aí em plena atividade, fazendo shows (excelentes) e lançando discos (idem). Este "Eu e eles" na verdade é um CD de 1999, mas que só agora ganhou uma distribuição melhor pela Rob Digital, que comprou o acervo da Rádio MEC. Melhor para nós.

Mas "Eu e eles" contém só uma parcela da gigantesca criatividade do músico, mas mesmo assim já é algo gigantesco a ser desfrutado. Dentre os instrumentos que estão no disco - todos tocados por Hermeto - estão desde piano acústico, flauta, cavaquinho, zabumba, órgão, sanfona e sax, a chaleira, copo com água, bomba de encher bola de gás, máquina de costura, frascos de higiene bucal, apitos e bonecos de plástico (!). Se só por estas peculiaridades qualquer disco já chamaria a atenção, em se tratando de "Hermeto Pascoal" o quesito "música" acaba acrescentando ainda mais: aqui podemos ouvir desde momentos líricos (como "Chorinho MEC" e "Vai um chimarrão, tchê?", esta feita para Renato Borghetti), a outros de pura invenção, como "Miscelânea vanguardiosa", "Linguagens e costumes" e "Parquinho do passado, presente e futuro" (esta só com as suas "bugingangas", como ele mesmo chama). Enfim, Hermeto é rei e não se fala mais nisto. Pena que ele grave tão pouco, comparado com a sua inventividade.

EU E ELES - CD de Hermeto Pascoal com 13 faixas. Rob Digital.

'Estreito' /★★★

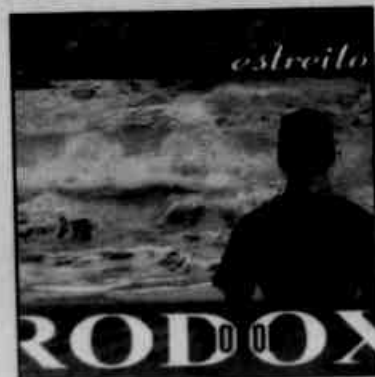
Boas intenções com resultado interessante

Tatiana Tavares

A banda que tem nome de inseticida para matar mosquito é muito mais consistente do que se poderia imaginar, levando-se em consideração que é liderada por Rodolfo Abrantes, aquele mesmo que só compunha letras "podreira" à frente dos Raimundos. "Estreito" (WEA), primeiro disco dessa nova fase de sua carreira, vem pesado, espontâneo e inteligente. A presença musical mais forte é do hardcore, o que faz referência imediata aos Raimundos, como na segunda faixa, "Não lembro mais" ou "De uma só vez" que, aliás, é um dos poucos momentos em que a conversão à religião evangélica pode ser percebida em uma letra ambígua "Bom demais pra acreditar/eu acordei em outro lugar/bem diferente do lugar que eu vim/...tive sede de paz mas agora descanse em paz/você já não é mais um sofredor".

Há espaço também para o reggae, em "Continuar de pé", para o hip hop e o rap, na faixa que dá título ao CD, composta no estúdio, no primeiro dia de gravação e "Três reis", que conta com a participação de Falcão, do Rappa e o rapper paulistano Xis, em uma faixa cheia de peso e conteúdo. Há ainda as bobagens - que até são poucas - como em "Quem tem coragem não finge", toda no violão e com Rodolfo num esforço grande de fazer uma voz charmosa, dispensável e com jeito de recado para os ex-companheiros dos Raimundos.

No geral, o que pode se concluir após a primeira audição do CD é que Rodolfo com certeza está dando outro rumo à sua carreira mas as coisas ainda não estão 100%. As letras têm boas idéias, às vezes ainda precisam de um pouquinho mais de amadurecimento mas o som, em si, só tende a melhorar cada vez mais.

ESTREITO - Primeiro disco do Rodox. Lançamento WEA, 12 faixas.

NA ESTANTE

'Avassaladoras'/★
Trilha sonora

Assim como o filme, a trilha sonora tem toda aquela cara de cinema da década de 80, "Bete Balanço", "Garota dourada" e etc. Abrindo o disco, "Se tiver", tema principal do filme, uma new wave escancarada interpretada por Zélia Duncan, música que provavelmente jamais estaria em um disco da cantora. A música que dá título à película, na voz de Paulo Ricardo, é uma daquelas baladas açucaradas que esperamos, não tenha nada a ver com que o cantor e está preparando para a volta do RPM. De resto, uma penca de músicas instrumentais compostas por André Moraes que fazem referência à bossa nova e à música romântica. **(TT)**

'The lovers live' /★★
Sade

A voz suave e a interpretação cool da nigeriana Sade já estavam deixando saudades em seus fãs. Neste CD ao vivo, ela destila todo o seu charme e estilo em canções que marcaram sua carreira até hoje. Entre as 13 faixas está o clássico "Smooth operator", além das belas "Jezebel" e "Sweetest gift". A dançante "Paradise" também é destaque, ao lado de "No ordinary love" e "Is it a crime?". O CD como um todo tem uma produção impecável e traz a cantora em ótima fase. O álbum também ganhou uma versão em DVD e VHS, trazendo nove músicas a mais. **(TT)**

'Transcen dance'/★★
Léa Fabres

Léa Fabres com sua voz, linda, afinada, limpa e clara, nos faz acreditar que um dia o mundo pode ser melhor. É assim a primeira impressão do CD "Transcen dance", que com suas 13 faixas nos leva através da música, a uma paz infinita. O disco é só prazer tanto no lado místico quanto musical. A cantora Hare Krishna cercou-se de alguns amigos já badalados no cenário musical brasileiro para ajudá-la, como o baterista (Cláudio Infante), o saxofonista de (Milton Guedes) e (Lui Coimbra) tocando cello. Este cantar e dançar é um sintoma natural de expressão interior de alívio de estar nos livrando dos conceitos ilusórios da vida. É com certeza a intenção da cantora ao lançar este disco que é só paz e amor, sem a preocupação de agradar a mídia. **(Elias Nogueira)**

FOI DEPRIMENTE, para não dizer ridícula, a visita de **Jô Soares** ao *Big Brother Brasil*. O gordo surtou. E deslumbrou muito tarde.

SEXTA-FEIRA é o último dia para inscrições no 3º **Prêmio Armando Prazeres de Música**, aberto a instrumentistas e cantores eruditos, com idade de até 25; deve haver preconceito contra os mais velhos, só pode ser.

M@RCIO.G

NOVO E-MAIL! marciogomes7@aol.com

HOJE, TODOS os caminhos levarão ao majestoso Teatro Municipal de Niterói, que abre a temporada de 2002 com *show* de **Kiko Continentino** e **Milton Nascimento**, a partir das nove da noite.

Nair Atherino e Mitz de Almeida Magalhães são só sorrisos, depois do terço

AMANHÃ, NA sede da Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras, **R. Pinheiro Machado, 31**, palestra "A linguagem nossa de cada dia", do professor da Uerj e Ibemec, **André Valente.**

HOJE, QUEM quiser assegurar boa moradia para o corpo no futuro, que a **Deus** pertence, pode comparecer ao leilão de 19 caixões de madeira, é isso mesmo, em Brasília, tem lugar melhor?, promovido pelo Tribunal de Justiça local, e para todos os tamanhos de defuntos, **Deus** é pai, para pagamento de dívida de um cidadão. Vai ser no Forum de Taguatinga, e se alguém vier a lhe oferecer uma coroa de flores, *não será impulse.*

CLODOVIL ESTREOU ontem seu *talk show*, na TV Mulher (a cabo), entrevistando **Betty Faria** (mas não fez). *Tia* **Marluce** disse que ficaria atenta frente à tela. *Louca* pelo **Clô**, ela.

A bonita paisagista **Sandra Calil**, *que assina os jardins mais lindos do Rio.*

ENQUANTO o príncipe **Charles** estará, hoje, em Tocantins, recebido pelo governador **Siqueira Campos, FH** pisará no Panamá. O viúvo de **Diana** será homenageado com *coq*, em Palmas, depois vai conhecer a Ilha do Bananal, devendo levar um cacho de banana nanica para a rainha mãe, suponho. **FH** participará da cerimônia de dragagem do lago Gatún, tantos lagos há aqui para ele dragar pessoalmente, e estará na abertura da Feira Internacional de Negócios, falando, em *panamês*?, no fórum "Panamá, portal de negócios para o século XXI".

GUARDADAS AS devidas proporções (e aberrações), Brasília também tem o seu quê de Plaza Athenée. Enquanto o *brunch* nº 1 de NY perde força desde o fatídico 11 de setembro, no Cerrado, o *brunch* do Blue Tree Park é o que mais movimenta a cidade aos domingos. O triste é que tem mulher (a minoria, claro) que vai vestida de paetê e com enorme carga de laquê a domar a carapinha.

Cecília Dornelles e Ilde Lacerda Soares *põem a conversa em dia em noite* VIP

INDICADO PARA nossa representação na ONU, em Genebra, o general **Joélcio de Campos Silveira** estará em *Sumpaulo*, amanhã e depois, no Encontro Nacional de Mobilização Militar. O ministro **Quintão**, da Defesa, confirmou presença no certame.

O FOTÓGRAFO baiano **Cristian Cravo** está de partida para a Índia e Haiti. Patrocinado pela **Fundação Guggenhein**, ele vai colher imagens para o projeto Espírito Oculto, de fotojornalismo, pesquisando a influência da água nos rituais religiosos daquelas paragens. **Cravo** é um dos 516 profissionais das lentes de todo o mundo patrocinados por aquela importante instituição cultural.

SUMPAULO sempre lançando moda. Foi lá que surgiu a primeira "boutique de azeites" do País. Chama-se Provence, e tem óleos de todos os tipos e procedências, e seus derivados, e fica no reduto, quer dizer, na Bela Cintra, onde tudo acontece.

HÁ UMA NOVA casa noturna em Paris, no estilo daquelas chamadas de "inferninho". **Deus** me livre, na rue du Pointhieu, chama-se Pink Platinum, e fica ao lado do Regine's. Tem de tudo; do tipo *se o sabonete cair no chão.*

SUPERMERCADO MODELO, do Mato Grosso, foi condenado a pagar indenização a uma cliente que escorregou e, *cabum, deu uma de* ***Terezinha de Jesus*** - de uma queda foi ao chão. É que era hora da faxina, a loja estava com o piso molhado. Terceira Câmara Cível local entendeu que a culpa é da empresa, sim, que não tem nada que promover limpeza no horário comercial. Conclusão: a vítima, de 68 anos, teve fraturados um fêmur e mão direita, e levou uma indenização para aliviar a dor.

DEPOIS DA CASA arrombada, a Assembléia Legislativa de *Sumpaulo* aprovou projeto de lei proibindo o comércio de fardas das polícias Federal, Civil e Militar e das Forças Armadas em quaisquer estabelecimentos. A proposta depende de sanção (ou veto) do governador **Geraldo Alckmin**, aquele que culpou os telefones celulares, coitados, pelo aumento da criminalidade. Deputado **Vanderlei Siraque** (PT) é o autor.

Verinha Bocayuva e Glorinha Kalil fazendo moda

COLUNA

Ferreira Netto

Tempero

Em relação às produções anteriores ("Pícara sonhadora" e "Amor e ódio"), "Marisol", a nova novela do SBT, promete ser mais apimentada. Os beijos surgirão com freqüência e não serão tão comportados como em "Pícara...", por exemplo, onde o casal-protagonista trocou apenas dois "selinhos" durante cerca de 60 capítulos.

■■■

Em "Marisol", o ritmo caliente será ditado pelos atores Bárbara Paz (acima), Carlos Casagrande e Juan Alba. Em determinado momento, a confusa mocinha da trama irá se envolver com os dois galãs ao mesmo tempo.

Doutor

Revelado pela Globo em "Terra nostra", onde estreou como cocheiro, Juan Alba não conseguiu repetir o mesmo sucesso na Record, vivendo importante papel em "Roda da vida". Agora no SBT o ator planeja voltar ao estrelato.

■■■

Ele fechou contrato para encarnar o médico Rubens Linhares, um tipo que cairá de amores por "Marisol".

Pedra no sapato

Para encarnar a principal vilã de "Marisol", Amparo, mãe de Rodrigo (Carlos Casagrande), o SBT convocou a veterana atriz Glauce Graieb. Ela fará oposição ao romance de seu filho com a personagem-título.

Contratações

O SBT definiu esta semana outros nomes para o elenco da novela que substituirá "Amor e ódio". São eles: Douglas Aguilar, Serafim Gonzáles, Magali Biff, Miriam Lins e Rodolfo de Freitas.

Ileso

O dublador Felipe Campos não dançou no "Qual é a música?", e quem garante é a sua assessoria de imprensa. Na semana passada, o SBT demitiu dezenas de funcionários que trabalhavam nos programas "Qual é a música?" e "Topa tudo por dinheiro".

Roda viva

O programa "Curtindo uma viagem" estreou domingo, foi transferido para sábado, e depois voltou para a grade de domingo. Reformulado, oscila atualmente entre o primeiro e o segundo lugar no Ibope.

■■■

Detalhe curioso: o programa comandado por Celso Portiolli pode sofrer, daqui a dois meses, uma nova alteração.

Não me comprometa

Franciely Freduzeski, a Beta da novela "O clone", avisa aos navegantes que nunca teve nada com o don Juan Renato Gaúcho. Em tempo: o ex-jogador declarou na imprensa que os dois estão namorando assumidamente. Franciely jura estar solteira e respirando apenas trabalho na telinha. A bela revela ainda que está se preparando para o lançamento de sua edição de "Playboy" que chega às bancas em abril.

Début

Thiago Fragoso (abaixo), o intérprete de Nando na novela "O clone", estreou como diretor no espetáculo infantil "Hábitos e manias", no Teatro Café Cultural, no Rio de Janeiro. A peça, que mescla teatro e dança, tem a produção da Cia. de Dança Gisele Tápias. Thiago é o diretor-geral da parte teatral e assina o roteiro das cenas, enquanto a direção de dança fica por conta da bailarina Flávia Tápias.

Thaís leva a amiga Fernanda Paes Leme para conhecer o Rio

BATE-REBATE

... Alegando problemas de gravação a Globo cancelou a estréia do reality show "Amor a bordo", no programa "Caldeirão do Huck". O quadro irá mostrar sete mulheres e sete homens solteiros em busca do "par ideal". As gravações estão sendo realizadas no barco Casablanca e em ilhas paradisíacas no litoral do Rio e de São Paulo.

... Rafael Direito, tecladista da banda Poesia de Gaia, de Thiago Fragoso, vai integrar o elenco do programa "Sandy e Junior" na Globo.

... No seriado teen, Rafael viverá um dos músicos da banda de Junior. O amigo Thiago Fragoso aproveita para dar umas dicas ao novato, acostumado apenas com palcos de shows.

... O contrato de Rodrigo Veronese na Record terminou em janeiro e ele já estava com um pé na novela "Marisol". Viveria o vilão da história. Mas na última hora Silvio Santos o trocou pelo brucutu Alexandre Frota.

... Para não ficar muito tempo ausente da televisão, Rodrigo Veronese estuda agora proposta para apresentar um programa esportivo.

... Mateus Rocha e Luka Ribeiro estão em Belo Horizonte/MG negociando o lançamento do CD "Nem tudo está perdido", o primeiro da banda Palavras ao Vento.

... Thaís Ferreira tem "apresentado" o Rio de Janeiro para a amiga paulistana Fernanda Paes Leme, a Paty de "Sandy e Junior". Pouco a pouco ele vai se ambientando à cidade maravilhosa.

... Nos intervalos de gravação da novela "Amor e ódio", Daniel Bouventura ensaia o espetáculo "O grande dia". A peça estréia este mês em São Paulo.

... Par romântico de Daniel na telinha, Susy Rêgo também está no elenco de "O grande dia".

Cinema

Estréias

BELLINI E A ESFINGE - * De Roberto Santucci Filho. Com Malu Mader, Fábio Assunção, Maristane Dresch, Eliane Guttman, Paulo Hesse, Carlos Meceni e Max. Jovem detetive pega mais um caso de adultério, mas o surgimento de um crime complica o caso. Brasil, 2001. **Cinemark Downtown 2, às 13h20, 15h50, 18h35, 21h15 e 23h50 (sex/sab). UCI 9, às 13h30 (sab/dom), 16h, 18h30, 21h e 23h30. Espaço Unibanco 2, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Odeon BR, às 15h, 17h30 e 20h (exceto sex/sab). Copacabana, às 14h30 (sab/dom), 16h50, 19h10, 21h30. Via Parque 6, às 14h20 (sab/dom), 16h40, 19h, 21h20. Iguatemi 7, às 16h40, 19h, 21h20. Nova América 4, às 13h50 (sab/dom), 16h10, 18h30, 20h50. Bay Market 1, às 14h20, 16h40, 19h, 21h20.** (Cotação: ★★)

ENTRE QUATRO PAREDES (In the bedroom) - * De Todd Field. Com Sissy Spacek, Tom Wilkinson, Marisa Tomei, Nick Stahl, William Mapother. Casal de meia-idade tem seu filho único morto pelo ex-marido de sua namorada. EUA, 2001. **Cinemark Downtown 3, às 14h40, 17h40, 20h35, 23h30 (sex/sab). Cinemark Botafogo 2, às 12h05, 15h05, 18h05, 21h15 e 00h15 (sex/sab). UCI 7, às 12h30 (sab/dom), 15h10, 17h50, 20h30 e 23h10 (sex/sab). Art Fashion Mall 3, às 14h (sab/dom), 16h50, 19h20 e 21h50. Sab/dom: 16h30, 19h, 21h30 e 0h (só sab). São Luiz 4, às 14h (sab/dom), 16h30, 19h, 21h30 e 0h (exceto dom). Rio Sul 3, às 13h40 (sab/dom), 16h, 18h30 e 21h. Via Parque 4, às 13h30 (sab/dom), 16h, 18h30, 21h. Iguatemi 3, às 13h50 (sab/dom), 16h20, 18h50 e 21h20. Espaço Leblon, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.** (Cotação: ★★★)

MULHER INFERNAL (Saving Silverman) - * De Dennis Dugan. Com Amanda Peet, Jack Black, Jason Biggs, Steve Zahn, Amanda Detmer, R. Lee Ermey e Neil Diamond. Rapaz que faz pouco sucesso com mulheres conquista beldade que põe em risco suas amizades de infância. EUA, 2001, Columbia. **Cinemark Downtown 1, às 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 22h e 00h15 (sex/sab). UCI 8, às 13h (sab/dom), 15h05, 17h10, 19h15, 21h20 (dia 7/3 não haverá a sessão das 21h20 em função da pré-estréia fechada) e 23h25 (sex/sab). Art Norte Shopping 1, às 15h, 17h, 19h e 21h. Nova América 3, às 15h10, 17h10, 19h10 e 21h10. Madureira Shopping 4, às 16h10, 20h30. Iguatemi 5, às 15h e 19h20. Art West Shopping 5, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30.** (Cotação: ★)

O HOMEM QUE NÃO ESTAVA LÁ (The Man Who Wasn't There) - * De Joel Coen. Com Billy Bob Thornton, Frances McDormand, James Gandolfini. Em 1949, barbeiro de uma pequena cidade vê numa negociação misteriosa a chance de mudar sua vida pacata. EUA, 2001. **UCI 6, às 17h15, 19h35, 21h55 e 00h15 (sex/sab). Art Fashion Mall 4, às 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. Espaço Unibanco 3, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Estação Barra Point 2, às 17h, 19h20, 21h40. Estação Ipanema 1, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.** (Cotação: ★)

Continuações

O AMOR É CEGO (Shallow Hal) * De Bobby e Peter Farrelly. Com Jack Black, Gwyneth Paltrow, Jason Alexander, Joe Viterelli. Depois de ser hipnotizado por um guru, rapaz superficial acha as feias bonitas e vice-e-versa. EUA, 2001. **Cinemark Downtown 6, às 14h, 16h45, 19h30, 22h20 (exceto sex/sab). Cinemark Downtown 7, às 18h15, 20h55 (exceto qui), 23h40 (sex/sab). Cinemark Botafogo 4, às 14h25, 17h20, 20h15. UCI 5, às 12h50 (sab/dom), 15h10, 17h30, 19h50, 22h10 e 00h30 (sex). UCI 14, às 13h40 (sab/dom), 16h, 18h20, 20h40 e 23h (sex/sab). Art West Shopping 4, às 17h, 19h10 e 21h20. Palácio 2, às 13h50 (exceto sab/dom), 16h10, 18h30, 20h50. Via Parque 1, às 15h e 21h10. Recreio Shopping 4, às 16h10, 18h30, 20h50. Shopping Tijuca 2, às 14h15, 16h35, 18h55 e 21h15. Iguatemi 5, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10 (exceto sab). Norte Shopping 2, às 16h50, 19h10, 21h30. Nova América 1, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h40, 21h. Madureira Shopping 4, às 13h50 (sab/dom), 16h10. Bay Market 3, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10.** (Cotação: ★★)

ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS (Behind the enemy lines) * De John Moore. Com Owen Wilson, Gene Hackman, Joaquim de Almeida e Vladimir Mashkov. O contato entre o almirante Reigart e o tenente Chris Burnett, que fotografa algo que ninguém deveria ver e é atingido. EUA, 2001. **Recreio Shopping 1, às 16h50, 18h** [illegible] **18h, 20h10.** (Cotação: ●)

AVASSALADORAS * De Mara Mourão. Com Giovanna Antonelli, [illegible], Reynaldo Gianecchini, Paul Campos e [illegible] Marcia Real. Laura é uma profissional bem-sucedida que sai à procura do par perfeito. Brasil, 2002. **Cinemark Downtown 7, às 13h, 15h15. Cinemark Botafogo 1, às 17h05 e 22h05. UCI 14, às 13h** [illegible] **(sab/dom), 15h, 20h, 22h15 e 00h15 (sex/sab). Ilha Plaza 1, às 16h30 e 18h** [illegible] **19h50.** (Cotação: ★)

A CASA DE VIDRO (Glass house) * De Daniel Sackheim. Com Leelee Sobieski, Diane Lane, Stellan Skarsgard, Bruce Dern. Adolescente perde os pais num acidente de carro e vai morar com o irmão na casa dos vizinhos. Ela tenta se adaptar, mas acha que seus tutores têm a ver com a morte de seus pais. EUA, 2001. **Cinemark Downtown 11, às 13h50, 16h30, 19h05 e 21h45. UCI 2, às 12h10 (sab/dom), 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 e 23h50 (sex/sab). Iguatemi 6, às 17h, 21h30. Ilha Plaza 1, às 16h30, 20h50. Madureira Shopping 2, às 18h40, 21h10.** (Cotação: ●)

DUAS VEZES COM HELENA * De Mauro Farias. Com Fábio Assunção, Christine Fernandes, Carlos Gregório. Mulher casada seduz rapaz com [illegible] misteriosos. Brasil, 2001. **Estação Botafogo 3, às 14h20, 17h50. Estação Botafogo 3, às 14h20, 17h50.**

DRAGON BALL 2 * Segundo longa-metragem do famoso desenho animado da TV. Japão, 1999. **Nova América 3, às 13h20 (sab/dom).**

EFEITO COLATERAL (Collateral damage) * De Andrew Davis. Com Arnold Schwarzenegger, Francesca Neri, Elias Koteas, Cliff Curtis, John Leguizamo e John Turturro. Bombeiro testemunha sua família ser vítima de um atentado terrorista e resolve fazer justiça com as próprias mãos. EUA, 2001. **UCI 15, às 12h40 (sab/dom), 14h55, 17h10, 19h25, 21h40 e 23h55 (sex/sab). Art West Shopping 2, às 15h (sab/dom), 17h10, 19h20 e 21h30.** (Cotação: ●)

O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN (Le fabuleux destin d'Amélie Poulain) * De Jean-Pierre Jeunet. Com Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz, Rufus e Lorella Cravotta. Amélie foi uma menina com uma estranha infância. Depois de entregar uma caixinha de miudezas dos anos 50 ao seu antigo dono, ela decide ajudar as pessoas. França, 2001. Lumière. **Cinemark Downtown 5, às 19h20 e 22h10. UCI 10, às 13h10 (sab/dom), 15h40, 18h10. Art Fashion Mall 2, às 14h30 (sab/dom), 16h50, 19h10, 21h30 e 23h50 (só sab). Roxy 3, às 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45. Estação Botafogo 1, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Rio Design 3, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.** (Cotação: ★★★)

O FIO DA INOCÊNCIA (Felicia's Journey) * De Atom Egoyan. Com Bob Hoskins e Elaine Cassidy. Cozinheiro refinado trava relacionamentos misteriosos com mulheres jovens. Canadá/GB, 1999. **Clube Leblon Alvim 1, às 16h20, 18h40. Art Fashion Mall 1, às 14h40 (sab/dom), 17h, 19h20 e 21h40.** (Cotação: ★★★)

O GOSTO DOS OUTROS (Le goût des autres) * De Agnes Jaoui. Com Anne Alvaro, Jean-Pierre Bacri, Brigitte Catillon, Agnes Jaoui. Comédia de costumes. Entre outras histórias, industrial casado se apaixona pela professora de inglês. França, 2001. **Estação Paissandu, às 17h, 21h40.** (Cotação: ★★★)

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (Harry Potter and the Filosophal stone) * De Chris Columbus. Com Daniel Radcliffe, Emma Watson, Richard Harris. O filme, baseado no romance homônimo de J.K Rowling, conta a história do menino que descobre que é um bruxo e vê sua vida transformada após receber um convite de uma escola de magia. EUA/Inglaterra, 2001. **UCI 16, às 17h.** (Cotação: ★★)

HISTÓRIA REAL (The Straight story) * De David Lynch. Com Richard Farnsworth e Sissy Spacek. Homem idoso decide reencontrar irmão com quem não fala há dez anos. Para tanto, atravessa cerca de 500 quilômetros num cortador de grama. EUA/GB/França. **Estação Paissandu, às 14h40 e 19h20. Cine Arte UFF, às 19h e 21h10.** (Cotação: ★★★★)

LAVOURA ARCAICA * De Luis Fernando Carvalho. Com Selton Mello, Raul Cortez e Caio Blat. Homem abandona a família, mas é convencido pelo irmão a voltar. Brasil, 2001. **Estação Paço, às 1**[illegible]**h30.** (Cotação: ★★★★)

MONSTROS S.A (Monsters S.A.) * Animação. Na Monstrópolis, a energia elétrica é gerada por gritos de crianças. Tudo vai bem até a chegada de uma menina na cidade. EUA 2001. **UCI 1, às 12h30 (sab/dom), 14h35, 16h40.** (Cotação: ★★★)

PÃO E TULIPAS (Pane e tulipani) * De Silvio Soldini. Com Licia Maglietta, Bruno Ganz, Giuseppe Battiston. Dona de casa se perde do marido indiferente e dos filhos adolescentes durante uma excursão. Tentando voltar para a casa, acaba indo para Veneza. Itália, França, 2000. **Espaço Museu da República,** às 15h, 17h20, 19h50. (Cotação: ★★★)

ONZE HOMENS E UM SEGREDO (Ocean's eleven) * - De Steven Soderbergh. Com George Clooney, Julia Roberts, Brad Pitt, Matt Damon, Andy Garcia, Elliot Gould, Don Cheadle, Scott Caan, Casey Affleck, Carl Reiner. Ex-presidiário planeja assalto em uma rede de cassinos e recruta dez homens. EUA, 2001. **Cinemark Downtown 8, às 13h30, 16h15, 18h50, 21h35, 00h10 (sex/sab). Cinemark Downtown 12, às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. Cinemark Botafogo 3, às 13h10, 16h, 19h e 22h. Cinemark Botafogo 6, às 12h10, 15h, 18h, 21h e 0h (sex/sab). UCI 4, às 12h20 (sab/dom), 14h45, 17h10, 19h35, 22h e 00h25 (sex/sab). UCI 17, às 13h10 (sab/dom), 15h35, 18h, 20h25 e 22h50 (sex/sab). UCI 18, às 13h10 (sab/dom), 15h35, 18h, 20h25 e 22h50 (sex/sab). Art West Shopping 6, às 14h10 (sab/dom), 16h30, 18h50 e 21h10. Roxy 1, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Palácio 1, às 13h30 (exceto sab/dom), 15h50, 18h10 e 20h30. São Luiz 1, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. São Luiz 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40 e 0h (sab). Rio Sul 1, às 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Rio Sul 4, às 14h40, 17h, 19h20, 21h45 e 0h (sab). Leblon 2, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40 e 00h10 (sab). Via Parque 3, às 15h20, 17h50 e 20h20. Via Parque 5, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h50 e 21h. Recreio Shopping 3, às 16h20, 18h40, 21h. Shopping Tijuca 3, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Iguatemi 1, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h40 e 21h. Iguatemi 2, às 14h30 (sab/dom), 16h50, 19h10 e 21h30. Norte Shopping 1, às 14h (sab/dom), 16h30, 18h50 e 21h10. Nova América 5, às 13h30 (sab/dom), 15h50, 18h10 e 20h30. Ilha Plaza 2, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h40 e 21h. Madureira Shopping 3, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h. Center, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Bay Market 2, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Espaço Rio Design 1, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.** (Cotação: ★★★)

O PODER VAI DANÇAR * De Tim Robbins. Com John Turturro, Emily Watson, John Cusack e outros. Uma colcha de retalhos da Nova York de 1930, onde os artistas lutavam pela liberdade de expressão. É neste contexto que o jovem Orson Welles ensaia um conturbado musical. **Estação Paço 2, às 14h.** (Cotação: ★★★)

PROMESSAS DE UM NOVO MUNDO (Promises) * De Carlos Bolado, Justine Shapiro e B.Z. Goldberg. Documentário envolvendo sete crianças entre 9 e 13 anos de diferentes facções da Palestina e de Israel. **Estação Botafogo 2, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.** (Cotação: ★★)

PLATA QUEMADA (idem) * De Marcelo Piñeyro. Com Leonardo Sbaraglia, Eduardo Noriega. O relacionamento amoroso e passional entre dois assaltantes obrigados a sair da Argentina em direção ao Uruguai. **Estação Paço, às 19h20.** (Cotação: ★★★)

O QUARTO DO FILHO (La stanza del figlio) * De Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Laura Morante, Jasmine Trinca, Giuseppe Sanfelice. Família de classe média italiana tem seu cotidiano interrompido pela morte do caçula de 18 anos. Itália, 2001. Warner Bros. **Espaço Unibanco 1, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Estação Barra Point 1, às 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Icaraí, às 15h, 17h, 19h e 21h. Estação Ipanema 2, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Novo Jóia, às 15h, 17h, 19h e 21h.** (Cotação: ★★★)

O SENHOR DOS ANÉIS * De Peter Jackson. Com Elijah Wood, McKellen, Iam Holm, Liv Tyler, Cate Blanchett, Viggo Mortensen e Orlando Bloom. O pequeno hobbit Frodo, um ser do reino fantástico, herda a missão de salvar a Terra-média do perverso Senhor de Mordor. Para isso, precisa conduzir o Anel até a Fenda da Perdição e destruí-lo. **UCI 11, às 14h (sab/dom), 17h30 e 21h. Art West Shopping 3, às 17h10 e 20h30. Via Parque 1, às 17h30. Madureira Shopping 1, às 16h40 e 20h. Bay Market 4, às 16h40, 20h. Espaço Rio Design 2, às 14h10.** (Cotação: ★★)

SURF ADVENTURES * De Arthur Fontes. Com Fábio Gouveia, Teco Padaratz e Guilherme Gross. As aventuras de surfistas em busca da onda perfeita ao redor do mundo. Brasil, 2002. **Cinemark Downtown 9, às 13h40, 16h05, 18h25, 20h45 e 23h00 (sex/sab). Cinemark Botafogo 1, às 14h30, 19h35 e 00h25 (sex/sab). UCI 12, às 13h40 (sab/dom), 15h45, 17h50, 19h55, 22h e 00h05 (sex/sab). Cine Arte UFF, às 17h.** (Cotação: ★★)

TÁ TODO MUNDO LOUCO (Rat race) * Um grupo de pessoas sai de um cassino de Las Vegas e entra numa louca corrida por um tesouro localizado no Novo México. EUA, 2001. **UCI 1, às 18h45, 21h05 e 23h25 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A TARTARUGA MANUELITA (Manuelita) * De Manuel Garcia Ferré. Desenho animado. A pequena tartaruga Manuelita nasce num lar feliz. Um dia vai a Paris para fazer um tratamento de beleza e acaba nas passarelas da alta-costura. **Cinemark Downtown 5, às 14h50 e 17h05. Cinemark Botafogo 4, às 12h15. Art West Shopping 1, às 14h30 (sab/dom). Art West Shopping 3, às 15h20 (sab/dom). Iguatemi 7, às 14h50 (sab/dom). Norte Shopping 2, às 13h20 e 15h (sab/dom). Nova América 2, às 13h10 (sab/dom). Madureira Shopping 1, às 14h40 (sab/dom).**

TERRA DE NINGUÉM (No man's land) * De Danis Tanovic. Com Branko Djuric, Rene Bitorajac e Filip Sovagovic. Um sérvio e um bósnio são obrigados a trabalhar juntos para escapar de uma explosão de uma mina. Eslovênia, 2001. **Espaço Botafogo 3, às 15h50, 19h30 e 21h30 (exceto sab. 2/3).**

TRAPACEIROS (Small time crooks) * De Woody Allen. Com Woody Allen, Tracey Ullman e outros. Um casal de meia idade decide assaltar uma joalheria. Mas para poder realizar o crime, eles alugam uma loja ao lado, para não despertar suspeitas. **Casa França-Brasil, às 14h, 16h e 18h. Espaço Rio Design 2, às 18h, 20h e 22h.** (Cotação: ★★)

UMA MENTE BRILHANTE (A beautiful mind) *. Direção de Ron Howard. A história do matemático e Prêmio Nobel John Forbes Nash Jr. EUA, 2001. Com Russell Crowe, Jennifer Connelly, Ed Harris, Paul Bettanny, Adam Goldberg, Judd Hirsch e Christopher Plummer. EUA, 2001. UIP. **Cinemark Downtown 4, às 15h05, 18h05, 21h05, 0h (sex/sab). Cinemark Downtown 10, às 14h20, 17h20, 20h20 e 23h15 (sex/sab). Cinemark Botafogo 5, às 13h, 15h50, 18h45, 21h45 e 00h30 (sex/sab). UCI 3, às 12h20 (sab/dom), 15h05, 17h50, 20h35 e 23h20 (sex/sab). UCI 13, às 13h10 (sab/dom), 15h55, 18h40, 21h25 e 00h10 (sex/sab). Art West Shopping 1, às 18h20, 18h50 e 21h20. Art Norte Shopping 2, às 13h50 (sab/dom), 18h20, 21h30. Roxy 2, às 13h30 (exceto sex/sab/dom), 16h, 18h45 e 21h30. São Luiz 3, às 13h20 (sab/dom), 15h50, 18h30, 21h10 e 23h50 (sab). Rio Sul 2, às 13h30 (sab/dom), 16h10, 18h50, 21h30 (sab). Leblon 1, às 16h, 18h40, 21h20. Via Parque 2, às 15h20, 18h10 e 21h. Recreio Shopping 2, às 13h30, 16h10, 20h50. Shopping Tijuca 1, às 13h (sab/dom), 15h40, 18h20, 21h. Iguatemi 4, às 13h (sab/dom), 15h40, 18h20, 21h. Nova América 2, às 15h, 17h40 e 20h20. Icaraí, às 13h30 (sab/dom), 16h, 18h50, 21h20.** (Cotação: ★★★)

VANILLA SKY * De Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Penélope Cruz, Kurt Russel, Jason Lee e outros. David Asmem dá a impressão de que leva uma vida deliciosa. Mas parece que o bonito, rico e carismático jovem executivo nova-iorquino sente falta de alguma coisa. EUA, 2001. **UCI 10, às 20h40 e 23h20 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

XUXA E OS DUENDES * Com Xuxa, Luciano Huck, Ana Angélica. Xuxa desta vez é Kira, uma botânica que tem de salvar o duende da floresta, aprisionado em um armário numa casa da menina Nanda. **UCI 6, às 13h15 (sab/dom), 15h15. Art West Shopping 4, às 15h10. Madureira Shopping 2, às 14h40 e 16h40 (sab/dom). Bay Market 4, às 13h e 14h50 (sab/dom).** (Cotação: ●)

Extra

CINEMA REVOLUÇÃO - "Tchapaiev", às 14h30. "Flor de Pedra", às 16h30. "Terra", às 18h30. Hoje, no CCBB (R. Primeiro de Março, 66).

Tentativa de redescoberta

A história do mundo globalizado, o poder econômico, a informação e toda a conjuntura da credibilidade junto à opinião pública será vivido nas cenas do espetáculo "Aviso aos navegantes" (acima), que estréia hoje, às 21h, no Teatro do Planetário - Maria Clara Machado (Av. Padre Leonel Franca, 240/Gávea). Mediante o que se passa em cena, é claro que os protagonistas só poderiam ser a Dona Mídia (Márcia do Valle) e Seu Cifrão (Cláudio Mendes) que resolvem fazer uma viagem na internet pelos setes sítios (sites) da cultura popular. O objetivo da viagem é descobrir um Cabral brasileiro, ou seja, o Cabral da peste, para então redescobrir Portugal, e depois redescobrir o Brasil.

Clássico

QUINTETO VILLA-LOBOS - 40 ANOS DE MÚSICA BRASILEIRA - Série de homenagens. Convidados: a cantora Joyce e o violonista Marco Pereira e participação de Tutty Moreno (bateria). CCBB (R. Primeiro de Março, 66). Hoje, às 13h e 18h. R$ 6.

Shows

ALAN PEARTREE - Cantando canções próprias e sucessos de Lulu Santos e Ed Motta. Praça de Alimentação/Ilha Plaza Shopping (Av. Maestro Paulo e Silva, 400). Hoje, às 19h. Grátis.

ELIANA PITTMAN - Show do seu mais recente trabalho "Minhas influências". Mutante (R. Rodolfo Dantas, 16). Toda terça, às 21h. R$ 10.

O PULO DO GATO - KIKO CONTINENTINO - Com participação especial de Arthur Maia, Simone Guimarães e Milton Nascimento. Teatro Municipal de Niterói (R. XV de Novembro, 35). Hoje, às 21h. R$ 10.

RODRIGO LESSA E WILSON DAS NEVES - Show no Palco Livre da Fundação de Arte de Niterói (R. Alexandre Moura, 2 A - São Domingos/Niterói). Hoje, às 21h30.

Teatro

AMOR, RELIGIÃO E SEXO - Texto e direção de Wellington Amorim. Com Wellington Amorim, Duda Espinoza, Edino Júnior e outros. Teatro Posto 6 (R. Francisco Sá, 51). Ter e qua., às 21h30. R$ 15.

AVISO AOS NAVEGANTES - Direção de André Paes Leme. Com Cláudio Mendes e Márcia do Valle. Teatro do Planetário/Maria Clara Machado (Av. Padre Leonel Franca, 240). Ter e qua., às 21h. R$ 10.

SER STAR - Comédia musical em um ato. Texto e direção de Myra Palheta. Direção de Jorge Azevedo. Com Jorge Azevedo e Aline Oliveira. Teatro Princesa Isabel (Av. Princesa Isabel, 186 - Copacabana). Ter, às 21h. R$ 15.

VIVER! - Texto de Machado de Assis. Direção: Moacyr Chaves. Com Péssima Companhia: Ana Barroso, Alberto Magalhães, Josie Antello e outros. Teatro do Planetário/Teatro do Rio (Av. Padre Leonel Franca, 240 - Gávea). Ter e qua., às 21h. R$ 10.

CICLO DE PALESTRAS DA MOSTRA COLEÇÃO FADEL - Sobre Helio Oiticica, por Viviane Matesco - professora de história da arte da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. CCBB (R. Primeiro de Março, 66). Hoje, das 17h30 às 19h30. Grátis.

Exposições

LUCIO COSTA 1902-2002 - Mostra reúne mais de 200 itens e narra a vida e a obra do arquiteto moderno. Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48). De ter a dom., das 12h às 17h30. Até 12/04.

ARTE BRASILEIRA NA COLEÇÃO FADEL - DA INQUIETAÇÃO DO MODERNO À AUTONOMIA DA LINGUAGEM - Coleção da família Fadel. Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66). Diariamente até 28/04.

RUMO AO FUTURO - Do artista J. Moura. Espaço Cultural do Clube Militar (Av. Rio Branco, 251). De seg a sex., das 12h às 17h. Até 15/03.

NUNC STANS - Mostra de desenhos de Alberto Saraiva. Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes (Rua da Assembléia, 10). De seg a sex., das 11h às 19h. Até 27/03.

HISTÓRIA E QUADRÕES - Do artista Mauricio de Souza. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. O ingresso aos domingos é grátis. Até 21/04.

ELISA DE MAGALHÃES - "Pelo buraco da agulha". Fotografias com o uso da pinhole. Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes (Rua da Assembléia, 10). De seg a sex., das 11h às 19h. Até 27/03.

ACESSÓRIOS REMOTO - Vernissage dos artistas Otto Saxinger, Reinhold Rebhandl, Michael Lauss, Pedro Paulo Domingues, Mônica Mansur e Lia do Rio. Galeria Mira Schendel/Campus Terra Encantada (Av. Ayrton Senna, 2.800 - entrada pelo Via Parque). De seg a sex., das 10h às 22h. Sab., das 8h às 12h. Até 16/03.

COMPOSIÇÃO RIO - Exposição permanente de quatro telas da obra "Composição Rio", do artista plástico Di Cavalcanti. Espaço Di Cavalcanti/Centro Cultural Light (Av. Marechal Floriano, 168). Seg a sex., das 10h às 19h. Grátis.

GRÁFICA UTÓPICA - Mostra da arte gráfica russa (1904 - 1942). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66). Diariamente. Até 28/04.

A MESMA OU A OUTRA - Projeto linha imaginária da Galeria do Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163). Ter a dom., das 12h às 21h. Até 07/04. Grátis.

AS QUATRO ESTAÇÕES DE TAIZI HARADA - Mega exposição da artista plástica japonesa Taizi Harada. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 14h às 17h. R$ 4. O ingresso aos domingos é grátis. Até 31/03.

MAIAS - ESPAÇO DA MEMÓRIA - Obras do artista Javier Hinojosa. Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241). Diariamente.

A CULTURA EM TEMPOS DE AIDS - Vinte artistas plásticos reúnem obras. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. O ingresso aos domingos é grátis. Até 31/03.

VERTENTES CONTEMPORÂNEAS - Mostra de 13 conceituados artistas plásticos brasileiros e internacionais. Galeria Gourmet (Av. das Américas, 500). Até 25/03.

JAC LEIRNER - "Ad infinitum". Arte brasileira na coleção Fadel. Da inquietação do moderno à autonomia de linguagem e gráfica utópica. CCBB (Rua Primeiro de Março, 66). De ter a dom., das 12h30 às 19h30. Grátis. Até 28/04.

O BRASIL DE MARCEL GAUTHEROT - Fotografia. Instituto Moreira Sales (R. Marquês de S. Vicente, 476 - Gávea). De ter a dom., das 13h às 19h. Até 17/03.

ORGANISMOS BIOCONCRETOS - Esculturas e um abrigo inflável criado pelo artista Franklin Cassaro. Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, 85). Ter a sex., das 12h às 18h. Sab e dom., das 13h às 19h. R$ 4. Até 03/04.

BARROCO NO MNBA - Exposição de obras barrocas, de Aleijadinho e mestre Ipiranga. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). Ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Até março.

GALERIA DO SÉCULO XIX - Mostra que marca a reabertura da galeria depois de uma ampla reforma, com obras pertencentes ao acervo permanente. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). Ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4.

EGITO FARAÔNICO - TERRA DOS DEUSES. São 88 peças egípcias do Museu do Louvre. Casa França - Brasil (Rua Visconde de Itaboraí, 78). De ter a dom. das 12h às 20h. R$ 5. Até 24/03.

PINTURAS FLAMENGAS E HOLANDESAS - Exposição de pinturas flamengas e holandesas dos séculos XVII e XVIII, pertencentes ao acervo do museu. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). Ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Até 28/07.

O RIO E A BIBLIOTECA — Um caso de amor. Acervo inédito sobre a cidade do Rio de Janeiro. Complexo Multicultural da Fundação Biblioteca Nacional (Rua México, entrada pelos jardins da biblioteca). Diariamente, das 10h às 17h. Até 17/04.

COM TEXTO - Vernissage na Universidade Estácio de Sá (Av. Ayrton Senna, 2.800/entrada pelo Via Parque). De seg a sex., das 10h às 22h. Sab., das 8h às 12h. Até 16/03.

UMA OUTRA CHINA - Mostra virtual de fotografias do Museu do Telephone. Reunindo 20 imagens pão assinadas por Antônio Augusto Fontes. Site: www.telemar.com.br/museu.

QUESTÕES PICTÓRICAS - Pinturas de Cleusa Arantes. Sala Djanira/MNBA (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4 (Grátis ao domingo). Até 10/03.

MAM NO CITTÀ-AMÉRICA - Projeto pioneiro expande fronteiras da arte na cidade. A fotografia pictorialista de D. Herminia de Mello Nogueira Borges/Palavra imagem (módulo 1 e 2)/A pintura dos anos 80/Fantasma. Shopping Città América (Av. das Américas, 700). De seg a sex., das 10h às 19h. Grátis. Até 17/03.

RUBEM VALENTIM - O artista da luz. Museu Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex., das 11h às 17h e sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. O ingresso aos domingos é grátis. Até 10/03.

ESCOLHAS - Do artista Paulo Ferrari. Sala José Cândido de Carvalho/Fundação de Arte de Niterói (Rua Pres. Pereira, 98 - Ingá/Niterói). De seg a sex., das 9h às 17h. Até 13/03.

O IMPRESSIONISMO E SEUS REFLEXOS - Um dos mais importantes movimentos artísticos do séc XIX. Galeria Rodrigo de Mello Franco/MNBA (Av. Rio Branco, 199). De ter a sex. das 11h às 17h. Sab e dom., das 13h às 17h. R$ 4. Até 21/07.

LYGIA PAPE - Esculturas e instalações. Centro de Arte Hélio Oiticica (R. Luís de Camões, 68 - Centro). De ter a sex., das 11h às 19h. Dom e feriados, do meio-dia às 18h.

KHARMEN CASTRO — Um olhar para o infinito. Pinturas inéditas no Conjunto Cultural da Caixa (Av. República do Chile, 230/galeria). De seg a sex., das 10h às 17h. Até 28/03.

A ARTE DA GRAVURA MEXICANA - Com obras de Leonora Carrington, Francisco Castro Leñero, Alberto Gironella, Paul Herrera, Joy Laville, entre outros. Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241). De ter a dom. das 12h às 17h. Até 31/03.

- **Art Fashion Mall** - 2529-4888.
- **Centro Cultural Banco do Brasil** - 3808-2020.
- **Cine Arte UFF** - 2620-8080.
- **Cinemark Botafogo** - 2237-9484.
- **Cinemark Downtown** - 2494-5004.
- **Copacabana, Leblon, Palácio, São Luiz, Nova América, Iguatemi, Madureira Shopping, Norte Shopping, Roxy, Via Parque, Rio Sul e Icaraí** - 2529-4848.
- **Espaço Rio Design** - 2438-7590.
- **Espaço Unibanco, Estação Botafogo, Estação Ipanema, Estação Barra Point, Estação Paço, Estação Paissandu e Estação Icaraí** - 2529-4828.
- **Odeon BR** - 2262-5089.
- **UCI** - 2529-4840.

Nos shoppings

ART FASHION MALL

Sala 1: O fio da inocência - 14:40 (só sab/dom), 17:00, 19:20 e 21:40. Sala 2: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 14:30 (sab/dom), 16:50, 19:10, 21:30 e 23:50 (só sab). Sala 3: Entre quatro paredes - Sab/dom: 14:00, 16:30, 19:00, 21:30 e 0h (só sab). Diário: 16:50, 19:20 e 21:50. Sala 4: O homem que não estava lá - 15:30, 17:40, 19:50 e 22:00.

CINEMARK BOTAFOGO

Sala 1 - Avassaladoras - 17:05 e 22:05. Surf adventures - 14:30, 19:35 e 00h25 (sex/sab). Sala 2 - Entre quatro paredes - 12:05, 15:05, 18:05, 21:15 e 00:15 (sex/sab). Sala 3 - Onze homens e um segredo - 13:10, 16:00, 19:00 e 22:00. Sala 4 - Os excêntricos Tenenbaums - 23:10 (sex/sab). O amor é cego - 14:25, 17:20, 20:15. A tartaruga Manuelita - 12:15. Sala 5 - Uma mente brilhante - 13:00, 15:50, 18:45, 21:45 e 00:30 (sex/sab). Sala 6 - Onze homens e um segredo - 12:10, 15:00, 18:00, 21:00 e 00:00 (sex/sab).

CINEMARK DOWNTOWN

Sala 1 - Mulher infernal - 13:10, 15:20, 17:30, 19:40, 22:00 e 00:15 (sex/sab). Sala 2 - Bellini e a esfinge - 13:20, 15:50, 18:35, 21:15 e 23:50 (sex/sab). Sala 3 - Entre quatro paredes - 14:40, 17:40, 20:35, 23:30 (sex/sab). Sala 4 - Uma mente brilhante - 15:05, 18:05, 21:05 e 00:00 (sex/sab). Sala 5 - O fabuloso destino de Amelie Poulain - 19:20 e 22:10. A tartaruga Manuelita - 14:50, 17:05. Sala 6 - Os excêntricos Tenenbaums - 22:20 (sex/sab). O amor é cego - 14:00, 16:45, 19:30 e 22:20 (exceto sex/sab). Sala 7 - O amor é cego - 18:15, 20:55 (exceto qui) e 23:40 (sex/sab). Avassaladoras - 13:00, 15:15. Sala 8 - Onze homens e um segredo - 13:30, 16:15, 18:50, 21:35 e 00:10 (sex/sab). Sala 9 - Surf adventures - 13:40, 16:05, 18:25, 20:45 e 23:00 (sex/sab). Sala 10 - Uma mente brilhante - 14:20, 17:20, 20:20 e 23:15 (sex/sab). Sala 11 - A casa de vidro - 13:50, 16:30, 19:05 e 21:45. Sala 12 - Onze homens e um segredo - 14:30, 17:10, 19:50, 22:30.

RIO SUL

Sala 1 - Onze homens e um segredo - 14:20, 16:40, 19:00, 21:20. Os excêntricos Tenenbaums - 23:40 (sab). Sala 2 - Uma mente brilhante - 13:30 (sab/dom), 16:10, 18:50, 21:30. Sala 3 - Entre quatro paredes - 13:40 (sab/dom), 16:00, 18:30, 21:00. Sala 4 - Onze homens e um segredo - 14:40, 17:00, 19:20, 21:45 e 00:00 (sab).

VIA PARQUE

Sala 1 - O amor é cego - 15:00, 21:10. O senhor dos anéis - 17:30. Sala 2 - Uma mente brilhante - 15:20, 18:10, 21:00. Sala 3 - Onze homens e um segredo - 15:20, 17:50, 20:20. Sala 4 - Entre quatro paredes - 13:30 (sab/dom), 16:00, 18:30 e 21:00. Sala 5 - Onze homens e um segredo - 14:00 (sab/dom), 16:20, 18:50, 21:10. Sala 6 - Bellini e a esfinge - 14:20 (sab/dom), 16:40, 19:00 e 21:20.

ESTAÇÃO BARRA POINT

Sala 1: O quarto do filho - 16:00, 18:00, 20:00 e 22:00. Sala 2: O homem que não estava lá - 17:00, 19:20 e 21:40.

UCI

Sala 1: Tá todo mundo louco - 18:45, 21:05 e 23:25 (sex/sab). Sala 1: Monstros - 12:30 (sab/dom), 14:35, 16:40. Sala 2: A Casa de vidro - 12:10 (sab/dom), 14:30, 16:50, 19:10, 21:30 e 23:50 (sex/sab). Sala 3: Uma mente brilhante - 12:20 (sab/dom), 15:05, 17:50, 20:35 e 23:20 (sex/sab). Sala 4: Onze homens e um segredo - 12:20 (sab/dom), 14:45, 17:10, 19:35, 22:00 e 00:25 (sex/sab). Sala 5: O Amor é Cego - 12:50 (sab/dom), 15:10, 17:30, 19:50, 22:10 e 00:30 (sex). OBS: No dia 1 e 2/3, sexta e sábado, não haverá a sessão das 22:10 em função de pré-estréia aberta de Os excêntricos Tenenbaums. Sala 6: Xuxa e os duendes - 13:15 (sab/dom), 15:15. O homem que não estava lá - 17:15, 19:35, 21:55 e 00:15 (sex/sab). Sala 7: Entre quatro paredes - 12:30 (sab/dom), 15:10, 17:50, 20:30 e 23:10 (sex/sab). Sala 8: Mulher infernal - 13:00 (sab/dom), 15:05, 17:10, 19:15, 21:20 e 23:25 (sex/sab). Obs: No dia 7/3 (qui), não haverá a sessão das 21:20. Sala 9: Bellini e a esfinge - 13:30 (sab/dom), 16:00, 18:30, 21:00 e 23:30 (sex/sab). Sala 10: Vanilla sky - 20:40 e 23:20 (sex/sab). Sala 10: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 13:10 (sab/dom), 15:40, 18:10. Sala 11: O Senhor dos Anéis - 14:00 (sab/dom), 17:30, 21:00. Sala 12: Surf adventures - 13:40 (sab/dom), 15:45, 17:50, 19:55, 22:00 e 00:05 (sex/sab). Sala 13: Uma mente brilhante - 13:10 (sab/dom), 15:55, 18:40, 21:25 e 00:10 (sex/sab). Sala 14: O Amor é Cego - 13:40 (sab/dom), 16:00, 18:20, 20:40 e 23:00 (sex/sab). Sala 15: Efeito Colateral - 12:40 (sab/dom), 14:55, 17:10, 19:25, 21:40 e 23:55 (sex/sab). Sala 16: Harry Potter - 17:00. Sala 16: Avassaladoras - 13:00 (sab/dom), 15:00, 20:00, 22:15 e 00:15 (sex/sab). Sala 17: Onze Homens e um Segredo - 13:10 (sab/dom), 15:35, 18:00, 20:25 e 22:50 (sex/sab). Sala 18: Onze Homens e um Segredo - 13:10 (sab/dom), 15:35, 18:00, 20:25 e 22:50 (sex/sab).

ESPAÇO RIO DESIGN

Sala 1: Onze homens e um segredo - 14:20, 16:40, 19:00, 21:20. Sala 2: O senhor dos anéis - 14:10. Sala 2 - Trapaceiros - 18:00, 20:00, 22:00. Sala 3: O fabuloso destino de Amelie Poulain - 14:00, 16:30, 19:00, 21:30.

BIS

O caderno BIS é uma publicação da TRIBUNA DA IMPRENSA que circula diariamente em todo o Brasil

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2224-0837
Telefax: (21) 2252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: paulacabral@uol.com.br

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

Moral dos filmes de guerra

Alguém já deve ter escrito um ensaio em algum momento da história do cinema sob certos aspectos morais do filme de guerra que podemos observar em um filme como "O barco - Inferno no mar", de Wolfgang Petersen, obra muito bem conduzida, filmada com apuro e garra, que passa na Bandeirantes às 01h30.

Se tal ensaio foi escrito, desconheço. O filme em questão acompanha a angústia e a ansiedade de marinheiros tripulantes de um submarino alemão ao patrulhar o Oceano Atlântico durante a Segunda Guerra Mundial, e a preparação para um confronto com o lado inglês da parte dos Aliados no conflito. O capitão do submarino é feito por Jurgen Prochnow, que depois faria carreira no cinema internacional em muitos filmes como "O paciente inglês" e "Força aérea um" (dirigido pelo próprio Petersen).

O caso é que num filme de guerra, pela circunstância humana do que é uma guerra, as pessoas engolem coisas que normalmente não engoliriam, vêem menos os mal-entendidos e mal-explicados. Elas tomam partido do lado que aparece mais da batalha com uma crença prazerosa às vezes assustadora. Por isso, os filmes que mostram guerras, sejam quais forem e em que períodos da história humana, quase sempre tem a adesão da maioria das pessoas pelo lado que mais aparece, e até mesmo em casos em que as pessoas conhecem bem o que aconteceu. É como se elas se abstraíssem de tudo. Até em filmes que procuram mostrar dois lados de uma guerra isso rola, a platéia pende para um lado.

Talvez por isso este "O barco" seja tão cultuado nos EUA, especificamente, pois, na verdade, obteve repercussão mundial. Talvez os próprios norte-americanos tenham esse interesse em ver o "outro lado", como se comportavam os vilões nazistas, o dia-a-dia dos combatentes do inimigo alemão. Pois é fato notório que nos EUA, "O barco" é um dos filmes estrangeiros mais admirados pelo público de lá, até pelo grande público que habitualmente não consome filmes não norte-americanos. Este é um fato comprovado por inúmeras pesquisas.

Incremento com uma nota pessoal: em diferentes ocasiões, pessoas disseram para mim, como com as emoções naturais e o enlevo de uma narração de cinema, quase se esqueciam que os homens enfocados no filme lutavam do lado da causa do nacional-socialismo. Claro que todo mundo tem um lado "humano", chora, ri, se desespera, agora nos filmes de guerra o que acontece é que ao mostrar o cotidiano de soldados sejam quais forem, há o risco de que as pessoas sintam afeição por quem lutou por causas espúrias.

"O barco" procura da maneira mais honesta possível, entender seus personagens, sem demonizá-los de maneira fácil. Mas gente, eles eram nazistas, ou no mínimo soldados a serviço do nazismo (há uma diferença). Enfim, essa é uma longa discussão que não cabe aqui.

O diretor Petersen foi para Hollywood (antes na terra natal fez a bela fábula infanto-juvenil "A história sem fim") e engatou uma carreira irregular como diretor de fitas de ação, suspense e aventura, tais como "Inimigo meu", "Na linha de fogo", "Força aérea um" e "Mar em fúria".

'O barco - Inferno no mar' mostra o lado alemão

RONDA PARABÓLICA

'Drácula de Bram Stoker': versão oficial de livro

EUROCHANNEL

ANGEL - O ANJO DA VINGANÇA

21h30 - Angel. Irlanda, Inglaterra, 82. Cor, 90 min. De Neil Jordan. Com Stephen Rea, Veronica Qullingan, Alan Devlin, Peter Caffrey.

Drama. Saxofonista vê seu empresário e uma garota serem mortos e entra em depressão tentando entender o crime e vingá-lo. Primeiro e belo filme, da parceria dos irlandeses Neil Jordan (estreando na direção), excelente cineasta, e Stephen Rea, ator idem, que atua de forma introspecta e marcante. A parceria iria ainda se estender por "A companhia dos lobos", "Traídos pelo desejo", "Entrevista com o vampiro", "Michael Collins", "Fúria inocente" (bom, aqui era uma pontinha na última cena), "Premonição" e "Fim de caso". (TVA/DIRECTV)

TELECINE ACTION

DRÁCULA DE BRAM STOKER

23h35 - Bram Stoker's Dracula. EUA, 92. Cor, 123 min. De Francis Ford Coppola. Com Gary Oldman, Winona Ryder, Keanu Reeves, Anthony Hopkins.

Terror. O vampiro conhecido como Drácula sai da Transilvânia, na Romênia, e parte para Londres em busca da reencarnação de sua amada imortal. Filme estranho, é ótimo por um lado, e decepcionante por outro. Coppola faz uma perfeita execução de um gênero, ao adaptar o livro mais famoso (Stoker é o escritor) sobre vampirismo, que deu origem ao grande culto sobre Drácula e vampiros de um modo geral. Só que, às vezes, a realização deixa transparecer um certo fastio com o material, como se ele fosse intimidado pela fonte literária. (Net/Sky)

OUTROS DESTAQUES

Ivone Lara: dama do samba

Atriz - A "mulher do momento" nada tem de carreira de "momento". Jennifer Connelly, tema do "Momento Oscar 2002", às 21h10, no "Cineview" do Telecine Premium (Net/Sky). Jennifer é favoritíssima ao Oscar de coadjuvante por "Uma mente brilhante", e está colhendo os frutos de uma carreira que começou quando ela era uma menina - ela fazia a personagem de Elisabeth Perkins quando pequena em "Era uma vez na América" (84). Recentemente, esteve ótima num performance corajosa, com cenas chocantes, em "Réquiem para um sonho".

Raízes - A convidada de Cláudio Lins para um longo bate-papo na TVE no "A vida é um show", de hoje até sexta (sempre às 22h) e sábado (23h), é uma dama do samba autêntico, Dona Ivone Lara, compositora e cantora. Ela é uma das fundadoras da escola de samba Império Serrano. Na entrevista, ela conta como, pelo preconceito que existia a respeito do mundo do samba, só em 65, quando já tin' a uma carreira, decidiu assinar a co-autoria de uma composição sua, o aclamado samba-enredo "Cinco bailes do Rio".

NA TELINHA

CANAL 4

A FAMÍLIA BUSCAPÉ

15h50 - The beverly hillbillies. EUA, 93. Cor, min. De Penelope Spheeris. Com Jim Varney, Diedrich Bader, Cloris Leachman, Lily Tomlin.

Comédia. Depois de encontrar um poço de petróleo em suas terras e ficar milionária, a família Buscapé, de típicos caipiras, se muda do interior dos EUA para a cidade de Los Angeles. Filme baseado em série de TV do mesmo nome dirigido pela cineasta de "Quanto mais idiota melhor".

CANAL 7

CONEXÃO EM CHINATOWN

22h - Chinatown connection. EUA, 89. Cor, 94 min. De Jean-Paul Ouellette. Com Bruce Ly, Lee Majors II, Pat Mccormick, Fitz Houston, Art Camacho.

Pancadaria. Detetive e tenente que nunca se deram bem são obrigados a atuar juntos numa perigosa missão: desbaratar gangue de traficantes que está distribuindo cocaína envenenada na cidade. Bruce Ly? Eta, picaretagem ...

O BARCO, INFERNO NO MAR

01h30 - Das boot. Alemanha, 82. Cor, 149 min. De Wolfgang Petersen. Com Jurgen Prochnow, Herbert Gronemeyer, Klaus Wennemann, Hubertus Bengsch, Martin Semmelrogge.

Ver destaque.

Ronda pelos 'espetáculos de realidade' parte II

Continuando a "saga" desse pobre colunista que andou conferindo a quantas andam os tais "espetáculos de realidade" ("reality shows"), que tanto sucesso estão fazendo na TV brasileira. Ontem, foram considerações sobre o "Big brother Brasil" da TV Globo. Hoje vamos de "Casa dos artistas II".

Primeiro, vale repetir que ambos os programas são chatos, chatos e chatos. Minha gente, haja paciência para vê-los. O do SBT tem a mesma ou bem parecida qualidade técnica do maquinário global, mas nele há um certo ar de falsa precariedade, de menos bem feito em contraste com o "padrão global de qualidade", mesmo que o da emissora do sagaz Senor/Sílvio Abravanel/Santos, o César do SBT, também tenha custado os tubos.

Ao mesmo tempo, a cereja em cima do bolo (clichê, mas um bom clichê, não?) do programa de Senor/Sílvio é o fato de trazer artistas de segundo escalão, desconhecidos de todos os tipos de público, de faixas conquistadas de fãs muito definidas (peladonas de revista, roqueiras etc) ou que aparecem publicamente por fatores extra-profissão (para o azar de André Gonçalves). O público acha que está vendo a "intimidade" dos "artistas" (até parece que alguém se comporta de forma natural sendo filmado 24 horas por dia ...).

Mas creio que ao assistir a Lulo batendo boca com André, a patricinha Mariana fofocando com as amiguinhas Syang e Ellen Roche, Xis coçando o cabelo, alguém cozinhando uma alcachofra, gente cantando parabéns, alguns entoando uma versão trôpega de um sucesso de Gonzaguinha, as pessoas estão colaborando para uma ironia involuntária e rica. As críticas de intelectuais e formadores de opinião contra os "espetáculos de realidade" se concentram na mercantilização da privacidade humana e na criação de um "circo" em cima disso, que ocorreria por parte do público de trouxas e "alienados" - o velho blá, blá, blá de sempre. Mas os espectadores ao verem programas como "Casa" e "BBB" estão engolindo uma intimidade forjada.

Sim, muitos dirão que há muita gente burra que não se dá conta disso, só que há também muito mais gente que se dá. Em ambos os casos essas pessoas estão vendo situações burras e mesquinhas. E quem pode dizer que no lugar daquelas pessoas dentro das "casas", vivendo aquelas rotinas imbecis, não estaria sendo tão cretino? Essa é a ironia: os telespectadores estão fomentando, de forma inconsciente que seja, uma intimidade farsesca, ridícula, que desmascara um processo moderno. Sem querer, é como se eles afirmassem que a privacidade e dignidade não tem validade num mundo algo idiotizado e exposto. Então, já que as coisas são assim, vamos extrapolar os limites, aceitar/consumir a exibição (falseada) das discussõezinhas imbecis e alegrias pueris que todo mundo tem no recesso do lar, no nosso dia-diazinho. Tudo isso com nossas personalidades, valores e inteligências diferentes - é ingênuo acreditar que todo mundo que participa destes programas é tapado - espalhadas por amostragem nos participantes dos programas.

No caso de "Casa", a ironia é ainda maior por envolver "artistas", supostamente pessoas "especiais", "criadoras". O perigo disso é que uma armadilha que auto-enreda e empobrece a vida e o imaginário de todo mundo. De qualquer forma, "espetáculo de realidade" ou "reality show", tão cedo não vejo esses troços de novo.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Os astros indicam que há grandes chances de você viajar nos próximos dias. Muito provavelmente, será uma viagem a trabalho.

TOURO
(21/4 a 20/5) - Regente: Sol. Perca seus medos em relação à pessoa amada. Converse com ela, exponha todos os problemas que estão afetando a ambos.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Enquanto você está em ascenção no trabalho, seu lar anda perturbado. Cuidado para não confundir as coisas, piorando o bom desempenho no emprego.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. É bom reavaliar antigos relacionamentos e desafetos. Esta é uma fase em que pessoas de antigo convívio podem se tornar importantes ou solícitas. Atenção.

LEÃO
(22/7 a 22/8) - Regente: Sol. Você não pode ficar suscetível a atitudes provocadoras. Cuidado com vozes venenosas e não se deixe abater, saindo sempre de cabeça erguida nos maiores desafios.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. A autoconfiança pode ser a sua principal virtude neste momento. Aproveite que você está com gás para superar desafios e "mão na massa": vá à luta.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Você está para conhecer gente nova, o que lhe dará um novo ânimo para as tarefas diárias. Novos amores também poderão aparecer a qualquer momento.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Período bom para a sensibilidade artística. Se você é músico, pintor etc, aproveite a fase inspirada; se não, procure atividades culturais.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Sua família está lhe exigindo muito, o que não é de todo ruim. Caso você esteja sem tempo para ela, mantenha a paciência com seus entes queridos.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. Momento bom para reflexões pessoais, mas também para atividades acadêmicas. Aproveite horas vagas para se dedicar ao estudo ou aprender coisas novas.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Melhora no quadro de saúde. In vista esta nova vitalidade para agir novamente, mantendo a calma e a autodisciplina.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Procure se instalar adequadamente no conforto de seu lar para um engrandecimento pessoal. O conforto está sendo fundamental para a sua vida.

Trabalhos de Paulo Angerami (E) e Odires Mlászho que poderão ser vistos no projeto 'Linha imaginária', no Espaço Cultural Sérgio Porto

Após reformas, as Galerias do Sérgio Porto abrem temporada de 2002

Um projeto ambicioso

Cristina Pimentel

Verdadeiros espaços abertos à experimentação contemporânea, por sempre oferecerem ao público a oportunidade de conhecer a recente produção das artes visuais consolidando, assim, um importante caminho para o desenvolvimento da criação e da reflexão atual, as Galerias do Sérgio Porto, depois de passarem por reformas, finalmente abrem sua agenda cultural de 2002. Trata-se da coletiva "A mesma ou a outra", do projeto "Linha imaginária", exposição que reúne trabalhos de artistas contemporâneos conhecidos em São Paulo, como America Cupello, Guilherme Machado, Mônica Rubinho, Neide Jallageas, Nino Rezende, Odires Mlászho, Paulo Angerami, Rosa Esteves e Wilton Garcia.

Mas engana-se quem pensa que o programa é simplesmente mais uma das inúmeras exposições de arte contemporânea que pipocam pelas galerias da cidade. Aliás, o projeto, que nasce aparentemente em um pequeno núcleo de jovens artistas que residem em São Paulo, é digamos, ambicioso, mas muito interessante. De cara, propõe visitar os estados do Brasil, com mostras coletivas estabelecendo um intercâmbio com os artistas locais.

Segundo os artistas, a idéia ganhou asas, depois de perceberem que o Brasil estava ávido por esta forma de intercâmbio. "Esta necessidade de integração vai se tornar propulsora, gerando um agigantamento do que se propunha o núcleo pioneiro".

Ainda de acordo com eles, o processo começou já em seu primeiro ano, época em rompeu fronteiras em todos os aspectos. "O núcleo original então se fundiu aos novos integrantes, reduzindo as distâncias geográficas, remapeando o país", relembram.

Mesmo não possuindo um perfil curatorial rígido, já que estabelece apenas uma organização para formatar de maneira competente, as realizações e mostras, ganharam edição elaborada, mas sempre partindo do material disponibilizado e previamente discutido pelos artistas envolvidos no projeto.

E por falar nisso, vale lembrar que "Linhas imaginárias" é autoral, mas para seu autor (Sidney Philocreon), sua base sempre foi estabelecida na coletividade. "O nome adotado é sugestão de outro artista do núcleo pioneiro (Odires Mlászho), que incorpora os conceitos envolvidos no projeto, e que assim ficou batizado de `Linha imaginária", diz, informando as mostras sempre trazem atividades paralelas no âmbito educativo, como no intercâmbio artístico, mas seu maior artifício é projetar entre os artistas e o público, conhecimento sobre a produção contemporânea do Brasil, incluindo aspectos sociais, econômicos e culturais.

Desta forma, fica fácil entender porque hoje o objetivo do grupo está cada vez mais consistente, no sentido de criar uma dinâmica de atividades e mostras, ocorridas por méritos e interesses dos artistas e profissionais que se envolveram e que continuam apostando suas fichas no projeto. Afinal, lucram tanto os jovens artistas, quanto o público que busca contato com esta forma de comunicação que é a arte contemporânea.

A MESMA OU A OUTRA - PROJETO LINHA IMAGINÁRIA - Galerias do Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163 - Humaitá). Informações 21 266-0896. Sempre de terça a domingo, das 12 às 21 horas. Grátis. Até dia 7 de abril.

Alberto Saraiva expõe suas obras na Pequena Galeria Candido Mendes

Não tem jeito. Por mais experiente que seja o artista, é impossível não ficar ansioso quando o assunto é estréia. Pior ainda, se for individual. Mas no caso de Alberto Saraiva, que estréia logo mais na Pequena Galeria do Centro Cultural Candido Mendes, no Centro, a mostra "Nunc Stans", a expectativa está tirando o sono do artista. "Confesso que estou ansioso, mas muito feliz, porque estou bem. Tenho recebido muito apoio. Muitos já ligaram confirmando presença na estréia", diz.

Tanta ansiedade tem explicação. Afinal apesar de ser um artista que tem se destacado no cenário internacional da arte contemporânea brasileira, com seu trabalho de videoarte, desta vez ele apresenta uma lado pouco conhecido de sua produção: desenhos feitos em diferentes suportes.

Uma das obras da mostra 'Nunc Stans', em cartaz na Pequena Galeria no Centro Cultural Candido Mendes

"Em `Nunc Stans', título em latim, que se refere ao estado de permanência, à eternidade, tema recorrente na minha trajetória, apresento obras produzidas entre 1999 e 2002, com dimensões diferentes: seis desenhos feitos em pequenas telas de 30x30, três desenhos em papel kraft, de 150 x150 cm, e dez desenhos em papel manteiga de 100x75 cm", acrescenta, lembrando que na produção desses desenhos, utiliza pó de grafite, pó de ouro, pigmentos brancos e água, criando diretamente sobre as bases, sem fazer uso de esboços ou estudos preliminares.

Ele conta ainda que sempre partindo de uma "mancha" inicial, procura criar uma espécie de monotipia, que, em alguns casos, lembram as figuras do "Teste de Roschach", as ilustrações usadas por psiquiatras e terapeutas para identificar traços da personalidade de pacientes. "É possível, em todos desenhos, vislumbrar formas humanas e sinais que remetem ao título da exposição, como a passagem do tempo, fertilidade, nascimento", conclui, lembrando que a leveza e transparência dos materiais utilizados acabam também remetendo à questão do temporalidade/permanência.

Quem for conferir hoje à noite, a abertura de "Nunc Stans", vai poder ver não só a arte de Alberto, mas também se emocionar com a apresentação de um poema espacial (expressão adotada pelo artista, que não gosta da palavra performance), intitulado de am.poem. "Durante algum tempo, duas crianças (os irmãos João Manoel e Ada Tabalipa, de 7 e 5 anos, respectivamente), exibem um vídeo especialmente criado para a ocasião. As crianças jogam, com a ajuda de pequenos projetores, as imagens, uma no corpo da outra, de comprimidos efervescentes, onde estão escritas as letras MANHÃ". Sem dúvida, este será o ponto alto da exposição. **(CP)**

NUNC STANS - Exposição de Alberto Saraiva. Centro Cultural Candido Mendes. Pequena Galeria (Rua da Assembléia, 10 - subsolo - Centro). De segunda a sexta-feira, das 11h às 19h. Até o próximo dia 27.

OUTRAS TELAS

Última semana

■ Quem não pôde conferir tem até dia 10 de março para ver a exposição "Rubem Valentim - Artista da luz", que traça uma panorâmica da obra de Rubem Valentim entre as décadas de 50 e 90, mostrando a evolução, o rigor e o vigor de um dos mais importantes artistas brasileiros. No acervo da mostra, mais de 100 obras entre pinturas, relevos, objetos e esculturas. "Rubem Valentim - Artista da luz" está em cartaz no Museu Nacional de Belas Artes (Avenida Rio Branco, 199 - Centro). Terça a sexta, das 11h às 17h. Sábado e domingo, das 13h às 17h. Ingressos: R$ 4 (terça a sábado) R$ 1 (estudantes); menores de 10 anos e maiores de 65 anos, entrada franca. Aos domingos, entrada franca.

Vernissages

■ A partir de amanhã, no Centro Cultural Candido Mendes, a artista plástica Elisa Magalhães expõe dez trabalhos fotográficos com uso da pinhole (câmera obscura). A linha de pensamento executada pela artista nos trabalhos visa a questão principal de imprimir imagens pela luz, com mínimo de interferência. "Pelo buraco da agulha" ficará em exposição até 27 de março na Grande Galeria do Centro Cultural Candido Mendes (Rua da Assembléia, 10 - subsolo - Praça XV). Horário: de segunda a sexta, das 11h às 19h.

■ O Espaço Cultural do Clube Militar (Avenida Rio Branco, 251- sobreloja - Centro) apresenta trabalhos da artista plástica J. Moura a partir de amanhã. A exposição "Rumo ao futuro" reúne 25 telas pintadas em acrílico todas com o tema naturezas mortas e abstratos. Sua obra é vibrante, multicolorida, repleta de cores fortes e quentes. A exposição fica em cartaz até dia 25 de março, de segunda a sexta, das 12h às 17h.

Em cartaz

■ Gravuras dos mais importantes nomes da arte mexicana continuam em exposição no Centro Cultural da Justiça Federal (Avenida Rio Branco, 241 - Cinelândia) na mostra "A arte da gravura mexicana". As obras - 33 gravuras e dois livros-objetos - fazem parte do acervo da editora Mexicana Tiempo Extra, especializada em livros de arte. "A arte da gravura mexicana" ocupa as galerias doa andar térreo do CCJF e fica em cartaz até dia 31 de março. Horário: terça a domingo, das 12h às 17h. Entrada franca.

■ Até dia 28 deste mês, a artista plástica Kharmen Castro expõe no Centro Cultural da Caixa (Avenida República do Chile, 230 - Centro) 16 telas inéditas na exposição "Um olhar para o infinito". Em elaboradas composições, a artista baseia suas obras em componentes arquitetônicos, com seqüências de superposições de linhas retas, gerando curiosos arabescos. De segunda a sexta, das 10h às 17h. Entrada franca.

■ Exibindo pela primeira vez o trabalho de um artista japonês, o Museu Nacional de Belas Artes oferece ao público 107 obras do artista plástico Taizi Harada. A mega-exposição conta com trabalhos em acrílico em tela ou em papel. Fruto de viagens por todo o mundo, o trabalho de Taizi remete o espectador ao Japão antigo, da infância do artista, hoje com 61 anos. O MNBA fica na Avenida Rio Branco, 199 - Centro. Horário: terça a sexta, das 11h às 17h. Sábados e domingos, das 14h às 17h. Ingressos: R$ 4. Aos domigos, entrada franca.

Oportunidade

■ Começa hoje o ciclo de palestras sobre a Coleção Fadel, "O lugar do sujeito na arte brasileira". As palestras, gratuitas, ocorrerão ao longo do mês de março, sempre as terças, no auditório do Centro Cultural do Banco do Brasil (Rua 1° de março, 66 - Centro). Na palestra de hoje, a professora de História da Arte da Escola de Arte Visuais do Parque Lage, Viviane Matesco, fala a respeito de Hélio Oiticica, grande nome do concretismo brasileiro. Horário: Terças, de 17h30 às 19h30. Interessados devem chegar com meia hora de antecedência para receber senhas de acesso.